

Versão final

**GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
PARA O PLANEJAMENTO URBANO PARTICIPATIVO
PLANO DE AÇÃO DAS SUBPREFEITURAS DE SÃO PAULO
Subprefeitura Itaquera**

PROJETO

914BRZ5015

**GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO PARA SMDU / SÃO PAULO
(9580)**

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

EDITAL 04/2019

PRODUTO 6 – SUBPREFEITURA ITAQUERA

DETALHAMENTO

Documento técnico contendo: Relatório Final elaborado em conjunto com os técnicos e demais consultores contendo Sumário Executivo e os Planos de Ação Regionais para cada uma das 32 Subprefeituras.

CONSULTOR

Consultor Especialista em Planejamento Urbano Participativo

Giuseppe Filocomo

Lista de siglas

AMA	Assistência Médica Ambulatorial
CCA	Centro para Crianças e Adolescentes
CEDESP	Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo
CEI	Centro de Educação Infantil
CET	Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU	Centro Educacional Unificado
COHAB	Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
COVID 19	Doença causada pelo novo coronavírus
CPM	Conselho Participativo Municipal
CPTM	Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CRESAN	Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional
EE	Escola Estadual
EMEF	Escola Municipal de Ensino Fundamental
ETEC	Escola Técnica Estadual
FEMA	Fundo Especial de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
FMSAI	Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura
FUNDURB	Fundo de Desenvolvimento Urbano
HIS	Habitação de Interesse Social
HMP	Habitação de Mercado Popular
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IPVS	Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
MP	Ministério Público
NRP	Núcleo Regional de Planejamento
OGP	Open Government Partnership

ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PA	Perímetro de Ação
PDE	Plano Diretor Estratégico - Lei 16.050/2014
PLANURBE-SMDU	Coordenadoria de Planejamento Urbano da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
PMSP	Prefeitura Municipal de São Paulo
PPA	Plano Plurianual
PRA	Programa de Redução de Alagamento
PRS	Plano Regional da Subprefeitura
PSM	Pronto Socorro Municipal
SABESP	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAGA	Supervisão para Assuntos de Governo Aberto
SEHAB	Secretaria Municipal de Habitação
SEME	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
SGM	Secretaria de Governo Municipal
SF	Secretaria Municipal da Fazenda
SIURB	Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
SMADS	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC	Secretaria Municipal de Cultura
SMDET	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
SMDHC	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SMDU	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SME	Secretaria Municipal de Educação
SMIT	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia
SMPED	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
SMRS	Secretaria Especial de Relações Sociais
SMS	Secretaria Municipal da Saúde
SMSU	Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMSUB	Secretaria Municipal das Subprefeituras
SMT	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

SPTrans	São Paulo Transporte S/A
SPUrbanismo	São Paulo Urbanismo
SVMA	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
SVMA - DIPO	Divisão de Implantação, Projetos e Obras da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
UBS	Unidade Básica de Saúde
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
URSI	Unidade de Referência à Saúde do Idoso
ZC	Zona Centralidade
ZCOR	Zona Corredor
ZDE	Zona de Desenvolvimento Econômico
ZEIS	Zona Especial de Interesse Social
ZEPAM	Zona Especial de Proteção Ambiental
ZER	Zona Exclusivamente Residencial
ZEU	Zona Eixo de Estruturação e Transformação Urbana
ZPI	Zonas Predominantemente Industriais
ZPR	Zona Predominantemente Residencial

Lista de quadros, gráficos e mapas

Quadro 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.	19
Gráfico 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.	20
Quadro 2 e Gráfico 2: Propostas da sociedade civil organizadas por competência das secretarias municipais.	21
Mapa 1: Perímetros de Ação da Subprefeitura.	36
Quadro 3: Perímetros de Ação da Subprefeitura e Programa de Metas 2019-2020.	61
Quadro 4: Critérios de análise dos Perímetros de Ação.	87
Quadro 5: Critérios destacados a partir do processo de seleção dos Perímetros de Ação.	97
Mapa 2: Participação Popular e a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura.	101
Quadro 6: Quadro Consolidado das Propostas da Subprefeitura Itaquera.	104
Quadro 7: Contagem de Propostas por setorial municipal.	118
Quadro 8: Devolutiva das Secretarias municipais Itaquera.	119
Quadro 9: Recomendações Técnicas para o Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 da Subprefeitura Itaquera.	164

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
INTRODUÇÃO	12
Reuniões Devolutivas à Sociedade Civil	23
Disponibilização das informações para apresentação dos Planos de Ação por Subprefeituras	24
PLANO DE AÇÃO DA SUBPREFEITURA E O SISTEMA DE PLANEJAMENTO URBANO MUNICIPAL	26
Institucionalidades e administração pública	27
Planejamento urbano e planejamento orçamentário	29
Planejamento urbano e participação da sociedade civil organizada	31
1. PLANO REGIONAL DA SUBPREFEITURA	33
1.1. Plano Regional da Subprefeitura Itaquera	33
1.2. Caracterização e Diretrizes dos Perímetros de Ação (PAs)	37
2. PLANO REGIONAL DA SUBPREFEITURA E A TERRITORIALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE METAS 2019-2020	61
2.1. Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura	61
2.2. Avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e Programa de Metas 2019-2020, avaliação por Perímetro de Ação	64
2.3. Considerações sobre a relação entre os Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020	79
3. PRIORIZAÇÃO DOS PERÍMETROS DE AÇÃO DOS PLANOS REGIONAIS DAS SUBPREFEITURAS	81
3.1. Priorização dos Perímetros de Ação na Subprefeitura Itaquera	91
3.2. Considerações sobre a priorização dos Perímetros de Ação	97

4. PARTICIPAÇÃO POPULAR E ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA SUBPREFEITURA	100
4.1. Sistematização e avaliação das contribuições da sociedade na consulta pública	102
4.2. Posição das Secretarias Municipais sobre as Propostas	118
4.3. Propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública	142
5. CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS SOBRE O PLANO DE AÇÃO DA SUBPREFEITURA	163

APRESENTAÇÃO

O presente documento trata dos “Cadernos dos Planos de Ação das Subprefeituras da Cidade de São Paulo”. Este documento é produto da cooperação entre Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e a Prefeitura do Município de São Paulo. A cooperação se estabelece pelo Projeto 914BRZ5015 - Gestão da informação e do conhecimento para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) da Prefeitura do Município de São Paulo, Editais UNESCO Nº 03, 04 e 05/2019, publicizados entre 17 e 24 de setembro de 2019. Os profissionais contratados participaram na elaboração dos Planos de Ações das Subprefeituras do município de São Paulo junto a Coordenadoria de Planejamento Urbano (PLANURBE-SMDU-PMSP).

Além desta apresentação, os “Cadernos dos Planos de Ação das Subprefeituras da Cidade de São Paulo” estão organizados em duas partes. A primeira refere-se à Introdução, que apresenta e debate o processo de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, assim como suas relações com o sistema de planejamento urbano, o processo orçamentário e a participação da sociedade civil organizada.

A segunda parte refere-se ao estudo desenvolvido para as 32 Subprefeituras do município de São Paulo, sendo essa parte estruturada em cinco seções:

1. Plano Regional da Subprefeitura: em acordo com o Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016, discute:

1.1. Plano Regional da Subprefeitura: abarca o diagnóstico construído pelo processo do Plano Regional da Subprefeitura, introduzindo as questões urbanas particulares a cada Subprefeitura.

1.2 Caracterização e Diretrizes dos Perímetros de Ação: apresenta a caracterização e as diretrizes para cada Perímetro de Ação em acordo com o Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016.

2. Plano Regional da Subprefeitura e a Territorialização do Programa de Metas 2019-2020: apresenta a territorialização do Programa de Metas 2019-2020 do município de São Paulo, e debate a incidência deste sobre cada Subprefeitura e Perímetro de Ação.

2.1. Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura: estuda a relação espacial entre Programa de Metas 2019-2020 e os Perímetros de Ação.

2.2. Avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e Programa de Metas 2019-2020, avaliação por Perímetro de Ação.

2.3. Considerações sobre a relação entre os Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020: apresenta convergências e articulações entre os Perímetros de Ação e a territorialização do Programa de Metas 2019-2020 para cada Subprefeitura.

3. Priorização dos Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura: apresenta a priorização dos Perímetros de Ação dos Planos Regionais das Subprefeituras, selecionados a partir de avaliação técnica dos Perímetros de Ação em reuniões com os Núcleos Regionais de Planejamento (NRP).

3.1. Priorização dos Perímetros de Ação: descreve os Perímetros de Ação priorizados e respectivas justificativas para tal, realizada junto aos Núcleos Regionais de Planejamento.

3.2. Considerações sobre a priorização dos Perímetros de Ação: apresenta síntese sobre os Perímetros de Ação prioritários, realizada junto aos Núcleos Regionais de Planejamento.

4. Participação Popular e elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura: apresenta as propostas da sociedade civil organizada a partir da audiência pública; síntese dessas propostas; classificação de cada proposta; autoria das respostas em termos de secretaria municipal; pertinência da proposta para o Plano de Ação da Subprefeitura; e as devolutivas de cada secretaria municipal sobre as propostas para o Plano de Ação.

4.1. Sistematização e avaliação das contribuições da sociedade na consulta pública: apresenta síntese das propostas, a classificação de cada proposta, a competência de respostas de cada órgão municipal e a pertinência das demandas para o Plano de Ação.

4.2. Posição das Secretarias Municipais sobre as Propostas: apresenta as devolutivas de cada órgão municipal para as demandas dos municípios.

4.3. Propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública: apresenta as propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública.

5. Considerações Técnicas sobre o Plano de Ação da Subprefeitura: apresenta as considerações e recomendações técnicas que norteiam a implementação do Plano de Ação da Subprefeitura.

Ainda integram os Planos de Ação das Subprefeituras os anexos:

Anexo 01 - Roteiro Metodológico para elaboração dos Planos de Ação que compõem os Planos Regionais em cada Subprefeitura, de acordo com os dados disponíveis do Plano de Metas 2019-2020.

Anexo 02 - Mapas do Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura.

Anexo 03 - Mapa Perímetros de Ação da Subprefeitura.

Anexo 04 - Mapa Participação Popular e a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura.

INTRODUÇÃO

A realização dos “Planos de Ação das Subprefeituras da Cidade de São Paulo” foi definida no Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016, que trata dos Planos Regionais das Subprefeituras e também no 2º Plano de Ação em acordo com os objetivos do Governo Aberto na Cidade de São Paulo.¹ O Plano de Ação das Subprefeituras relaciona-se com o Compromisso Nº 2: “Descentralização e Desenvolvimento Local: Elaborar os Planos de Ação das Subprefeituras” do Governo Aberto, que é o de ouvir as demandas territoriais, os conselhos municipais, agentes e usuários de equipamentos públicos e outras instâncias participativas locais, e garantir a publicidade e acessibilidade do orçamento público.

De acordo com o Plano Diretor Estratégico – PDE (Lei 16.050/2014) os Planos Regionais das Subprefeituras integram o Sistema Municipal de Planejamento Urbano, e detalham as diretrizes do Plano Diretor Estratégico aprovado em 2014, com seu horizonte de planejamento que segue até 2029.

No âmbito territorial de cada Subprefeitura, os Planos Regionais das Subprefeituras articulam as políticas setoriais e complementam as proposições relacionadas às questões urbanístico-ambientais em seus aspectos físicos e territoriais e demarcam os instrumentos urbanísticos e ambientais previstos no PDE 2014, em especial no seu artigo 346.

O aspecto territorial dos Planos Regionais é determinado pela *Rede de Estruturação Local*, a qual é composta por *Perímetros de Ação*, que são porções do território destinadas ao desenvolvimento urbano local, mediante integração de políticas e

¹ A Supervisão para Assuntos de Governo Aberto (SAGA), foi instituída pela Prefeitura Municipal de São Paulo no Decreto no 54.794/2014 como parte da Secretaria Municipal de Relações Internacionais (chamando-se, a princípio, São Paulo Aberta). Em janeiro de 2019, a Supervisão para Assuntos de Governo Aberto foi transferida para a Secretaria do Governo Municipal, em acordo com o Decreto No 58.596 de 07/01/2019. Seu principal objetivo é criar políticas públicas para difundir, articular e fomentar os conceitos de transparência, inovação, participação social e accountability na gestão pública como vias de combate à corrupção, além de interagir com a Open Government Partnership (OGP) na prestação de contas dos compromissos assumidos no Plano de Ação em Governo Aberto da cidade de São Paulo. O 2º Plano de Ação em Governo Aberto possui cinco compromissos, e o Plano de Ação das Subprefeituras relaciona-se com o Compromisso Nº 2: “Descentralização e Desenvolvimento Local”: Elaborar os Planos de Ação das Subprefeituras, ouvindo as demandas territoriais, os conselhos municipais, agentes e usuários de equipamentos públicos e outras instâncias participativas locais, e garantindo a publicidade e acessibilidade do orçamento público.

Informações extraídas de: Documento interno elaborado por SGM-PMSP, outubro de 2019 (pp.1-6). Sobre Governo Aberto ver também: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/governo_aberto_na_cidade_de_sao_paulo/index.php?p=252984>, consultado em dezembro de 2020.

investimentos públicos, caracterizados a partir da articulação dos elementos locais nos sistemas urbanos e ambientais, nos termos do Plano Diretor Estratégico.

Dessa forma, foram elaborados em 2016 nas 32 Subprefeituras os respectivos Planos Regionais, que delimitaram 380 Perímetros de Ação Local para todo o município. Cada um desses *Perímetros de Ação* conta com descrição e mapeamento da respectiva área de análise, caracterização das questões relacionadas à sua área, bem como, apresentam objetivos e diretrizes para as intervenções intersecretariais em âmbito local. Para este trabalho, de modo geral, foram considerados somente os Perímetros de Ação inseridos integralmente nos territórios das Subprefeituras, e descartados os Perímetros de Ação Macrorregionais. Cabe reforçar, contudo, que isso foi de decisão autônoma por Núcleo Regional de Planejamento, e em acordo com as especificidades das Subprefeituras. Assim, algumas Subprefeituras consideravam e avaliavam os Perímetros de Ação Macrorregionais, a exemplo de Subprefeituras da Macrorregião Leste 1.

O Decreto nº 57.537, de 16 de dezembro de 2016, regulamenta os artigos 344 a 346 da Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014 – Plano Diretor Estratégico, instituindo os Planos Regionais das Subprefeituras, elaborados a partir dos princípios e diretrizes nele estabelecidos, e articulado à revisão da nova disciplina de parcelamento, uso e ocupação do solo instituída pela Lei nº 16.402, de 22 de março de 2016; determina a composição e atribuições dos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP) e orienta a elaboração e a aplicação dos Planos de Ação das Subprefeituras.

Os Planos de Ação das Subprefeituras definidos no § 4º do artigo 346 do PDE – 2014 visam garantir a compatibilidade entre a territorialização das ações setoriais previstas no Programa de Metas e as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor Estratégico e nos Planos Regionais das Subprefeituras, e devem ser atualizados quadrienalmente, ouvido o Conselho de Representantes, em até 180 (cento e oitenta) dias após a publicação do Programa de Metas municipal, devendo esse último ser divulgado em até 90 dias a partir da posse do novo prefeito.

O Plano de Ação das Subprefeituras tem por finalidade priorizar e detalhar as propostas dos respectivos Planos Regionais, compatibilizando o Programa de Metas com a territorialização das ações setoriais previstas, conforme o Art. 9º - Decreto nº 57.537/2016.

§ 1º Os Planos de Ação das Subprefeituras contém:

I – as diretrizes elaboradas com base nos respectivos Planos Regionais;

II – os Perímetros de Ação priorizados, elencando as ações territoriais previstas ou planejadas por secretaria ou órgão público, seus respectivos estados de execução e orçamentos previstos ou estimados.

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras 2020 foi coordenada pela Secretaria de Governo Municipal (SGM) e das Subprefeituras (SMSUB) com orientação, suporte técnico e suporte metodológico da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) e, com a participação dos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP) e dos Conselhos Participativo Municipais (CPM).

No início de 2019 a Prefeitura do Município de São Paulo promoveu uma revisão do Programa de Metas adequando-se à conjuntura econômica, financeira e administrativa, além de levar em consideração eventos imprevistos e lições aprendidas, definiu compromissos para o biênio 2019-2020. Com o compromisso de promover uma ampla divulgação da revisão programática, foram realizadas audiências públicas, de caráter devolutivo, nas 32 subprefeituras, além de uma audiência promovida na Câmara Municipal.

A revisão do Programa de Metas exprime 36 Objetivos Estratégicos, 71 metas e 213 iniciativas. Os objetivos estratégicos são enunciados que comunicam, de maneira direta e simples, quais as principais aspirações da Prefeitura, o resultado geral esperado com a execução das metas e as iniciativas associadas a eles. As metas dimensionam estes compromissos, estabelecendo o indicador para seu acompanhamento e o quantitativo a ser alcançado até o final de 2020. As iniciativas são as ações concretas necessárias ao alcance dos objetivos, por meio de intervenções realizadas pela Administração para que o resultado global seja alcançado com impactos positivos na vida da população.

A primeira rodada de Oficinas de Planejamento com vistas a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras foi realizada entre os dias 16 e 30 de outubro de 2019 e sintetizou os conteúdos dos Planos Regionais das Subprefeituras, bem como, tratou de dar início a avaliação da articulação entre os Perímetros de Ação nele definidos com a territorialização das metas do Programa de Metas 2019-2020, face ao processo orçamentário e a atuação das diversas secretarias municipais em âmbito local.

As 32 oficinas realizadas retomaram o processo de planejamento regional, a partir das reuniões dos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP) com atenção às divisas administrativas e aos territórios das 32 subprefeituras da capital paulista.

De acordo com Plano Diretor Estratégico (PDE) e com o Decreto 57.537/2016, os Núcleos Regionais de Planejamento, são:

- instâncias vinculadas a cada Subprefeitura, atuando como um colegiado intersetorial e interdisciplinar;
- responsáveis pela integração e articulação das políticas;
- responsáveis pelo acompanhamento das ações voltadas à concretização dos princípios, diretrizes e ações do Plano Diretor, dos Planos Regionais e outros instrumentos do Sistema de Planejamento Urbano;
- responsáveis por fornecer insumos para a elaboração dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras;
- responsáveis por integrar as discussões de conteúdo dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras;
- responsáveis por contribuir para os processos participativos dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras;
- responsáveis por apoiar e acompanhar as intervenções nos Perímetros de Ação;
- responsáveis por, quando cabível, constituir subgrupos para acompanhamento de intervenções específicas.

A realização dessas primeiras rodadas de Oficinas de Planejamento utilizou os mapas dos Perímetros de Ação definidos nos Cadernos dos Planos Regionais das Subprefeituras para cada uma das 32 Subprefeituras, bem como, a cada um deles foram sobrepostas as informações disponíveis sobre as metas incidentes nos territórios das Subprefeituras, previstas para o período 2019-2020 (cf. **Anexo 02**).

Os mapas produzidos com essas sobreposições refletiram o estado da arte das informações sobre as metas territorializadas a partir do levantamento das informações coletadas pelas Secretarias de Governo e das Subprefeituras, bem como, junto a todas as secretarias setoriais municipais com ação nos territórios.

Ressalta-se que o processo de planejamento foi iniciado a partir de um banco de dados preliminar sistematizado e georreferenciado em mapas elaborados por PLANURBE-SMDU, com possibilidade dinâmica de recepção de novas informações sobre as metas territorializadas, em um prazo máximo definido até 13/12/2019, a partir do qual novos ajustes foram realizados para a formulação das bases para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras para 2020.

A segunda rodada de oficinas em direção à elaboração do Plano de Ação das Subprefeituras, teve como objetivo a *priorização dos Perímetros de Ação (PA)* definidos

nos Planos Regionais das Subprefeituras, as quais, foram realizadas em reuniões de análise e avaliação técnicas por Subprefeitura e junto aos respectivos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP).

Para a avaliação técnica foi utilizado o método de pontuação e classificação dos Perímetros de Ação com base em cesta de critérios, conforme definido na “Roteiro Metodológico para elaboração dos Planos de Ação que compõem os Planos Regionais em cada Subprefeitura, de acordo com os dados disponíveis do Plano de Metas 2019-2020” (**Anexo 01**).

Os critérios definidos para a avaliação técnica foram: (1) Estruturação e Transformação Urbana; (2) Inclusão socioeconômica; (3) Economia Urbana Local; (4) Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos; (5) Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento; (6) Resiliência e Vulnerabilidade Urbana; (7) Mobilidade Urbana; (8) Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil.

A avaliação técnica foi organizada em três etapas, e a articulação dos critérios se adequa a cada uma das etapas, conforme segue:

- i. identificar a relação espacial entre critérios e Perímetros de Ação; mediante *a aplicação dos critérios de análise para cada um dos Perímetros de Ação*;
- ii. avaliar a relevância dos diferentes critérios para cada um dos Perímetros de Ação, também com atenção ao Programa de Metas;
- iii. analisar a relação espacial entre Programa de Metas e os Perímetros de Ação, em acordo com os diferentes critérios e considerado o estágio do projeto, obra ou atividade (planejamento, em execução, ou executado).

Após essa fase de avaliação técnica pelos NRPs e em continuidade ao processo de planejamento urbano, conforme definido nas disposições legais, a administração pública municipal realizou a *1ª rodada de audiências públicas* relativas à elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras.

As audiências públicas de consulta à sociedade civil, foram organizadas em parceria entre as Secretarias de Governo Municipal (SGM), de Desenvolvimento Urbano (SMDU), das Subprefeituras (SMSUB), e cada uma das 32 Subprefeituras. Elas ocorreram entre os dias 3 e 19 de fevereiro de 2020, e contaram com a participação dos membros dos Conselhos Participativos Municipais das Subprefeituras.

A agenda de audiências públicas sofreu ajustes devido a fortes chuvas e ao agravamento das situações de risco das populações mais vulneráveis em subprefeituras

periféricas. Esse ajuste de datas se deu com vistas a potencializar a participação de população nas audiências públicas.

As audiências públicas foram iniciadas com a apresentação da SGM sobre o planejamento orçamentário municipal. Na sequência a equipe de PLANURBE-SMDU realizou a exposição sobre os Planos de Ação das Subprefeituras que abarcou o Plano Diretor Estratégico (PDE) e os Planos Regionais das Subprefeituras (PRS). Neste segundo momento, os técnicos representantes da SMDU, com o apoio dos consultores UNESCO, trataram da articulação entre Perímetros de Ação e a territorialização do Programa de Metas 2019-2020, com vistas à elaboração do Plano de Ação das Subprefeituras.

A metodologia proposta em conjunto por SGM, SMDU e consultores UNESCO às consultas à sociedade civil utilizou o método de validação e/ou revisão dos resultados da Priorização de Perímetros de Ação em reuniões com os Conselhos Participativos das 32 Subprefeituras.

Conforme já comentado anteriormente, os trabalhos de Priorização de Perímetros de Ação haviam sido realizados previamente pelos 32 Núcleos Regionais de Planejamento (NRP), internamente à estrutura da administração municipal, para cada uma das Subprefeituras, durante o período de novembro de 2019 a janeiro de 2020.

O escopo das apresentações para as consultas à sociedade civil foi definido em conjunto pelos consultores UNESCO e técnicos PLANURBE-SMDU. O escopo foi estruturado da seguinte maneira:

- Abertura por SGM e SMSUB – Subprefeito;
- Síntese dos conceitos gerais do Plano Regional da Subprefeitura;
- Apresentação dos Perímetros de Ação, e sua localização, principais aspectos que o caracterizam, principais diretrizes e a territorialização do Programa de Metas 2019-2020;
- Apresentação de Quadro Síntese sobre os PA priorizados pelo Plano de Ação da Subprefeitura 2020 (cf. **Quadro 5**), acompanhado da justificativa que orientou essa priorização;
- Discussão aberta promovida na audiência pública;
- Manifestação verbal e escrita de participantes e representantes da sociedade civil;
- Síntese final sobre o objetivo principal da reunião, esclarecimentos necessários e validação e/ou realização de ajustes para orientar a formulação do Plano de Ação da Subprefeitura

- Dinâmica adotada nas audiências públicas: Plenária com os presentes, com a supervisão dos técnicos de PLANURBE-SMDU e consultores UNESCO. Foram utilizados os seguintes materiais pertinentes a cada Subprefeitura: 2 Mapas A0 de cada Subprefeitura; Mapas A3 para cada Perímetro de Ação da Subprefeitura; Quadro Plano Regional da Subprefeitura e Programa de Metas 2019-2020 (cf. **Quadro 3**); Quadro Perímetros de Ação priorizados e justificativas (cf. **Quadro 5**).

O último momento das audiências públicas foi dedicado à manifestação de representantes da sociedade civil, em formato plenária. O público foi composto pelos conselheiros participativos municipais, mas não exclusivamente, uma vez que as audiências foram públicas e abertas. Para além da manifestação verbal, os partícipes representantes da sociedade civil também registraram suas contribuições por escrito em fichas, conforme o modelo sugerido por SGM. As contribuições registradas por escrito, recolhidas ao longo das 32 audiências públicas nas Subprefeituras, são o insumo central para o desenvolvimento do presente relatório técnico.

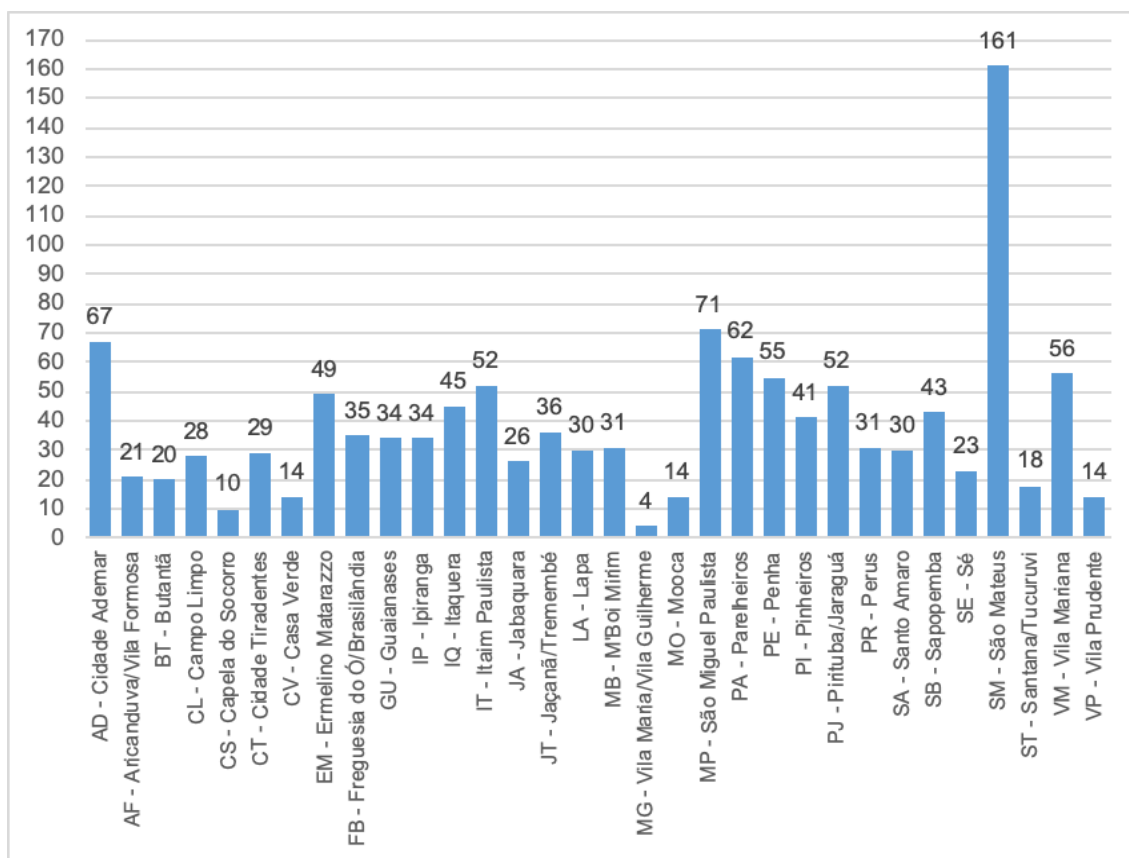
As contribuições de sociedade civil registradas por escrito durante a primeira rodada de audiência pública foram sistematizadas pela SGM e compõem um quadro de referências. Uma síntese desses resultados é apresentada a seguir pelo **Quadro 1** e **Gráfico 1**.

Quadro 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.

Subprefeitura	Propostas	%
AD - Cidade Ademar	67	5%
AF - Aricanduva/Vila Formosa	21	2%
BT - Butantã	20	2%
CL - Campo Limpo	28	2%
CS - Capela do Socorro	10	1%
CT - Cidade Tiradentes	29	2%
CV - Casa Verde	14	1%
EM - Ermelino Matarazzo	49	4%
FB - Freguesia do Ó/Brasilândia	35	3%
GU - Guaianases	34	3%
IP - Ipiranga	34	3%
IQ - Itaquera	45	4%
IT - Itaim Paulista	52	4%
JA - Jabaquara	26	2%
JT - Jaçanã/Tremembé	36	3%
LA - Lapa	30	2%
MB - M'Boi Mirim	31	3%
MG - Vila Maria/Vila Guilherme	4	0%
MO - Mooca	14	1%
MP - São Miguel Paulista	71	6%
PA - Parelheiros	62	5%
PE - Penha	55	4%
PI - Pinheiros	41	3%
PJ - Pirituba/Jaraguá	52	4%
PR - Perus	31	3%
SA - Santo Amaro	30	2%
SB - Sapopemba	43	3%
SE - Sé	23	2%
SM - São Mateus	161	13%
ST - Santana/Tucuruvi	18	1%
VM - Vila Mariana	56	5%
VP - Vila Prudente	14	1%
Total	1236	100%

Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

Gráfico 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.

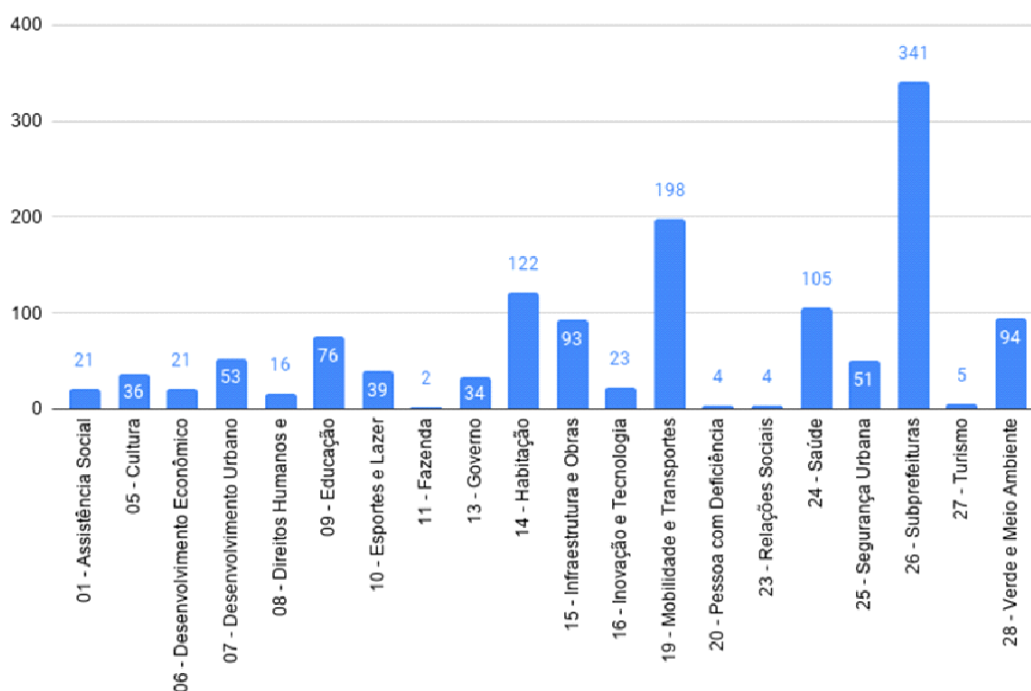


Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

Conforme pode-se observar, as Subprefeituras com maior quantidade de contribuições escritas foram: São Mateus, São Miguel Paulista, Cidade Ademar, Parelheiros, Vila Mariana, Penha e Itaim Paulista. As propostas da sociedade civil foram classificadas com atenção às competências das secretarias municipais, como evidenciam o **Quadro 2** e **Gráfico 2**.

Quadro 2 e Gráfico 2: Propostas da sociedade civil organizadas por competência das secretarias municipais.

Total Propostas	1236	
Total de Propostas Distribuídas*	1338	
* excluindo-se propostas não legíveis.		
* algumas propostas foram encaminhadas para mais de 1 secretaria.		
01 - Assistência Social	21 propostas	1,6%
05 - Cultura	36 propostas	2,7%
06 - Desenvolvimento Econômico	21 propostas	1,6%
07 - Desenvolvimento Urbano	53 propostas	4,0%
08 - Direitos Humanos e Cidadania	16 propostas	1,2%
09 - Educação	76 propostas	5,7%
10 - Esportes e Lazer	39 propostas	2,9%
11 - Fazenda	2 propostas	0,1%
13 - Governo	34 propostas	2,5%
14 - Habitação	122 propostas	9,1%
15 - Infraestrutura e Obras	93 propostas	7,0%
16 - Inovação e Tecnologia	23 propostas	1,7%
19 - Mobilidade e Transportes	198 propostas	14,8%
20 - Pessoa com Deficiência	4 propostas	0,3%
23 - Relações Sociais	4 propostas	0,3%
24 - Saúde	105 propostas	7,8%
25 - Segurança Urbana	51 propostas	3,8%
26 - Subprefeituras	341 propostas	25,5%
27 - Turismo	5 propostas	0,4%
28 - Verde e Meio Ambiente	94 propostas	7,0%



Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

Destaca-se que a maior parte das contribuições escritas da sociedade civil foram destinadas às Subprefeituras (341), Mobilidade e Transportes (198), Habitação (122), Saúde (105) e Infraestrutura (98). As demandas organizadas segundo as secretarias municipais foram encaminhadas para análise de cada órgão, para cotejar a viabilidade de sua inserção no contexto dos Planos de Ação das Subprefeituras.

A sistematização e avaliação das contribuições escritas da sociedade civil na consulta pública e o parecer apresentado pelos órgãos setoriais municipais são os principais insumos para a preparação da segunda (2ª) Rodada de Audiências Públicas - Audiências Devolutivas para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras.

A sistematização das contribuições apresentadas pela sociedade civil nas audiências públicas considerou os seguintes quesitos de classificação: (i) investimento; (ii) gestão e monitoramento urbano; (iii) planos, diretrizes e estudos urbanos; (iv) zeladoria. Foram sistematizados os posicionamentos de setoriais municipais sobre as contribuições de sociedade civil, e avaliada *sua pertinência ao Plano de Ação da Subprefeitura*.

A partir dessa avaliação foram analisadas as contribuições da sociedade na 1ª Rodada de Consultas, em função da sua viabilidade técnica e financeira, entre outros aspectos, pelo executivo municipal e, em especial, observada a articulação e possibilidade de inserção dessas propostas ao Plano de Ação 2020, às recomendações para 2021 e para os próximos ciclos de planejamento.

Essa análise considerou a relação das propostas com os objetivos e as diretrizes apresentadas para cada Plano Regional de Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020, em específico para os Perímetros de Ação (PA) priorizados em cada Subprefeitura. Foram também apresentadas justificativas e recomendações para as contribuições que apresentaram pouca ou nenhuma aderência ao Plano de Ação das Subprefeituras, a exemplo de ações voltadas ao aperfeiçoamento das atividades de zeladoria e da gestão das Subprefeituras, e outras recomendações que poderão retroalimentar a revisão do Plano Diretor Estratégico 2014 e dos respectivos Planos Regionais.

Finalmente, são apresentadas recomendações técnicas, para os Perímetros de Ação e Planos de Ação das Subprefeituras, desenvolvidas em parceria entre consultores UNESCO e técnicos PLANURBE-SMDU-PMSP.

Reuniões Devolutivas à Sociedade Civil

Segundo o artigo 322 do Plano Diretor Estratégico - Lei Municipal 16.050 de 2014, a gestão democrática deve ser baseada na plena informação, disponibilizada pelo Executivo com a devida antecedência e de pleno acesso público, transparência, e acesso à informação. A partir disso, recomenda-se que o executivo dê publicidade, por meio dos sítios da prefeitura, aos insumos tratados correspondentes ao Plano de Ação de cada Subprefeitura, como subsídios à realização das reuniões devolutivas, direcionada a cada Subprefeitura.

Com base nas orientações do artigo 322 recomenda-se que os documentos elaborados para o Plano de Ação das Subprefeituras 2020 com recomendações para 2021 sejam disponibilizados nos portais eletrônicos das Subprefeituras, assim como, no site Gestão Urbana. No caso de informações territorializadas, a plataforma Geosampa se mostra como um importante meio de difusão e publicização.

A segunda rodada de audiências públicas – as audiências devolutivas – para o Plano de Ação deveriam ter ocorrido entre os meses de abril e maio do ano de 2020, em formato presencial.

Em função da Pandemia da COVID 19 e dos impedimentos legais em vigor a partir de 15 de agosto de 2020, definido pela legislação eleitoral, as oficinas devolutivas para a discussão dos Planos de Ação foram adiadas *sine-die*.

A metodologia para as reuniões devolutivas constituir-se-ia da apresentação e discussão da Sistematização das demandas apresentadas pelos conselheiros e participantes da sociedade civil, elaborados para cada uma das 32 Subprefeituras (cf. **Quadro 6**), e Posição e Avaliação das secretarias municipais sobre as propostas apresentadas para o Plano de Ação de cada uma das Subprefeituras (cf. **Quadro 8**).

Destaca-se o grande volume de propostas que foram analisadas e organizadas por temas e encaminhadas para análise de cada órgão, para avaliação da viabilidade de inserção delas no contexto dos Planos de Ação das Subprefeituras para 2020 ou 2021.

O principal subsídio ao Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 é a articulação e a inserção de parte dessas propostas, avaliadas pelos consultores UNESCO e PLANURBE-SMDU, com base no **Quadro 9** - Recomendações Técnicas para o Plano de Ação da Subprefeitura 2020 e recomendações para 2021.

Disponibilização das informações para apresentação dos Planos de Ação por Subprefeituras

Para a finalização dos Planos de Ação, tendo em vista a impossibilidade de realização das reuniões devolutivas, recomenda-se a publicização das informações consideradas fundamentais para a compreensão dos resultados obtidos:

- Inserção e disponibilização dos Perímetros de Ação (PA) que compõem os Planos Regionais de cada Subprefeitura na plataforma Geosampa;
- Disponibilização das apresentações dos Planos Regionais e respectivos Perímetros Prioritários preparada para a 1ª Rodada de Audiências com os Conselhos Participativos Municipais (CPM);
- Disponibilização da Apresentação contendo a Avaliação das demandas e propostas indicadas pelos Conselhos Participativos Municipais e sociedade civil em cada Subprefeitura. Essa apresentação é baseada na análise de viabilidade de atendimento, e/ou de outros encaminhamentos às demandas, pelos órgãos setoriais responsáveis, em atividade coordenada por SGM, que constam dos seguintes Quadros:
- **Quadro 6** – Quadro Consolidado das Propostas da Subprefeitura, elaborado para cada uma das 32 Subprefeituras,
- **Quadro 8** - Devolutivas das secretarias municipais, sobre as propostas da sociedade civil apresentadas para o Plano de Ação, elaborado para cada uma das 32 Subprefeituras.
- **Quadro 9** - Recomendações Técnicas para o Plano de Ação da Subprefeitura, para o Plano de Ação de 2021 e para as demais peças de planejamento entre 2021-2024.

Recomenda-se a apresentação dos resultados desse trabalho aos Conselhos Participativos Municipais de cada Subprefeitura tão logo seja possível em função das medidas de saúde pública requeridas pela pandemia da COVID-19 e respeitadas as restrições da legislação eleitoral.

Por fim, recomenda-se a articulação dos resultados do Plano de Ação das Subprefeituras para 2020 e das recomendações para o Plano de Ação para 2021 à discussão das propostas para a LOA e LDO para o ano de 2021.

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020 foi acionada pelo processo participativo referente ao 2º Plano de Ação Governo Aberto, alinhando-se assim aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030, apresentados pelas Organizações das Nações Unidas em 2015, e incorporados como diretriz governamental pela Prefeitura do Município de São Paulo, especialmente pela Secretaria de Governo Municipal. Destaca-se também a Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030 em processo de consolidação institucional, e vinculada à Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente.²

Dado o caráter pioneiro da elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020, estes trazem também recomendações para o Plano de Ação para 2021 e para o planejamento do período 2021-2024, recomendando-se que a elaboração de planos de ação das Subprefeitura se transforme em prática perene, rotineira e periódica de planejamento participativo.

2

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/participacao_social/conselhos_e_orgaos_colegiados/index.php?p=237119>, portal eletrônico consultado em setembro de 2020.

Plano de Ação da Subprefeitura e o Sistema de Planejamento Urbano Municipal

O presente documento conclui a prestação de serviços técnicos especializados à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura do Município de São Paulo, com a elaboração pioneira dos Planos de Ação das Subprefeituras, conforme previsão legal, os quais compõem o Sistema Municipal de Planejamento Urbano paulistano.

Os Planos Regionais das Subprefeituras, elaborados conforme a orientação do Plano Diretor Estratégico de 2014, foram instituídos por Decreto Municipal em 2016 e também integram o Sistema Municipal de Planejamento Urbano. Estão centrados no planejamento local integrado dos espaços públicos e das políticas setoriais municipais, ao passo que deixaram de regular o parcelamento, uso e ocupação do solo urbano, formulado em lei específica aprovada em 2016.

Os Planos de Ação das Subprefeituras devem revisar e priorizar as propostas apresentadas pelos Planos Regionais das Subprefeituras do município de São Paulo, e buscar a integração entre o planejamento urbano local e o processo orçamentário.

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020 foi acionada pelo processo participativo referente ao 2º Plano de Ação Governo Aberto, alinhando-se assim aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030, apresentados pelas Organizações das Nações Unidas em 2015, e incorporados como diretriz governamental pela Prefeitura do Município de São Paulo e especialmente pela Secretaria de Governo Municipal. Desse modo, destaca-se a relevância dos processos participativos para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, e a importância do planejamento urbano local para a tomada de decisão no âmbito da administração municipal, em sintonia com a opinião manifesta da sociedade civil organizada.

Dado o caráter pioneiro da elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020, cabe uma síntese e considerações, que representam as lições apreendidas nesse processo. Essas considerações avançam em três principais eixos: (i) institucionalidades e administração pública; (ii) planejamento urbano e planejamento orçamentário; (iii) planejamento urbano e participação da sociedade civil organizada.

Institucionalidades e administração pública

Em termos de institucionalidades e gestão pública, cada setor da administração pública municipal possui sua racionalidade própria, e incorpora objetivos, estratégias, critérios e forma de organização particulares, que orientam seus gastos e o exercício da sua função pública. Se a Secretaria Municipal de Transportes planeja e opera eixos e fluxos, a Secretaria Municipal de Saúde estrutura seus serviços com base na distribuição de equipamentos de saúde e a abrangência territorial das equipes de saúde da família, por exemplo. Ainda, cada órgão setorial organiza a sua descentralização administrativa de modo autônomo, por meio de gerências, coordenadorias, departamentos ou divisões técnicas regionais, por exemplo. Essas diversas racionalidades incorporam justificativas técnicas, históricas e políticas. Contudo, uma articulação entre essas perspectivas demanda um esforço para institucionalização dos Núcleos Regionais de Planejamento.

Ao mesmo tempo, cabe destacar a histórica atuação das Subprefeituras do município, e o significado das estratégias de descentralização administrativa da Prefeitura de São Paulo, que incorporam capacidade de acompanhamento das transformações na cidade.

Desse modo, os Núcleos Regionais de Planejamento criados pelo Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016 e coordenados pela Secretaria Municipal de Subprefeituras, são centrais ao debate e elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, e instituem por meio de ações anuais e plurianuais os Planos Regionais das Subprefeituras elaborados com o horizonte de planejamento para 2029. Nesse contexto, os Núcleos Regionais de Planejamento representam a arena de articulação entre as pastas municipais, sendo essa articulação estabelecida a partir do espaço urbano e planejamento estatal de maneira descentralizada para a ação local. Desse modo, recomenda-se o fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento e das respectivas Subprefeituras, como instância fundamental para a gestão da integração das ações setoriais no território, elaboração e implementação dos planos de ação local, e implantação dos objetivos e diretrizes dos Plano Regionais das Subprefeituras.

Além disso, a boa atuação do planejador demanda o acesso à informação organizada em sistemas inteligentes, ressaltando a pertinência da construção de um sistema e de um fluxo de informações no âmbito da administração pública direcionados ao planejamento local. Ou seja, a implantação de um sistema, processos e procedimentos que construam um banco de dados de informações territorializadas na escala local, que

subsidiem a articulação entre o espaço público e a implantação de políticas públicas por meio do planejamento local.

Durante o processo de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, destacou-se a dificuldade quanto à disponibilização e territorialização das ações do Programa de Metas 2019-2020, visto que as informações por metas não estavam disponíveis em banco de dados comuns e não estavam vinculadas ao território. Por não haver essa base de dados estruturada e disponível, não foi possível ter acesso às ações territorializadas desenvolvidas localmente pelas secretarias no biênio 2017-2018, informação fundamental para o acompanhamento processual das diretrizes dos Planos Regionais das Subprefeituras e subsequentes indicações para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras tendo em vista a continuidade dos ciclos de planejamento orientados pelo horizonte de planejamento para o ano de 2029, nos Planos Regionais das Subprefeituras de 2016 e no Plano Diretor Estratégico 2014.

Ressalta-se a importância do constante monitoramento destes planos pela administração pública, à exemplo do que ocorre na escala do PDE 2014. A necessidade dessa prática reforça a premissa de regularidade e fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento, coordenados pelas pela Secretaria Municipal das Subprefeituras. Essa prática deve estar alinhada ao processo de monitoramento do Plano Diretor Estratégico, já em desenvolvimento pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, secretaria responsável pela orientação, suporte técnico e suporte metodológico no desenvolvimento urbano e na articulação técnica dos Núcleos Regionais de Planejamento.

Um sistema composto de processos e procedimentos que alimentem um banco de dados de informações territorializadas é central à dissolução de assimetrias entre agentes e para ampliação da eficiência na atividade de planejamento. É fundamental que a territorialização de informações seja compartilhada em banco de dados acessível aos agentes públicos que necessitam de informações relativas ao planejamento territorial. Um banco de dados territorializado é uma ferramenta estratégica para a atuação e fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento tendo em vista sua responsabilidade em organizar as bases para a formulação dos Planos de Ação das Subprefeituras.

Planejamento urbano e planejamento orçamentário

A prática quadrienal de elaboração e revisão dos Planos de Ação das Subprefeituras não é desprovida de sentido. Visa o alinhamento processual entre planejamento urbano e planejamento orçamentário, introduzindo a segunda vertente de considerações para o aperfeiçoamento desse processo.

Um importante debate relativo ao sistema municipal de planejamento urbano é o financiamento dos importantes investimentos em infraestruturas urbana, habitacional e ambiental, centrais para a estruturação urbana local, o que é possível deduzir a partir das demandas já incorporadas pelos Planos Regionais das Subprefeituras, e também avaliadas pelas lições apreendidas no presente trabalho.

Os trabalhos de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras para 2020 se iniciaram no final de 2019, e são orientados em especial pelo Programa de Metas 2019-2020, instrumento este que também subsidia a formulação do planejamento orçamentário municipal. O ajuste temporal da elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, de modo concomitante à elaboração do Programa de Metas 2021-2024, poderá contribuir para uma melhor articulação entre planejamento urbano e planejamento orçamentário, e refletir positivamente na estruturação das políticas públicas e ações setoriais integradas com reflexo importante no atendimento dos objetivos, diretrizes e metas de âmbito local.

Ambos, Plano de Ação das Subprefeituras 2021-2024 e Programa de Metas 2021-2024, podem informar a gestão orçamentária municipal, o Plano Plurianual 2022-2025, e as sucedâneas Leis de Diretrizes Orçamentárias e Leis Orçamentárias Anuais. Importante que o financiamento da estruturação urbana local esteja orientado por metas intersetoriais, como sugerem os Planos Regionais das Subprefeituras, metas articuladas também com atenção às especificidades levantadas pelo planejamento urbano.

Os Planos de Ação das Subprefeituras, o Programa de Metas, o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Lei Orçamentária Anual são peças de planejamento da administração pública dotadas de processos participativos próprios, atendendo aos preceitos de uma gestão democrática. Esses processos podem estar articulados por eventos comuns para promover a integração dos Planos de Ação das Subprefeituras, Programa de Metas e leis orçamentárias, e de modo a fortalecer a participação da sociedade civil organizada. Isso implica na necessidade de uma articulação prévia entre

secretarias, desde órgãos responsáveis pelas finanças públicas e os órgãos setoriais específicos.

Uma outra articulação possível é entre os diferentes fundos municipais, que possuem finalidades específicas, mas que podem atuar conjuntamente sobre um único território ou com vistas à implementação das diretrizes dos Perímetros de Ação priorizados nos Planos de Ação das Subprefeituras. Neste caso, há ainda a destacar os conselhos participativos associados a cada fundo municipal como, por exemplo, o Fundo Municipal de Habitação que é associado ao Conselho Municipal de Habitação.

A publicização de balanços administrativos e fiscais, que analisem quanti e qualitativa e periodicamente à implementação do Programa de Metas e dos gastos públicos, contribuiria para o maior acompanhamento da integração das políticas setoriais, da sua aderência ao território e no dimensionamento das dificuldades a serem superadas durante os próximos ciclos de planejamento. Este seria ainda um importante subsídio para fortalecer a atuação da representação da sociedade civil nos espaços de controle social.

Planejamento urbano e participação da sociedade civil organizada

Neste item destaca-se a relevância conferida aos Conselhos Participativos Municipais (CPM) pelos processos de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras. As atribuições dos Conselhos Participativos Municipais guardam afinidade com as propostas dos Planos Regionais e respectivos Planos de Ação das Subprefeituras. Dentre outros, esses conselhos devem articular os diferentes segmentos da sociedade civil organizada, desenvolver ação integrada e complementar às áreas temáticas de conselhos e o controle social do poder público, fiscalizar e monitorar no território a execução orçamentária municipal. Neste sentido, os Conselhos Participativos Municipais de fato são instâncias pertinentes à elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras.

A consolidação dos conselhos participativos municipais fortalece o próprio sistema de planejamento urbano municipal. Os conselheiros contribuem notoriamente para um debate qualificado sobre o espaço urbano e suas condições, trazendo maior aderência à percepção dos problemas a partir da sua vivência no território, trazendo um elemento enriquecedor para a elaboração e implementação de políticas públicas e ações delas derivadas, e uma orientação mais precisa para priorizar os gastos públicos a partir do planejamento urbano local.

O esforço de consulta à sociedade civil deve colher as informações necessárias à atuação estatal, assim como, contribuir para a formação cívica sobre a administração municipal. Um melhor êxito nessa articulação de objetivos poderá estar associado a uma maior interação da SMDU com os CPMs, aliás solicitada por muitos conselhos, e também com a disponibilização prévia de mapas, tabelas e textos aos conselhos participativos e nos portais eletrônicos da municipalidade; etapas preparatórias de formação teórica sobre o Plano Diretor e os Planos Regionais, possível a partir de apresentação de *slides*, e dinâmicas ativas de participação, em mesas e oficinas de debate horizontal, com o uso da cartografia; devolutivas em formato interativo, com ampliação das oportunidades para esclarecimentos, estabelecimento de compromissos e considerações finais.

Em específico sobre as reuniões devolutivas, retoma-se os desafios apresentados para o Sistema Municipal de Planejamento Urbano, em especial a maior articulação entre as pastas municipais. As propostas colhidas junto à sociedade civil devem ser verificadas junto aos setoriais municipais competentes. Atentar ao correto encaminhamento das

propostas da sociedade, no âmbito da administração pública, é premissa importante para o bom desempenho do processo participativo.

A territorialização das propostas da sociedade civil por Perímetros de Ação se mostrou um processo de fundamental importância para focalizar a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras nas especificidades e integração de ações setoriais e deverá compor esforço de elaboração de futuras reuniões devolutivas à sociedade civil.

Por fim, sobre a participação da sociedade civil organizada, é pertinente um estudo sobre a garantia das condições econômicas, de suporte e políticas necessárias à boa organização desses conselhos, que passa pelo fortalecimento da representatividade democrática.

Para além das considerações aqui apresentadas e organizadas por eixos temáticos, destacamos que os desafios e potenciais listados acima não devem ser entendidos de modo estanque. Avançar de modo sistêmico, com vistas a um desenvolvimento urbano sustentável e inclusivo socialmente, é uma recomendação à prática e operação do sistema municipal de planejamento urbano em São Paulo, em especial em relação ao planejamento local.

1. PLANO REGIONAL DA SUBPREFEITURA

A seção apresenta uma breve caracterização do território da Subprefeitura Itaquera,³ assim como a caracterização e as diretrizes apresentadas para cada Perímetro de Ação,⁴ conforme o “*Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras - Perímetros de Ação Itaquera*”, publicado em dezembro de 2016.

1.1. Plano Regional da Subprefeitura Itaquera

A Subprefeitura Itaquera está localizada na região leste do município de São Paulo, faz divisa com as Subprefeituras São Miguel Paulista, Guaianases, Cidade Tiradentes, São Mateus, Aricanduva, Penha e Ermelino Matarazzo. A Subprefeitura é composta por quatro distritos, Itaquera, Cidade Líder, Parque do Carmo e José Bonifácio. O distrito Itaquera é tido como a principal centralidade da Macrorregional Leste 2, em parte por abarcar o centro antigo de Itaquera, o Polo Institucional, e estar associada a importante infraestrutura de mobilidade urbana, como o Metrô Linha 3 – Vermelha, a Linha 11 – Coral CPTM e o Terminal Itaquera.

Entre 1980 e 2010 a população da Subprefeitura cresceu de 256.000 habitantes para 523.000. Também a densidade habitacional quase dobrou na Subprefeitura. 22,9% da população de Itaquera possui entre 0 e 14 anos, enquanto apenas 9,7% mais que 60 anos de idade. Isso está acompanhado pela demanda por creches, por exemplo. Cerca de 73% da população possui rendimento de até 3 salários mínimos. O Índice de Desenvolvimento Humano é menor que a média municipal, o 11º pior índice do município. Mais de 9% dos domicílios não possuem acesso à rede de esgoto ou água, o que também contribui para o agravamento de doenças. Cerca de 10.000 domicílios encontram-se em favelas, principalmente concentrados no distrito Parque do Carmo. Cerca de 46% da população não possui acesso a equipamentos de cultura, sendo o distrito Parque do Carmo mais prejudicado neste sentido. 14,8% da população não

³ Com base em: *Datasub – Cadernos das Subprefeituras – material de apoio para Revisão Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras*, 2016. Disponível em: <<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/planos-regionais/arquivos/>>, consultado em janeiro de 2020.

⁴ Com base em: *Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras – Perímetros de Ação*, 2016. Disponível em: <<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/planos-regionais/arquivos/>>, consultado em janeiro de 2020.

possui acesso a equipamentos de esporte e lazer. Também o atendimento em assistência social é ainda inferior à demanda da Subprefeitura.

A Subprefeitura destaca-se pela oferta de transporte público coletivo de média e alta capacidade, a saber, Linha 3-Vermelha do Metrô, Linha 11-Coral da CPTM, mas também faixas exclusivas de ônibus nas avenidas Itaquera, Jacu-Pêssego, Aricanduva e Adriano Bertozzi, por exemplo. De qualquer modo, cerca de 29% da população de Itaquera dedica mais de uma hora ao deslocamento casa-trabalho. Os usos não-residenciais são mais presentes no Distrito Itaquera, cerca de 40% de sua área construída, mas também no distrito Cidade Líder, 32,4%. O uso residencial vertical é mais expressivo no distrito José Bonifácio, 54%, em grande medida devido aos conjuntos habitacionais da região. O uso residencial horizontal destaca-se no distrito Parque do Carmo, 61,3%. Em termos ambientais, a Subprefeitura apresenta expressiva cobertura vegetal, também explicada pela APA Estadual Parque e Fazenda do Carmo, Parque Raul Seixá, Parque Linear do Rio Verde e área de preservação Savoy City, além da região da Colônia do Pêssego, hoje de caráter rural.

O Plano Diretor Estratégico do município de São Paulo (Lei Nº 16.050/2014) demarca a Macroárea de Estruturação Metropolitana sobre Itaquera, com principal incidência sobre o distrito de Itaquera. Abrange arredores da Avenida Jacu-Pêssego, Pinheiro Borges e Avenida Radial Leste. Também se verifica incidência de Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico, que delimita as áreas estratégicas à ampliação de atividades econômicas, com ampliação de oferta de empregos e diversificação de usos. Também se destaca a Lei Municipal Nº 15.931/2013, referente ao Programa de Incentivos Fiscais para prestadores de serviços em região da Zona Leste de São Paulo. A Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (Lei Nº 16.402/2016) determina Zonas Predominantemente Industriais, cerca de 10% do território da Subprefeitura. Ainda no território da Subprefeitura, há os Eixos de Estruturação da Transformação Urbana Existentes e Previstos, que abarcam o entorno de corredores de ônibus municipais previstos para a avenida Itaquera, Líder, Rua São Teodoro e avenida João Batista Conti, avenida Pires do Rio, rua Damásio Pinto, entorno das estações Linha 3-Vermelha do Metrô e Linha 11-Coral da CPTM. Cerca de 9% do território é demarcado como ZEIS 1 pela LPUOS, 3% como ZEIS 2. De modo geral, a regulação urbana aponta para esforços em prol do adensamento populacional e construtivo na proximidade dos eixos estruturais de mobilidade urbana da cidade, o que se associa a outros estímulos à expansão de atividades econômicas na Subprefeitura. Verifica-se esforço de

reconhecimento e qualificação de usos existentes, a exemplo da demarcação de ZEIS e recuperação ambiental, debatida anteriormente.

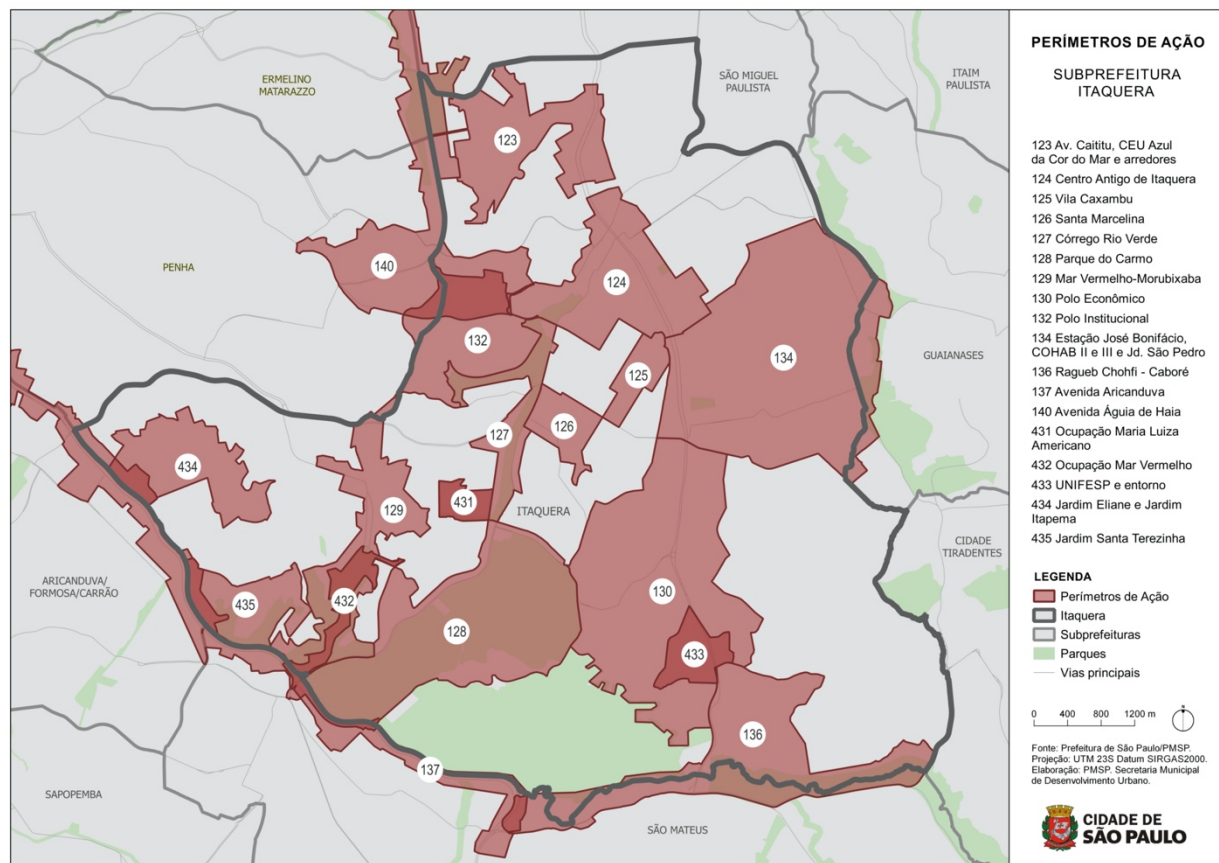
Segundo o PRS, de um modo geral, os desafios da Subprefeitura alinham preocupações sobre os altos índices de vulnerabilidade social e urbana, a atenção às áreas verdes com remanescentes de Mata Atlântica. Isso implica na implementação de políticas públicas voltadas para a qualificação urbana, mas também recuperação dos cursos d'água, cobertura vegetal, por exemplo. A qualificação de sistema viário, adequado ao caráter regional da Subprefeitura. O atendimento habitacional, regularização fundiária e urbanística, o que significa também o acesso aos serviços urbanos básicos, tal como água e esgotamento sanitário. Também é pertinente a Itaquera o debate sobre desenvolvimento econômico e oferta de empregos na região leste do município. Associado a isso, permanece a preocupação sobre a qualificação e fortalecimento de centralidades existentes, com atenção ao comércio e serviços locais, estímulo ao convívio e permanência nos espaços públicos, por exemplo.

Neste sentido, o Plano Regional apresenta as seguintes diretrizes gerais para a Subprefeitura Itaquera:

- *Ampliar e qualificar o sistema de mobilidade urbana e malha viária;*
- *Ampliar a cobertura de abastecimento de água com qualidade e sem interrupções; a coleta, tratamento e disposição adequada dos efluentes; as redes de águas pluviais; e a coleta, tratamento e disposição final adequada dos resíduos sólidos, conforme o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;*
- *Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos, visando o combate das desigualdades sociais;*
- *Requalificar o tecido urbano, com vistas ao desenvolvimento de atividades econômicas e geração e oferta de empregos, visando a redução das desigualdades socioterritoriais do município;*
- *Incentivar a qualificação profissional;*
- *Qualificar e fortalecer as centralidades, incentivando o convívio e permanência nos espaços onde há mais oferta de comércio e serviços;*
- *Recuperar e conservar nascentes, cursos d'água e cobertura vegetal da Subprefeitura de Itaquera;*
- *Preservar os remanescentes de Mata Atlântica do território;*
- *Compatibilizar o atendimento habitacional para famílias em situações precárias de moradia, de acordo com o Plano Municipal de Habitação;*
- *Promover a regularização fundiária e urbanística de usos residenciais e não residenciais, com provisão de infraestrutura adequada.*

Como medida de enfrentamento dos desafios de Itaquera, o Plano Regional da Subprefeitura apresenta 18 perímetros de ação com influência sobre o território dessa Subprefeitura. As diretrizes apresentadas pelo PRS para a Subprefeitura Itaquera são apresentadas no detalhe adiante, organizadas por Perímetros de Ação.

Mapa 1: Perímetros de Ação da Subprefeitura.*



Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

* **Mapa 1** é apresentado em formato A3 por **Anexo 03**.

1.2. Caracterização e Diretrizes dos Perímetros de Ação (PAs)

PERÍMETRO 123-AVENIDA CAITITU, CÉU AZUL DA COR DO MAR E ARREDORES

Caracterização

"Trata-se de uma área com grande fluxo de veículos, caminhões, ônibus e pedestres, onde o sistema viário é precário e as calçadas são estreitas, não apresentando distinção clara entre os leitos carroçáveis e o passeio público, o que acaba por prejudicar os diferentes fluxos e o desenvolvimento local.

As duas principais estruturas viárias do perímetro: Avenida Caititu e Avenida Jacu Pêssego apresentam sérias dificuldades de transposição e conflitos em seus cruzamentos, tanto para pedestres quanto para veículos, o que, além de prejudicar a circulação e mobilidade local e regional, também dificulta o acesso à equipamentos urbanos relevantes e de fluxo intenso, como o CEU Azul da Cor do Mar e a UNICASTELO.

Apresenta pouquíssima arborização, tanto nas vias quanto áreas verdes, o que prejudica a sensação térmica do entorno além de não conter parques de lazer e acesso público nas imediações para uso da população local.

Trata-se de um perímetro de alta densidade populacional e vulnerabilidade social, apresentando grande quantidade de crianças (até 14 anos). Possui ocupações precárias e habitações com risco iminente de deslizamento nas margens do Córrego Jacupeval e afluentes."

Diretrizes

- Elaborar plano de urbanização para as ocupações ao longo do Córrego Jacupeval e afluentes e André Cavalcanti quando possível afim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;
- Realizar tratamento paisagístico ao longo das áreas de preservação permanente do Córrego Jacupeval e afluentes atendendo as diretrizes ambientais e urbanísticas especificadas pela SVMA, com implementação de parque linear, mobiliário urbano e iluminação, idealmente com ciclovia. Prever transposições do córrego para pedestres e ciclistas;
- Realizar saneamento do Córrego Jacupeval e afluentes;

- Implantar transporte coletivo de massa ao longo da Avenida Caititu, estabelecendo uma conexão norte-sul na Subprefeitura integrada à estação Corinthians-Itaquera do metrô, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);
- Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra e entre bairros;
- Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a facilitar a acessibilidade, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres, onde há mais oferta de comércio e serviços, afim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região. Destaque para a Avenida Ernesto Souza Cruz, Avenida Caititu, Avenida Coronel Alves e Rocha Filho e Rua Terra Brasileira;
- Ampliar e qualificar as condições de travessia na Avenida Jacu-Pêssego de modo a facilitar a integração das porções leste e oeste da Avenida e a mobilidade local de pedestres e veículos. Destaque para as possibilidades de acesso ao CEU Azul da Cor do Mar, que atrai grande contingente de pessoas;
- Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da micro acessibilidade na região;
- Considerar e incorporar os estudos e diretrizes previstos no “Caderno de Bacia Hidrográfica- Córrego Jacu”;
- Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para Rua Terra Brasileira com a Rua Borja Castro, Avenida Coronel Alves e Rocha Filho e Rua Manoel Alves da Rocha;
- Solucionar problema de macrodrenagem (inundações) verificado na bacia do Córrego Jacu (canalizado sob a Avenida Jacu Pêssego). Destaque para o cruzamento da Avenida Cai tu com a Avenida Jacu Pêssego;
- Promover a regularização de estabelecimentos comerciais e serviços locais e usos residenciais. "

PERÍMETRO 124-CENTRO ANTIGO DE ITAQUERA

Caracterização

"A área abrange o centro antigo da região de Itaquera, que no início de seu processo de ocupação se deu no entorno da antiga estação de trem ali existente, apresentando alguns equipamentos e edifícios antigos e tradicionais na região como a Casa da

Memória, Igreja Nossa Senhora do Carmo e o Casarão Sabbado D'Ángelo, onde está prevista a criação de um parque segundo o PDE- Lei 16.050/2014. Apresenta principalmente atividades de uso misto, com uma intensa e ampla variedade de serviços e comércios, o que faz do local um pólo de atração regional, com forte potencial de dinamismo econômico local e intenso fluxo de pessoas. Devido a movimentação ocasionada pelas atividades encontradas na área, o volume do comércio ambulante também é relevante, disputando espaço com os pedestres nos passeios estreitos.

As duas principais estruturas viárias implantadas no perímetro: Avenida José Pinheiro Borges (Radial Leste) e Avenida Jacu Pêssego apresentam sérias dificuldades de transposição e conflitos em seus cruzamentos, principalmente para pedestres e ciclistas, cortando o centro antigo da região. Estas duas ações públicas, apesar de promoverem uma melhora considerável da mobilidade regional acabaram por segregar o tradicional centro de serviços e comércio local. Este centro, segregado, apresenta grandes dificuldades de acessibilidade e articulação interna, desperdiçando parte de potencial de desenvolvimento econômico de que carece a região.

No PDE- Lei 16.050/2014, está prevista a implementação, ao longo das Avenidas Jacu Pêssego e Avenida José Pinheiro Borges, dos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana, que se qualificarão como importantes eixos de mobilidade e adensamento populacional.

A demarcação da região compreende o Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico "Jacu-Pêssego", demarcado pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei No16.050/2014), onde incide a Lei de Incentivos Fiscais da Zona Leste (Lei 15.931/2013), considerada uma região de importância estratégica ao desenvolvimento econômico e aumento de oferta de serviços e empregos locais, visando a dinamização de usos na Subprefeitura."

Diretrizes

- Verificar e solucionar a demanda por um Centro de Acolhimento de migrantes;
- Prever espaços para a recepção do comércio ambulante que se concentra atualmente na Rua R. Padre Viegas de Menezes e Rua Américo Salvador Novelli;
- Gerir a mobilidade regional existente no eixo da Avenida Radial Leste, de modo a organizar o fluxo de veículos de passeio, de ônibus (corredor de ônibus previsto) e de veículos de carga;

- Qualificar o sistema viário de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao adensamento populacional previsto para a área no PDE (Lei n 16.050/2014);
- Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a facilitar a acessibilidade, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres, onde há mais oferta de comércio e serviços, afim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região;
- Aumentar a oferta de mobilidade inter bairros com o uso de transporte público;
- Ampliar e conectar rede cicloviária local;
- Ampliar e qualificar as condições de travessia na Avenida Radial Leste e Avenida Jacu Pêssego de modo a facilitar a integração e mobilidade local de pedestres e ciclistas. Destaque para o cruzamento entre a Avenida José Pinheiros Borges e Avenida Jacu Pêssego;
- Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da micro acessibilidade na região;
- Estimular o uso e a permanência nas praças e espaços livres constantes no perímetro. Destaque para implantação de equipamentos de ginástica para a terceira idade;
- Implantar o Parque Sabbado D'Ángelo, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014), conservando a edificação histórica do Casarão Sabbado D'Ángelo e preservando a história local;
- Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para Avenida Itaquera, Avenida Radial Leste e Rua Padre Viegas de Menezes;
- Solucionar problema de macrodrenagem (inundações) verificado na bacia do Córrego Jacu. Destaque para o cruzamento da Avenida Radial Leste com a Avenida Itaquera e Avenida Jacu Pêssego com a Avenida Pires do Rio;
- Considerar e incorporar os estudos e diretrizes previstos no "Caderno de Bacia Hidrográfica- Córrego Jacu". "

PERÍMETRO 125-VILA CAXAMBU

Caracterização

"A área apresenta ocupações precárias e irregulares ao longo do Córrego Caxambu (favela Chamocos e Córrego Pintadinho), prejudicando a qualidade ambiental do local, e sofrendo com problemas de alagamento.

O sistema viário é fragmentado e/ou inexistente em alguns locais, o que acaba por comprometer a mobilidade e o acesso ao transporte público na região. Alguns terrenos situados dentro e nas proximidades do perímetro encontram-se subutilizados."

Diretrizes

- "• Elaborar plano de urbanização para a ocupação Córregos Pintadinho e Chamocos quando possível afim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;
- Realizar tratamento paisagístico ao longo das áreas de preservação permanente do afluente do Córrego Jacu atendendo as diretrizes ambientais e urbanísticas especificadas pela SVMA. Prever transposições do córrego para pedestres e ciclistas;
- Realizar saneamento do afluente do Córrego Jacu;
- Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra bairro. Destaque para possíveis conexões entre a Rua Izabel Redentora e a Rua Serra de São Domingos e Rua Morro do Clemente e Georgino Avelino;
- Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região;
- Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para as áreas do entorno do afluente do Córrego Jacu até o cruzamento com a Avenida Jacu-Pêssego;
- Considerar e incorporar os estudos e diretrizes previstos no "Caderno de Bacia Hidrográfica- Córrego Jacu". "

PERÍMETRO 126-SANTA MARCELINA

Caracterização

"O perímetro incorpora o Córrego do Buracão, onde, em suas margens, é possível encontrar ocupações irregulares e precárias, como a Ocupação Jardim Marabá, prejudicando a qualidade ambiental do local, e sofrendo com problemas de alagamento.

O Hospital Santa Marcelina é um equipamento urbano de grande atratividade, o que acaba por intensificar o uso e acessos da região, sendo necessário o ordenamento e qualificação dos mesmos, ampliando a acessibilidade do equipamento.

A Rua São Teodoro, que limita o perímetro em sua porção norte, apresenta projeto de corredor de ônibus municipal que irá auxiliar as conexões leste-oeste da Subprefeitura

de Itaquera, além de garantir melhor acesso aos equipamentos urbanos. O corredor está inserido dentro dos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana previsto no PDE - Lei 16.050/2014, propondo uma possibilidade de intensificação do adensamento populacional nesta região."

Diretrizes

"• Verificar e solucionar a demanda por um Centro de Acolhimento de migrantes;

• Elaborar plano de urbanização para a ocupação Jardim Marabá e Freguesia de Poiares quando possível afim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;

• Realizar tratamento paisagístico ao longo das áreas de preservação permanente do Córrego Buracão atendendo as diretrizes ambientais e urbanísticas especificadas pela SVMA. Prever transposições do córrego para pedestres e ciclistas;

• Realizar saneamento do Córrego Buracão;

• Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra e entre bairros. Destaque para conexão entre a Avenida Francisco Munhoz Filho e o Hospital Santa Marcelina;

• Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a garantir acessibilidade universal, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres ao Hospital Santa Marcelina. Destaque para o entroncamento viário entre a Avenida Francisco Munhoz Filho, Avenida Harry Dannenberg, Avenida Líder e Rua Itapitanga;

• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos;

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para as áreas do entorno do Córrego Buracão e no cruzamento da Avenida Líder com a Avenida Harry Dannenberg;

• Considerar e incorporar os estudos e diretrizes previstos no "Caderno de Bacia Hidrográfica- Córrego Jacu". "

PERÍMETRO 127-CÓRREGO RIO VERDE

Caracterização

"O perímetro apresenta problemas de drenagem e alagamentos, além de déficit de saneamento ambiental. Ao longo do Córrego Rio Verde e afluentes duas grandes favelas sob ocupação irregular ocupam as margens do leito d'água, sendo estas, favela

do Carmo e a favela Maria Luiza Americano, além de ocupações menores que também podem ser encontradas nas margens do Córrego Rio Verde e afluentes, e que encontram-se em situações precárias.

Segundo o PDE (Lei 16.050/2014), está prevista a implementação do Parque Linear Rio Verde, sendo a primeira fase já implantada, além de corredores de transporte público e modal a ser definido nas margens do Córrego Rio Verde que farão a conexão da Avenida Afonso de Sampaio e Souza, através da Avenida Harry Dannenberg e Avenida Itaquera com a Radial-Leste, promovendo uma alternativa de conexão no sentido norte-sul da subprefeitura além da Avenida Jacu-Pêssego.

A utilização das vias contidas no perímetro apresentam fluxo intenso e, se complementadas as conexões norte-sul e as transposições leste-oeste, podem representar um grande avanço na estruturação viária da subprefeitura. Incorpora o perímetro Maria Luiza Americano."

Diretrizes

- "• Verificar e solucionar a demanda por Ecoponto. Destaque para possibilidade de terreno no entorno da Avenida Dr Francisco Munhoz Filho;
- Elaborar plano de urbanização para as ocupações ao longo do Córrego Rio Verde quando possível, Favela do Carmo e Favela Maria Luiza Americano afim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;
- Realizar tratamento paisagístico ao longo das áreas de preservação permanente do Córrego Rio Verde e afluentes atendendo as diretrizes ambientais e urbanísticas especificadas pela SVMA, com implementação de parque linear, mobiliário urbano e iluminação, idealmente com ciclovia. Prever transposições do córrego para pedestres e ciclistas.
- Realizar saneamento do Córrego Rio Verde e afluentes;
- Implantar transporte coletivo de massa e ciclovia ao longo da Avenida Harry Dannenberg, estabelecendo uma conexão norte-sul na Subprefeitura integrada à estação Corinthians-Itaquera do metrô, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);
- Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a facilitar a acessibilidade, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres. Destaque para o entroncamento viário entre a Avenida Francisco Munhoz Filho, Avenida Harry Dannenberg, Avenida Líder e Rua Itapitanga;

- Ampliar e qualificar as condições de travessia do Córrego Rio Verde de modo a facilitar a integração e mobilidade local de pedestres e veículos no sentido leste-oeste da Subprefeitura. Destaque para o cruzamento da Avenida Harry Dannenberg e Avenida Dr Francisco Munhoz Filho e conexão leste-oeste na altura da Rua Fraiburgo;
- Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região. Destaque para a articulação dos espaços públicos com o Parque do Carmo;
- Potencializar a permanência, o convívio social e melhor usufruto das praças e áreas livres, garantindo sua zeladoria, segurança e qualificação dos espaços verdes da Subprefeitura;
- Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para o cruzamento da Avenida Miguel Inácio Curi com a Rua Serrana e em alguns pontos da Avenida Harry Dannenberg;
- Considerar e incorporar os estudos e diretrizes previstos no “Caderno de Bacia Hidrográfica- Córrego Jacu”. "

PERÍMETRO 128-PARQUE DO CARMO

Caracterização

"O acesso aos equipamentos urbanos como o Parque do Carmo e o Sesc Itaquera são precários e problemas de microdrenagem podem ser identificados no cruzamento da Avenida Afonso de Sampaio e Souza com Avenida Aricanduva.

Trata-se de um local com poucas conexões e mobilidade interna, em certa medida, decorrente da dimensão dos equipamentos urbanos e área de preservação ambiental constante no perímetro. A precariedade do espaço público acaba por caracterizar o local como inseguro para pedestres, principalmente no período noturno, o que desincentiva o uso dos equipamentos urbanos.

A Avenida Afonso de Sampaio e Sousa possui proposta de modal de média capacidade com estação voltada ao Parque do Carmo, chegando na Avenida Aricanduva, além de corredor exclusivo de transporte público.

O Território CEU Parque do Carmo está em fase de implantação.

Parte do perímetro está inserida na Zona de Amortecimento do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC)."

Diretrizes

"• Implantar e qualificar transporte coletivo de massa e ciclovia ao longo da Avenida Afonso de Sampaio e Sousa, estabelecendo uma conexão norte-sul na Subprefeitura integrada à estação Corinthians-Itaquera do metrô, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);

• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos, equipamentos urbanos e áreas livres, considerando a melhoria da microacessibilidade na região. Destaque para a articulação dos espaços públicos com o Território CEU Parque do Carmo e o Parque do Carmo;

• Qualificar e ampliar o Parque do Carmo, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);

• Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a garantir acessibilidade universal, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres ao Parque do Carmo e ao Sesc Itaquera. Destaque para a Avenida Afonso de Sampaio e Sousa e Rua John Speers (acessos ao Parque do Carmo) e a Estrada Fazenda do Carmo (acesso ao SESC Itaquera);

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para o cruzamento da Avenida Afonso de Sampaio e Souza com Avenida Aricanduva;

• Incorporar e implementar as diretrizes previstas no Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC) e do Corredor Ecológico Urbano "Carmo - Nascentes do Aricanduva". "

PERÍMETRO 129-MAR VERMELHO - MORUBIXABA

Caracterização

"A área apresenta altos índices de vulnerabilidade social, sendo possível encontrar diversas ocupações irregulares e precariedades habitacionais ao longo do Córrego Morubixaba e do Córrego Coutinho. A ocupação Mar Vermelho é a mais crítica da região apresentando sérios riscos de solapamento e escorregamento. O perímetro apresenta diversos problemas de conexão, tendo uma rede viária incompleta e fragmentada e que não permite uma conexão norte-sul continua.

Segundo o PDE- Lei 16.050/2014, apresenta previsão de implantação do Parque Savoy e previsão do Corredor de ônibus Cravo da Índia.

Parte do perímetro está inserida na Zona de Amortecimento do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC).

Incorpora o perímetro Ocupação Mar Vermelho."

Diretrizes

"• Elaborar plano de urbanização para as ocupações ao longo do Córrego Coutinho, Córrego Guaiúna e afluentes quando possível afim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;

• Realizar tratamento paisagístico ao longo das áreas de preservação permanente do do Córrego Coutinho, Córrego Guaiúna e afluentes atendendo as diretrizes ambientais e urbanísticas especificadas pela SVMA. Prever transposições dos córregos para pedestres e ciclistas;

• Realizar saneamento do Córrego Coutinho, Córrego Guaiúna e afluentes;

• Implantar o Corredor de ônibus Cravo da Índia e qualificar o sistema viário, estabelecendo uma conexão norte-sul na Subprefeitura integrada à estação Corinthians-Itaquera do metrô, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);

• Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra e entre bairros;

• Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a facilitar a acessibilidade, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres, onde há mais oferta de comércio e serviços, afim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região. Destaque para a Rua Joaquim Meira de Siqueira, Avenida Mar Vermelho, Avenida Alziro Zarur, Rua Cravo da Índia e Rua Morubixaba;

• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região;

• Implantar o Parque Savoy, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014), contendo os processos de ocupação e desmatamento em áreas de alta declividade a fim de preservar o patrimônio ambiental de Itaquera;

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para o cruzamento da Avenida Afonso de Sampaio e Souza com Avenida Aricanduva;

• Incorporar e implementar as diretrizes previstas no Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC) e do Corredor Ecológico Urbano "Carmo - Nascentes do Aricanduva". "

PERÍMETRO 130-PÓLO ECONÔMICO

Caracterização

"Trata-se de uma área com ocupação caracterizada por grandes glebas, algumas ocupadas de maneira informal, indústrias, alguns equipamentos públicos e chácaras onde se desenvolvem atividades agrícolas. Em seu sentido norte-sul, é cortada pela Avenida Jacu-Pêssego, uma das principais vias da subprefeitura, estabelecendo uma ligação metropolitana entre o município de Guarulhos e o município de Mauá, dando acesso ao Rodoanel, onde é prevista a implantação de terminal de logística de cargas.

A região apresenta cobertura vegetal considerável, além de certa quantidade de córregos e nascentes. A malha viária é escassa e as calçadas são praticamente inexistentes, não possuindo conexões com as comunidades locais o que dificulta a integração destas áreas e a implantação de novos empreendimentos que possam viabilizar o desenvolvimento econômico local através da geração de empregos.

A demarcação da região compreende o Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico "Jacú-Pêssego", demarcado pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei No16.050/2014), onde incide a Lei de Incentivos Fiscais da Zona Leste (Lei 15.931/2013), considerada uma região de importância estratégica ao desenvolvimento econômico e aumento de oferta de serviços e empregos locais, visando a dinamização de usos na Subprefeitura.

Incorpora o perímetro UNIFESP e entorno."

Diretrizes

- Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território;
- Realizar tratamento paisagístico ao longo das áreas de preservação permanente dos córregos constantes na área, atendendo as diretrizes ambientais e urbanísticas especificadas pela SVMA;
- Prever transposições dos córregos para pedestres e ciclistas;
- Realizar saneamento dos córregos constantes no perímetro;
- Gerir a mobilidade regional existente no eixo da Avenida Jacu Pêssego, de modo a organizar o fluxo de veículos de passeio, de ônibus (corredor de ônibus previsto) e de veículos de carga;
- Implantar Corredor de ônibus metropolitano na Avenida Jacu Pêssego, estabelecendo uma conexão norte-sul na Subprefeitura, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);

- Qualificar e adequar o sistema viário (leito carroçável e passeios) de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos aos usos previstos na Lei de Zoneamento (n 16.402/2016), afim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região;
- Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra bairro. Aumentar a oferta de mobilidade inter bairros com o uso de transporte público;
- Ampliar e qualificar as condições de travessia na Avenida Jacu Pêssego de modo a facilitar a integração e mobilidade local de pedestres e ciclistas;
- Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região;
- Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para Avenida Jacu Pêssego com a Rua Vicente Tosta;
- Considerar e incorporar os estudos e diretrizes previstos no “Caderno de Bacia Hidrográfica- Córrego Jacu”;
- Elaborar planos de urbanização e reduzir os índices de vulnerabilidade social nas ocupações do Jardim Elian e Gleba do Pêssego. "

PERÍMETRO 132-PÓLO INSTITUCIONAL

Caracterização

"Situa-se na região da estação do Metrô Corinthians- Itaquera, onde incide o Projeto do Polo Institucional concebido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) e Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo (SDTE), com o intuito de promover a dinamização econômica e concentração de novas fontes de emprego educação e pesquisa na Zona Leste de São Paulo. A área se apresenta como uma importante centralidade de serviços que atende à Zona Leste 2 e RMSP como um todo, demandando maior acesso e articulação entre equipamentos.

Apesar do grande número de equipamentos urbanos constantes no local, a acessibilidade dos mesmos por pedestres, entretanto, é prejudicada por conta de grandes obras de arte (principalmente viadutos) e vias expressas construídas no entorno.

Além dos equipamentos institucionais, o perímetro incorpora a favela A. E. Carvalho (também conhecida como Zorrilho), na porção norte da demarcação e faz divisa com o

conjunto habitacional COHAB I (no distrito de Artur Alvim, subprefeitura da Penha), que apresenta elevada densidade habitacional.

A demarcação da região compreende o Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico “Jacú-Pêssego”, demarcado pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei No16.050/2014), onde incide a Lei de Incentivos Fiscais da Zona Leste (Lei 15.931/2013), considerada uma região de importância estratégica ao desenvolvimento econômico e aumento de oferta de serviços e empregos locais, visando a dinamização de usos na Subprefeitura."

Diretrizes

- "• Elaborar plano de urbanização para a favela A. E. Carvalho a fim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente, levando em consideração as conexões que o sistema de transporte público demanda. Em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;
- Gerir a mobilidade regional existente no eixo da Avenida Radial Leste, de modo a organizar o fluxo de veículos de passeio, de ônibus (corredor de ônibus previsto) e de veículos de carga;
- Ampliar e qualificar os acessos à Estação Corinthians Itaquera do Metrô (linha 3 Vermelha e linha 11 Coral do metrô), garantindo a segurança de pedestres e ciclistas e acessibilidade universal;
- Implantar o Terminal Rodoviário previsto no Polo Institucional;
- Ampliar e conectar rede cicloviária local;
- Ampliar e qualificar as condições de travessia na Avenida Radial Leste e Avenida José Pinheiros Borges de modo a facilitar a integração e mobilidade local de pedestres e ciclistas com os diversos equipamentos urbanos existentes no perímetro;
- Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos. "

PERÍMETRO 134-ESTAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO, COHAB II E III E JARDIM SÃO PEDRO

Caracterização

"Trata-se de um território densamente ocupado, englobando os Conjuntos Habitacionais COHAB II e III, apresentando altos índices populacionais e elevadas taxas de

vulnerabilidade social. O perímetro apresenta uma elevada quantidade de conjuntos habitacionais e falta de integração entre os equipamentos existentes.

A centralidade comercial de José Bonifácio e a estação da CPTM-José Bonifácio ao norte apresentam-se como o principal ponto de atividades não residenciais, porém ainda insuficiente para atender toda a população residente nesta área. As grandes porções irregulares do perímetro atravancam o desenvolvimento de atividades não residenciais, principalmente vinculadas à serviços e comércio, que acabam por afetar o desenvolvimento econômico e social desta região.

Compreende o Córrego Aleijadinho e os Corredores de Ônibus Municipais previstos na Avenida Prof. João Batista Conti, Avenida Nagib Farah Maluf e Rua Virgínia Ferni segundo o PDE- Lei 16.050/2014, assim como o Território CEU São Pedro que está em fase de implantação."

Diretrizes

- "• Verificar e solucionar a demanda por Ecoponto;
- Incentivar às atividades comerciais, à prestação de serviços e geração de emprego locais;
- Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a facilitar a acessibilidade, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres, onde há mais oferta de comércio e serviços, afim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região. Destaque para os cruzamentos entre a Rua Luís Mateus, Estrada Itaquera-Guaianases e Avenida Nagib Farah Maluf;
- Melhorar a integração e conectividade entre as Subprefeituras de Itaquera e Guaianases, ampliando o número de travessias ao longo da Rua Luís Mateus;
- Qualificar, abrir e alargar ruas e aumentar a oferta de mobilidade de transporte público para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra e entre bairros. Destaque para as conexões entre a Rua Agrimensor Sugaya e a Rua Bartolomeu Ferrari;
- Ampliar e conectar rede cicloviária local e verificar possibilidade de implantação de bicicletário próximo a Estação José Bonifácio;
- Ampliar e qualificar as condições de travessia na Avenida Jacu Pêssego de modo a facilitar a integração e mobilidade local de pedestres e ciclistas. Destaque para o cruzamento da Rua São Teodoro com a Avenida Jacu-Pêssego;
- Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as

conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região;

- Estimular o uso e a permanência nas praças e espaços livres constantes no perímetro. Destaque para implantação de equipamentos de ginástica para a terceira idade;
- Promover a regularização de estabelecimentos comerciais e serviços locais e usos residenciais;
- Considerar e incorporar os estudos e diretrizes previstos no “Caderno de Bacia Hidrográfica- Córrego Jacu”. "

PERÍMETRO 136-RAGUEB CHOHI-CABORE

Caracterização

"A Avenida Ragueb Chohfi desempenha um papel metropolitano, sendo rota de ônibus municipais que partem do terminal metropolitano de São Mateus e com previsão da instalação de corredor de ônibus municipal e metropolitano e estações da linha 15-Prata do metrô.

É uma área que sofre com frequentes alagamentos, pois o córrego Aricanduva possui diversos afluentes e encontra-se com suas margens ocupadas. Trata-se de um local com precariedade urbana, ambiental e habitacional, delimitada por uma das vias mais importantes da subprefeitura de São Mateus em escala metropolitana (Av Ragueb Chohfi).

Inclui o bairro Vila Nova Caboré, loteamentos como o Jardim Novo Horizonte, Maria Lídia e Morada do Verde e uma área com maior oferta de empregos junto à marginal da Jacu-Pêssego. É um dos principais acessos à Cidade Tiradentes."

Diretrizes

- "• Qualificar o corredor de ônibus e áreas próximas às estações previstas de monotrilho, adequando as calçadas, a iluminação pública, pontos de ônibus, arborização e as áreas livres, garantindo a acessibilidade universal;
- Realizar de maneira integrada o projeto e obra para a instalação do corredor de ônibus municipal e intermunicipal na avenida Ragueb Chohfi, conectando o terminal de São Mateus e a avenida Jacu-Pêssego a esta obra e garantindo a utilização do espaço por outros modais, como a bicicleta, a qualificação dos espaços para pedestre e que os pontos de ônibus não obstruam a calçada;

- Integrar com projeto de urbanismo e paisagismo previsto Metrô para o canteiro central da Avenida Ragueb Chohfi, que contempla ciclovia e corredor verde como elementos de requalificação urbana;
- Garantir boa iluminação pública e instalação de mobiliário urbano para permanência;
- Incentivo à instalação de usos não residenciais com fim de geração de empregos e atendimento à demanda local de comércio e serviços.
- Melhorar a conexão da Vila Caboré e da Cidade Tiradentes com a avenida Ragueb Chohfi, dando prioridade para o transporte público, transporte em bicicleta e a pé;
- Melhorar as conexões e integrações entre a avenida Ragueb Chohfi e a Vila Nova Caboré e constituir um espaço urbano na escala de bairro;
- Solucionar a demanda por equipamentos públicos (assistência social e educação infantil);
- Qualificar e recuperar as margens do córrego Aricanduva, melhorar a drenagem da área e qualificar paisagisticamente o espaço público, com incremento de percentual de permeabilidade da área, arborização urbana e obra de drenagem que proponha novas maneiras de atuar contra enchentes;
- Solucionar o problema das áreas de risco e loteamentos irregulares, atendendo a demanda habitacional, ampliando a rede de abastecimento e saneamento ambiental e elaborar plano de regularização fundiária;
- Provisão habitacional para as unidades que necessitem de remoção (igualmente para comércios e serviços). "

PERÍMETRO 137-AV ARICANDUVA

Caracterização

"Perímetro de escala regional, engloba, segundo o PDE, tanto a Macrozona de Estruturação Urbana (Aricanduva e Penha) quanto a de Proteção e Recuperação Ambiental (Itaquera e São Mateus), assim como diferentes Macroáreas (Estruturação Metropolitana, Qualificação da Urbanização e de Redução da Vulnerabilidade Urbana).

A Avenida Aricanduva é um importante eixo viário que conecta a Zona Leste às áreas centrais da cidade de São Paulo (seu início está próximo à Radial Leste, sendo que conecta à ela e à Marginal Tietê através do Viaduto Engenheiro Alberto Brada). Apesar disso, ainda verifica-se necessidade de melhor aproveitamento e qualificação de seu potencial viário. Pode ser considerada uma barreira urbana uma vez que a circulação e

a transposição de pedestres e, em alguns trechos, também para transporte viário, são escassas. Por ser uma avenida de fundo de vale, observa-se grande incidência de inundação e alagamentos na várzea do Rio Aricanduva. A LPLUS prevê diversos usos no perímetro, incluindo Zona de Centralidade, Zona Especial de Interesse Social, entre outros."

Diretrizes

- "• Solucionar a demanda por equipamentos, especialmente a expansão de UBSs;
- Promover soluções habitacionais no mesmo perímetro para famílias em situações precárias de moradia segundo as diretrizes do PMH (Plano Municipal de Habitação);
- Aumentar a permeabilidade do solo na várzea do (Rio Aricanduva), de modo a adequar a capacidade do sistema de macrodrenagem;
- Viabilizar obras de controle de inundações e enchentes na Bacia do Rio Aricanduva, como o PAC-Aricanduva/ PRA 2 (Programa de Redução de Alagamento). Especialmente nos cruzamentos da Avenida Aricanduva com Avenida Itaquera e com a Avenida Afonso de Sampaio e Souza, entre outros;
- Na Avenida Mazaroppi foi apontada necessidade de manutenção de córrego e de via;
- Prover saneamento ambiental, tratamento de esgoto, bueiros com dreno para evitar lixos no rio;
- Promover melhorias de calçadas para a acessibilidade universal e a segurança dos pedestres;
- Melhorar o desempenho do transporte público da Avenida Aricanduva e garantir a conexão entre modais (ônibus, metrô) e demais equipamentos, visando a diminuição do trânsito na Avenida. Há propostas de corredores de ônibus nas avenidas Aricanduva e Itaquera;
- Compatibilizar a proposta de corredores de ônibus nas avenidas Aricanduva e Itaquera com as áreas verdes existentes na região;
- Viabilizar a implantação de travessias e transposições ao longo da Avenida Aricanduva, especialmente no cruzamento entre a Avenida Aricanduva com: Avenida Itaquera, Avenida Governador Adhemar Pereira de Barros e Avenida Odilon Pires;
- Melhorar o acesso viário e de pedestre e promover qualificação urbana no entorno do Terminal Aricanduva (próximo à Radial Leste) e nos arredores Shopping e CEU

Aricanduva, (Subprefeitura de Itaquera). Facilitar o acesso pela Avenida Aricanduva à Sede da Subprefeitura de Itaquera;

- Garantir iluminação pública (principalmente no trecho no trecho da Avenida Rio das Pedras entre a Avenida Mazzaropi e Rua Dr. Mariano Cursino de Moura) e arborização nas vias. "

PERÍMETRO 140-AVENIDA AGUIA DE HAIA

Caracterização

A Av. Águia de Haia promove importante conexão entre Ermelino Matarazzo e os metrô Itaquera e Artur Alvim, tendo influência nas subprefeituras de Itaquera, Penha, São Miguel Paulista e Ermelino Matarazzo. Apresenta forte caráter comercial e também de serviços. Nela existem locais importantes para a região como a ETEC, FATEC e o Terminal de ônibus AE Carvalho, além da previsão de corredor de ônibus indicado pelo PDE. Engloba parcialmente o Córrego Ponte Rasa, caracterizado por problemas ambientais e de conectividade, e o perímetro de ação integrada de SEHAB PAI Tiquatira 2.

Diretrizes

- "• Promover melhoramentos do passeio público, por meio de calçamento, mobiliários e iluminação adequados, a fim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
- Promover moradia adequada à população residente em áreas de risco e de maior vulnerabilidade ambiental, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH);
- Garantir travessia segura para pedestres;
- Garantir que desapropriações para implantação de corredores de ônibus sejam articuladas com projetos de interesse público e social, atendendo as demandas por equipamentos e espaços livres públicos;
- Promover implantação de equipamentos públicos a fim de gerar maior atratividade para região;
- Fortalecer e qualificar da centralidade existente, ao longo do eixo da Avenida Águia de Haia, promovendo ações indutoras de desenvolvimento econômico. "

PERÍMETRO 431-OCUPAÇÃO MARIA LUIZA AMERICANO

Caracterização

"A favela Maria Luiza Americano é uma das mais antigas ocupações da subprefeitura de Itaquera. Apresenta um número expressivo de domicílios assentados em condições

precárias, muitos deles em iminente situação de risco de solapamento e escorregamento. A população da ocupação encontra-se em situação de alta vulnerabilidade social. A Avenida Maria Luiza Americano e a Avenida Doutor Francisco Munhoz Filho são as vias estruturais da região, com grande potencialidade na diversificação comercial e de serviços, porém que não é aproveitada devido a precariedade da estrutura viária e dos passeios públicos existentes.

A área integra o perímetro Córrego Rio Verde."

Diretrizes

"• Elaborar plano de urbanização para a ocupação Maria Luiza Americano afim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;

- Realizar saneamento do afluente do Córrego Rio Verde;

- Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra bairro;

- Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a facilitar a acessibilidade, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres, onde há mais oferta de comércio e serviços, afim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região. Destaque para a Avenida Maria Luiza Americano e a Avenida Doutor Francisco Munhoz Filho;

- Qualificar áreas livres através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da acessibilidade local;

- Considerar e incorporar os estudos e diretrizes previstos no "Caderno de Bacia Hidrográfica- Córrego Jacu". "

PERÍMETRO 432-OCUPAÇÃO MAR VERMELHO

Caracterização

"A área apresenta grandes ocupações irregulares e assentamentos precários, cuja situação apresenta sérios riscos de solapamento e escorregamento ao longo da Avenida Mar Vermelho, que dá nome a ocupação. Contém problemas de drenagem pluvial e deságue de esgoto junto aos córregos, que transbordam em dias de chuva. Encontra-se em situação de alta vulnerabilidade social. Segundo o PDE- Lei

16.050/2014, apresenta previsão de implantação do Parque Savoy e previsão do Corredor de ônibus Cravo da Índia.

Parte do perímetro está inserida na Zona de Amortecimento do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC). A área integra o perímetro Mar Vermelho-Morubixaba e arredores."

Diretrizes

"• Elaborar plano de urbanização para as ocupações ao longo da Rua Joaquim Meira de Siqueira e Avenida Mar Vermelho quando possível afim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;

- Realizar saneamento do Córrego Coutinho e afluentes;
- Implantar o Corredor de ônibus Cravo da Índia e qualificar o sistema viário, estabelecendo uma conexão norte-sul na Subprefeitura integrada à estação Corinthians-Itaquera do metrô, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);
- Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra e entre bairros;
- Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região;
- Implantar o Parque Savoy, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014), contendo os processos de ocupação e desmatamento em áreas de alta declividade a fim de preservar o patrimônio ambiental de Itaquera;
- Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para o cruzamento da Avenida Afonso de Sampaio e Souza com Avenida Aricanduva. "

PERÍMETRO 433-UNIFESP E ENTORNO

Caracterização

"A área apresenta considerável volume de cobertura vegetal e equipamentos urbanos de grande porte, não apenas direcionados para a comunidade local mas para toda a região leste como o Campus da UNIFESP e o Hospital Santo Expedito.

A principal via de estruturação do perímetro se dá pela Avenida Jacu-Pêssego, que apresenta grandes dificuldades de transposição, principalmente para pedestres e

ciclistas, dificultando o acesso da população aos equipamentos urbanos existentes no local.

Em função da importância da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) como elemento potencial de desenvolvimento econômico por meio da capacitação técnica dos moradores da região, é imprescindível garantir o acesso à mesma, pelos mais diversos modais.

Está inserida dentro do Perímetro Pólo Econômico e apresenta proposta de melhoramento viário prevista na Lei no.

A demarcação da região compreende o Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico "Jacú-Pêssego", demarcado pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei No16.050/2014), onde incide a Lei de Incentivos Fiscais da Zona Leste (Lei 15.931/2013), considerada uma região de importância estratégica ao desenvolvimento econômico e aumento de oferta de serviços e empregos locais, visando a dinamização de usos na Subprefeitura."

Diretrizes

- "• Gerir a mobilidade regional existente no eixo da Avenida Jacu Pêssego, de modo a organizar o fluxo de veículos de passeio, de ônibus (corredor de ônibus previsto) e de veículos de carga;
- Implantar Corredor de ônibus metropolitano na Avenida Jacu Pêssego, estabelecendo uma conexão norte-sul na Subprefeitura, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);
- Ampliar e qualificar as condições de travessia na Avenida Jacu Pêssego de modo a facilitar a integração e mobilidade local de pedestres e ciclistas;
- Aumentar a oferta de mobilidade local e regional com o uso de transporte público, a fim de garantir a acessibilidade adequada ao campus da UNIFESP e o Hospital Santo Expedito;
- Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região. Destaque para os acessos à área destinada a implantação da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e ao Hospital Santo Expedito. "

PERÍMETRO 434-JARDIM ELIANE E JARDIM ITAPEMA

Caracterização

"O número elevado de equipamentos de grande atratividade populacional nas imediações do perímetro gera um grande fluxo ao Complexo Comercial, cuja a infraestrutura hoje existente não responde de maneira adequada a esta intensidade de uso. Associado a isto, o local é utilizado de maneira informal como um terminal, apresentando uma elevada concentração de veículos coletivos particulares de pequeno porte. A malha viária local se apresenta precária e fragmentada, dificultando o acesso e conectividades entre os bairros. A Avenida Berlamino Ferreira, que se estende pela Rua Saúl Borges Carneiro junto ao Córrego da Fazenda, apresenta grande potencial de estruturação deste território, porém encontra-se em situação precária, necessitando de obras de ampliação que consigam integrar e conectar rede viária do local.

O território apresenta porções relevantes de áreas livres e áreas verdes que juntamente às faixas de distribuição de energia da Eletropaulo encontram-se subutilizadas. A ocupação Eliane apresenta-se em situação precária, sendo que grande parte de seus domicílios encontra-se em risco eminente de solapamento e escorregamento. Trata-se de um perímetro de alta densidade populacional e vulnerabilidade social.

A área apresenta previsão de implantação do Terminal de Ônibus Municipal, segundo o PDE- Lei 16.050/2014, além do Território CEU Santa Maria, também previsto no local."

Diretrizes

- "• Implantar Território CEU previsto na Praça Praça José Ênio da Silveira;
- Elaborar plano de urbanização para a ocupação Eliane afim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;
- Realizar tratamento paisagístico ao longo das áreas de preservação permanente do Córrego da Fazenda e Córrego Carrão e afluentes atendendo as diretrizes ambientais e urbanísticas especificadas pela SVMA, com implementação de parque linear, mobiliário urbano e iluminação, idealmente com ciclovia. Prever transposições dos córregos para pedestres e ciclistas;
- Realizar saneamento do Córrego da Fazenda e Córrego Carrão e afluentes;
- Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra e entre bairros;
- Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a facilitar a acessibilidade, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres, onde há mais oferta

de comércio e serviços, afim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região;

- Implantar Terminal de Ônibus Municipal, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);
- Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região;
- Promover a regularização de estabelecimentos comerciais e serviços locais e usos residenciais. "

PERÍMETRO 435-JARDIM SANTA TEREZINHA

Caracterização

"A área apresenta porções de alta densidade populacional e vulnerabilidade social, com ocupações precárias, irregulares e em risco iminente de escorregamento, incorporados como ZEIS 1 e 2 pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo (Lei No16.402/2016), demandando investimentos e oferta de serviços e equipamentos públicos.

A malha viária apresenta-se fragmentada, dificultando o acesso dos moradores ao Distrito de Cidade Líder, sendo a Avenida dos Latinos a principal via de estruturação do bairro, apresentando leito carroçável e passeios em situação precária, dificultando a acessibilidade e segurança de pedestres e veículos.

A área demarcada incorpora o terreno onde está previsto pelo PDE- Lei 16.050/2014 a implantação do Parque Nair Belo."

Diretrizes

- "• Elaborar plano de urbanização para o núcleo Morada do Sol e favela Jardim Santa Terezinha I e II quando possível a m de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;
- Realizar tratamento paisagístico ao longo das áreas de preservação permanente do afluente do Rio Aricanduva atendendo as diretrizes ambientais e urbanísticas especificadas pela SVMA. Prever transposições do córrego para pedestres e ciclistas.
- Realizar saneamento do afluente do Rio Aricanduva;
- Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra e entre bairros. Destaque para conexão da Avenida dos Latinos com a Avenida Alziro Zarur;

- Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a garantir acessibilidade universal, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres. Destaque para os acessos ao CEU Aricanduva e a biblioteca Milton Santos e Avenida dos Latinos;
- Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos;
- Implantar o Parque Nair Belo, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014), a fim de preservar o patrimônio ambiental de Itaquera;
- Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para o cruzamento da Avenida Aricanduva com a Rua Ijuapirama. "

2. Plano Regional da Subprefeitura e a Territorialização do Programa de Metas 2019-2020

A seção apresenta a territorialização do Programa de Metas de 2019-2020 na Subprefeitura Itaquera, assim como a avaliação qualitativa sobre a relação entre as Metas de 2019-2020 e as diretrizes do Plano Regional da Subprefeitura por Perímetro de Ação.

2.1. Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura

As ações contidas no Programa de Metas 2019-2020 estão apresentadas no **Quadro 3**, o qual permite visualizá-las para cada Perímetro de Ação da Subprefeitura. Sobre isso, observar a territorialização do Programa de Metas 2019-20 no mapas do **Anexo 02**.

Quadro 3: Perímetros de Ação da Subprefeitura e Programa de Metas 2019-2020.

Perímetro de Ação	Metas 2019-2020
PERÍMETRO 123-AVENIDA CAITITU, CÉU AZUL DA COR DO MAR E ARREDORES	Regularização fundiária (Meta 18) - Jardim Guarani II; Disponibilização de Wi-Fi gratuito; Implantação ciclovia Jacu-Pêssego; Reforma UBS Jardim Regina.
PERÍMETRO 124-CENTRO ANTIGO DE ITAQUERA	Projeto executivo Corredor Radial Leste - Trecho 3; Obra Terminal Itaquera; Obra Corredor Ônibus Itaquera II; Disponibilização de Wi-Fi gratuito; Reforma UBS Itaquera; Requalificação do espaço público sob o Viaduto Presidente José Carlos de F. Ferraz; Adequação e adaptação de calçada; Implantação ciclovia Jacu-Pêssego; Requalificação ciclofaixa José Pinheiro Borges - Trecho 1; Revitalização do Parque do Rio Verde - contenção de erosão.
PERÍMETRO 125-VILA CAXAMBU	Adequação e adaptação de calçada.
PERÍMETRO 126-SANTA MARCELINA	Regularização fundiária (Meta 18) - Jd. Maraiba; Adequação e adaptação de calçada.
PERÍMETRO 127-CÓRREGO RIO VERDE	Disponibilização de Wi-Fi gratuito; Obra Corredor de Ônibus Itaquera II.
PERÍMETRO 128-PARQUE DO CARMO	Obra Corredor de Ônibus Itaquera II; Obra corredor de ônibus Aricanduva; Disponibilização de Wi-Fi gratuito.

Perímetro de Ação	Metas 2019-2020
PERÍMETRO 129-MAR VERMELHO - MORUBIXABA	Obra Corredor de Ônibus Itaquera I; Produção habitacional (Meta 19) - MCMV - FAR PAC - Safira I - Savoy 53; Produção habitacional (Meta 19) - MCMV - FAR PAC - Safira II - Savoy 53; Produção habitacional (Meta 19) - MCMV - FAR PAC - Safira III - Savoy 53; Produção habitacional (Meta 19) - MCMV - FAR PAC - Safira IV - Savoy 53.
PERÍMETRO 130-PÓLO ECONÔMICO	Adequação e adaptação de calçada; Implantação ciclovia Jacu-Pêssego; Regularização fundiária (Meta 18) - Gleba do Pêssego Carmo Profilurb.
PERÍMETRO 132-PÓLO INSTITUCIONAL	Regularização fundiária (Meta 18) - Goiti; Obra Corredor Ônibus Itaquera I; Obra Corredor Ônibus Itaquera II; Projeto executivo Corredor Radial Leste - Trecho 3; Obra Terminal de Itaquera; Requalificação ciclofaixa Arena Corinthians; Requalificação ciclofaixa José Pinheiro Borges - Trecho 2; Requalificação ciclofaixa José Pinheiro Borges - Trecho 1.
PERÍMETRO 134-ESTAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO, COHAB II E III E JARDIM SÃO PEDRO	Produção habitacional (Meta 19) - Caraguatatuba D; Produção habitacional (Meta 19) - Caraguatatuba E; Regularização fundiária (Meta 18) - Alcides Quintar; Regularização fundiária (Meta 18) - Lincoln Junqueira; Revitalização equipamento esportivo CEL José Bonifácio; Implantação CEU José Bonifácio; Projeto executivo Corredor Radial Leste - Trecho 3; Reforma e ampliação Biblioteca Vicente de Carvalho; Requalificação predial Casa de Cultura Raul Seixas; Disponibilização de Wi-Fi gratuito; Reforma UBS José Bonifácio II; Reforma e ampliação SUVIS Itaquera - SMS; Reforma PADI.5 Posto Dis Imunobiológicos - SMS; Reforma UBS Jardim São Pedro - Francisco Antônio Cesaroni; Adequação e adaptação de calçada; Projeto Rota Escolar Segura de Itaquera; Implantação ciclovia Jacu-Pêssego; Revitalização Parque Raul Seixas - Acessibilidade.
PERÍMETRO 136-RAGUEB CHOHI-CABORE	Regularização fundiária (Meta 18) - Vila Iracema - Lote 412; Regularização fundiária (Meta 18) - Carmosina - parcelamento lotes 3 a 6 quadra 6; Implantação sede administrativa Parque Natural Fazenda do Carmo; Obra de drenagem urbana Bacia Ribeirão Aricanduva - Readequação de extravassores.
PERÍMETRO 137-AV ARICANDUVA	Corredor de ônibus Aricanduva; Obra corredor de ônibus Itaquera I; Reforma equipamento público de saúde - SMS; Disponibilização de Wi-Fi gratuito.
PERÍMETRO 140-AVENIDA AGUIA DE HAIA	Obra Terminal Itaquera; Projeto executivo Corredor Radial Leste - Trecho 3; Requalificação de ciclofaixa Arena Corinthians; Regularização fundiária (Meta 18) - Águia de Haia Rui Barbosa; Regularização fundiária (Meta 18) - Brook Taylor; Regularização fundiária (Meta 18) - Goiti; Requalificação ciclofaixa José Pinheiro Borges - Trecho 2; Implantação ciclovia Águia de Haia; Disponibilização de Wi-Fi gratuito.

Perímetro de Ação	Metas 2019-2020
PERÍMETRO 431-OCUPAÇÃO MARIA LUIZA AMERICANO	Disponibilização de Wi-Fi gratuito; Obra Corredor de Ônibus Itaquera II.
PERÍMETRO 432-OCUPAÇÃO MAR VERMELHO	Parque municipal em implantação.
PERÍMETRO 433-UNIFESP E ENTORNO	0
PERÍMETRO 434-JARDIM ELIANE E JARDIM ITAPEMA	Reforma AMA-UBS Integrada Vila Itapema.
PERÍMETRO 435-JARDIM SANTA TEREZINHA	Regularização fundiária (Meta 18) - Morada do Sol - Santa Terezinha; Regularização fundiária (Meta 18) - Jd. Santa Terezinha I; Implantação Pq. Municipal Nair Bello; Disponibilização de Wi-Fi gratuito.

Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

2.2. Avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e Programa de Metas 2019-2020, avaliação por Perímetro de Ação

A presente seção avalia a relação entre diretrizes do PRS e o Programa de Metas 2019-2020. A avaliação é construída a partir do estudo dos Perímetros de Ação. As diretrizes e as Metas 2019-2020 são apresentadas anteriormente pelo presente estudo técnico, também organizadas por Perímetros de Ação.

De um modo geral, a avaliação que segue busca avaliar os Perímetros de Ação, com atenção às respectivas caracterizações e diretrizes; avaliar o atendimento dessas diretrizes a partir do estudo do Programa de Metas 2019-2020; identificar possíveis Metas 2019-2020 que não possuem relação com as diretrizes dos Perímetros de Ação, mas que significam a melhora da qualidade de vida local; e debater a estruturação urbana local a partir dos Perímetros de Ação.

PERÍMETRO 123-AVENIDA CAITITU, CÉU AZUL DA COR DO MAR E ARREDORES

O presente perímetro abarca região norte do distrito de Itaquera, onde verificam-se avenida Caititu, trecho de avenida Jacu-Pêssego, CEU Azul da Cor do Mar. Abrange ainda o córrego Jacupeval, rio Jacu e outros corpos hídricos. Há assentamentos precários e o conjunto habitacional A. E. Carvalho. Há assentamentos que se encontram em área de risco, condição associada a uma alta vulnerabilidade social. O sistema viário é precário na região.

As diretrizes de PA ressaltam a importância da urbanização, tratamento paisagísticos de áreas livres, saneamento ambiental, transporte coletivo de média-alta capacidade, melhoria do sistema viário e espaço público, solucionar problemas de drenagem urbana, regularização de atividades comerciais e serviços locais, por exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas a mobilidade urbana, regularização urbanística e fundiária, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é prevista Regularização fundiária (Meta 18) - Jd. Guarani II; Implantação ciclovia Jacu-Pêssego, que se associam aos temas da mobilidade urbana e regularização fundiária. Contudo, a regularização urbanística, ou provisão de infraestruturas urbanas básicas, por exemplo, não é efetivada, o que fragiliza as potências identificadas por PRS, assim como não reforça o caráter de estruturação urbana local associado ao PA. Em contrapartida, mesmo que

não previsto pelo PRS, haverá Disponibilização de Wi-Fi gratuito e Reforma UBS Jardim Regina, o que acaba por qualificar a vida local.

As diretrizes apresentadas por PA que se encontram em atendimento parcial são:

- Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da micro acessibilidade na região;
- Promover a regularização de estabelecimentos comerciais e serviços locais e usos residenciais.

PERÍMETRO 124-CENTRO ANTIGO DE ITAQUERA

O presente perímetro abarca centro do distrito de Itaquera, centralidade urbana, com forte uso comercial e de prestação de serviços. Verifica-se o entroncamento da avenida Jacu-Pêssego com avenida José Pinheiro Borges e estação da CPTM Dom Bosco. Há o parque linear Rio Verde.

As diretrizes de PA ressaltam a importância do atendimento de população em situação de vulnerabilidade social – incluídos imigrantes, estímulo às atividades econômicas – incluído o comércio ambulante, qualificação dos espaços públicos e sistema viário, melhoria da acessibilidade e mobilidade urbana – incluído o trânsito de bicicletas e pedestres, implantar parque Sabbado D'Angelo, promover saneamento básico, com atenção à drenagem urbana, por exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas a mobilidade urbana, meio ambiente e desenvolvimento econômico que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é previsto Projeto executivo Corredor Radial Leste - Trecho 3; Obra Corredor Ônibus Itaquera II; Obra Terminal Itaquera; Implantação ciclovias Jacu-Pêssego; Requalificação ciclofaixa José Pinheiro Borges - Trecho 1; Adequação e adaptação de calçada, Requalificação do espaço público sob o Viaduto Presidente José Carlos de F. Ferraz; que se associam ao tema da mobilidade urbana e melhoria de espaços públicos. Obra de contenção de erosão no Parque do Rio Verde, que se associa ao tema de meio ambiente, com destaque à drenagem urbana.

As Metas 2019-2020 associam-se, em grande medida, às potências identificadas por PRS, com especial ao tema da mobilidade urbana. Desse modo, é reforçado o caráter de estruturação urbana local associado ao PA. Ainda, mesmo que não previsto pelo PRS, haverá Disponibilização de Wi-Fi gratuito; Reforma de equipamento público de saúde, o que também qualifica a vida local.

As diretrizes apresentadas por PA que se encontram em atendimento parcial são:

- Gerir a mobilidade regional existente no eixo da Avenida Radial Leste, de modo a organizar o fluxo de veículos de passeio, de ônibus (corredor de ônibus previsto) e de veículos de carga;
- Qualificar o sistema viário de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao adensamento populacional previsto para a área no PDE (Lei n 16.050/2014);
- Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a facilitar a acessibilidade, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres, onde há mais oferta de comércio e serviços, afim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região;
- Aumentar a oferta de mobilidade inter bairros com o uso de transporte público;
- Ampliar e conectar rede cicloviária local;
- Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da micro acessibilidade na região;
- Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para Avenida Itaquera, Avenida Radial Leste e Rua Padre Viegas de Menezes;

PERÍMETRO 125-VILA CAXAMBU

O presente perímetro abarca o córrego Caxambu, rua Victório Santim e rua São Teodoro. Verificam-se assentamentos precários ao longo de córrego Caxambu, situação de vulnerabilidade social e ambiental, agravada diante de uma drenagem urbana deficitária. O sistema viário é precário.

As diretrizes de PA ressaltam a importância da urbanização local, tratamento paisagístico dos espaços livres, saneamento básico, melhoria do espaço público e sistema viário, por exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas a precariedade urbanística, habitação e meio ambiente, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é prevista Adequação e adaptação de calçada, que se associa ao tema dos espaços públicos. Contudo, a precariedade urbanística e o tema ambiental não estão contemplados, o que fragiliza as potências identificadas por PRS, assim como não reforça o caráter de estruturação urbana local associado ao PA.

A diretriz apresentada por PA que se encontra em atendimento parcial é:

- Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região;

PERÍMETRO 126-SANTA MARCELINA

O presente perímetro abarca o entorno de córrego do Buracão, onde verificam-se assentamentos precários, situação de vulnerabilidade social e ambiental. Há ainda o Hospital Santa Marcelina, que desempenha importante atividade. Ao norte de PA, é prevista implantação de corredor de ônibus.

As diretrizes de PA ressaltam a importância do atendimento de população vulnerável, urbanização de assentamentos precários, tratamento paisagístico de áreas livres, saneamento básico, com destaque à drenagem urbana, melhoria do sistema viário e espaços públicos, por exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas aos temas habitação, saneamento básico e mobilidade urbana, com destaque ao corredor de ônibus, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é prevista Regularização fundiária (Meta 18) - Jd. Marabá; Adequação e adaptação de calçada, que se associam aos temas habitação e espaços públicos, respectivamente. Contudo, a urbanização de assentamentos precários, implantação de corredor de ônibus ou provisão de infraestrutura de saneamento básico ainda devem ser efetivadas, o que fragiliza as potências identificadas por PRS, assim como não reforça o caráter de estruturação urbana local associado ao PA.

As diretrizes apresentadas por PA que se encontram em atendimento parcial são:

- Elaborar plano de urbanização para a ocupação Jardim Marabá e Freguesia de Poiares quando possível afim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;
- Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos; "

PERÍMETRO 127-CÓRREGO RIO VERDE

O presente perímetro abarca entorno do córrego do Rio Verde, também assentamento precário, área de vulnerabilidade social. Verificam-se problemas de drenagem urbana,

e demandas por infraestrutura de saneamento básico, de modo geral. É prevista implantação de parque linear Rio Verde, e também de corredores de ônibus.

As diretrizes de PA ressaltam a importância da urbanização de assentamentos precários, tratamento paisagístico das áreas livres, saneamento do córrego Rio Verde, implantação de infraestrutura de transporte coletivo de média-alta capacidade, melhoria do sistema viário, qualificação dos espaços públicos, solucionar problemas de drenagem urbana, por exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas a habitação, saneamento básico, meio ambiente e mobilidade urbana, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é prevista Obra Corredor de Ônibus Itaquera II. A obra de corredor de ônibus certamente é de importância estruturadora para a região, mas se desassociada das pautas habitacionais e ambientais, fragiliza as potências identificadas por PRS, assim como não reforça o caráter de estruturação urbana local associado ao PA. Em contrapartida, mesmo que não previsto pelo PRS, haverá Disponibilização de Wi-Fi gratuito, o que acaba por qualificar a vida local.

A diretriz apresentada por PA que se encontra em atendimento parcial é:

- Implantar transporte coletivo de massa e ciclovias ao longo da Avenida Harry Dannenberg, estabelecendo uma conexão norte-sul na Subprefeitura integrada à estação Corinthians-Itaquera do metrô, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);

PERÍMETRO 128-PARQUE DO CARMO

O presente perímetro abarca porção oeste do distrito Parque do Carmo, trechos das avenidas Aricanduva, Afonso de Sampaio e Souza e Maria Luiza Americano. Verificam-se acessos ao Parque do Carmo e ao Sesc Itaquera. Prevista implantação de Território CEU Parque do Carmo. Trata-se de região de amortecimento do parque natural municipal Fazenda do Carmo.

As diretrizes de PA ressaltam a importância da implantação de infraestrutura de transporte coletiva de média-alta capacidade, qualificação dos espaços públicos, qualificação e ampliação do Parque do Carmo, melhoria do sistema viário, resolução dos problemas de drenagem urbana, por exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas a mobilidade urbana e meio ambiente, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é prevista Obra Corredor de Ônibus Itaquera II; Obra Corredor de Ônibus Aricanduva; ações associadas à questão da mobilidade urbana, ações de importância estruturação local. Contudo, o tema ambiental não é tratado, o que fragiliza as potências identificadas por PRS. Em contrapartida,

mesmo que não previsto pelo PRS, haverá Disponibilização de Wi-Fi gratuito, o que acaba por qualificar a vida local.

As diretrizes apresentadas por PA que se encontram em atendimento parcial são:

- Implantar e qualificar transporte coletivo de massa e ciclovia ao longo da Avenida Afonso de Sampaio e Sousa, estabelecendo uma conexão norte-sul na Subprefeitura integrada à estação Corinthians-Itaquera do metrô, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);

PERÍMETRO 129-MAR VERMELHO - MORUBIXABA

O presente perímetro abarca entorno do córrego Coutinho, assim como trechos da rua Joaquim Meira de Siqueira, avenida Mar-Vermelho, avenida Alziro Zarur, rua Cravo da Índia. Verificam-se assentamentos precários, e setores de vulnerabilidade social, inclusive junto a corpos hídricos, como o córrego Morubixaba e Coutinho. O sistema viário é deficitário. É prevista implantação de corredor de ônibus Cravo da Índia. Abarca zona de amortecimento do parque natural municipal Fazenda do Carmo.

As diretrizes de PA ressaltam a importância da urbanização de assentamentos precários, tratamentos paisagísticos de áreas livres, saneamento ambiental, implantação de corredor de ônibus Cravo da Índia, melhoria do sistema viário, qualificação do espaço público, implantação de parque Savoy, solução dos problemas de drenagem urbana, por exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas à urbanização de assentamentos precários, meio ambiente e mobilidade urbana, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é prevista Obra Corredor de Ônibus Itaquera; ação associada à questão da mobilidade urbana, de importância para a estruturação local. Relativo ao tema habitacional, é previsto Produção habitacional (Meta 19) - MCMV - FAR PAC - Safira I - Savoy 53; Produção habitacional (Meta 19) - MCMV - FAR PAC - Safira II - Savoy 53; Produção habitacional (Meta 19) - MCMV - FAR PAC - Safira III - Savoy 53; Produção habitacional (Meta 19) - MCMV - FAR PAC - Safira IV - Savoy 53. *Essas ações contribuem para a estruturação urbana local.* O tema ambiental não é tratado, o que fragiliza as potências identificadas por PRS.

As diretrizes apresentadas por PA que se encontram em atendimento parcial são:

- Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra e entre bairros;
- Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a facilitar a acessibilidade, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres, onde há mais oferta

de comércio e serviços, afim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região. Destaque para a Rua Joaquim Meira de Siqueira, Avenida Mar Vermelho, Avenida Alziro Zarur, Rua Cravo da Índia e Rua Morubixaba;

PERÍMETRO 130-PÓLO ECONÔMICO

O presente perímetro abarca área de uso industrial, mas também com presença de usos rurais. Incorpora trecho de avenida Jacu-Pêssego. A UNIFESP e o Hospital Santo Expedito são equipamentos de destaque na localidade. Trata-se de região com alta cobertura vegetal e presença de nascentes e corpos hídricos. O sistema viário é deficitário. Região beneficiada por incentivos fiscais com vistas ao estímulo do desenvolvimento econômico local.

As diretrizes de PA ressaltam a importância dos incentivos ao uso industrial, tratamento paisagístico das áreas livres, saneamento básico, qualificação da mobilidade urbana, a exemplo da implantação de corredor de ônibus na avenida Jacu-Pêssego, melhoria do sistema viário, qualificação do espaço público, resolução dos problemas de drenagem urbana, urbanização de assentamentos precários, por exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas a desenvolvimento econômico, meio ambiente, mobilidade urbana e habitação, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é prevista Adequação e adaptação de calçada; Implantação ciclovia Jacu-Pêssego, que se associa ao tema mobilidade urbana e qualificação de espaços públicos e sistema viário. Regularização fundiária (Meta 18) - Gleba do Pêssego Carmo Profilurb, que se associa ao tema habitação, mas não é exatamente a urbanização de assentamentos precários, ou seja, provisão de infraestrutura básica. A implantação de corredor de ônibus, provisão de infraestrutura básica, ou atuação em torno da pauta ambiental ou de desenvolvimento econômico não é evidenciada, o que fragiliza as potências identificadas por PRS, assim como não reforça o caráter de estruturação urbana local associado ao PA.

As diretrizes apresentadas por PA que se encontram em atendimento parcial são:

- Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra bairro. Aumentar a oferta de mobilidade inter bairros com o uso de transporte público;
- Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região;

PERÍMETRO 132-PÓLO INSTITUCIONAL

O presente perímetro abarca Polo Institucional de Itaquera, o que significa, estação de metrô e CPTM, Terminal de ônibus Itaquera, Poupatempo, Fatec Itaquera, ETEC Tereza Aparecida C. N. de Oliveira, Arena Corinthians, Fórum, Senai, Shopping Itaquera. Trata-se de importante centralidade para a cidade. Verificam-se assentamento precário e antiga pedreira. Região é beneficiada por incentivos fiscais, o que visa ao desenvolvimento econômico local.

As diretrizes de PA ressaltam a importância da urbanização de assentamentos precários, qualificação da mobilidade local, implantação de terminal rodoviário previsto, ampliar rede cicloviária, qualificar os espaços públicos, por exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas a mobilidade urbana e habitação, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é prevista Obra Corredor Ônibus Itaquera I; Obra Corredor Ônibus Itaquera II; Projeto executivo Corredor Radial Leste - Trecho 3; Obra Terminal de Itaquera; Requalificação ciclofaixa Arena Corinthians; Requalificação ciclofaixa José Pinheiro Borges - Trecho 2; Requalificação ciclofaixa José Pinheiro Borges - Trecho 1, ações importantes para a mobilidade urbana e estruturação urbana da região. É prevista Regularização fundiária (Meta 18) – Goiti, de importância local, mas não se trata exatamente da provisão de infraestrutura urbana básica, o que fragiliza as potências identificadas por PRS.

As diretrizes apresentadas por PA que se encontram em atendimento parcial são:

- Gerir a mobilidade regional existente no eixo da Avenida Radial Leste, de modo a organizar o fluxo de veículos de passeio, de ônibus (corredor de ônibus previsto) e de veículos de carga;
- Ampliar e qualificar os acessos à Estação Corinthians Itaquera do Metrô (linha 3 Vermelha e linha 11 Coral do metrô), garantindo a segurança de pedestres e ciclistas e acessibilidade universal;
- Implantar o Terminal Rodoviário previsto no Polo Institucional;

PERÍMETRO 134-ESTAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO, COHAB II E III E JARDIM SÃO PEDRO

O presente perímetro abarca conjuntos habitacionais COHAB I e II e a estação da CPTM – José Bonifácio. Incorpora estrada Itaquera-Guaianases, rua Luís Mateus, parcela dos conjuntos dos Pinheiros, Parque Central, Jardim São João e Jardim São Pedro. Há o Parque Raul Seixas e a Praça Brasil. A região é de vulnerabilidade social. As

proximidades da estação da CPTM incorporam usos não residenciais. Verificam-se ainda o córrego Aleijadinho e é prevista implantação de corredor de ônibus na avenida Prof. João Batista Conti, e também é prevista implantação de Território CEU São Pedro.

As diretrizes de PA ressaltam a importância do incentivo às atividades comerciais e prestação de serviços, melhoria do sistema viário, ampliação rede cicloviária, qualificação do espaço público, qualificação dos espaços públicos, por exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas a mobilidade urbana e espaços públicos, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é previsto Projeto executivo Corredor Radial Leste - Trecho 3; Implantação ciclovia Jacu-Pêssego; Adequação e adaptação de calçada; Projeto Rota Escolar Segura de Itaquera; ações em torno da melhoria do espaço público, mobilidade urbana e estruturação urbana. Ainda, é prevista Produção habitacional (Meta 19) - Caraguatatuba D; Produção habitacional (Meta 19) - Caraguatatuba E; Regularização fundiária (Meta 18) - Lincoln Junqueira; Regularização fundiária (Meta 18) - Alcides Quintar, sendo a regularização fundiária mencionada por diretrizes de PA. Mesmo que não previsto pelo PRS, haverá Revitalização equipamento esportivo CEL José Bonifácio; Implantação CEU José Bonifácio; Reforma e ampliação Biblioteca Vicente de Carvalho; Requalificação predial Casa de Cultura Raul Seixas; Reforma, Reforma UBS José Bonifácio II; Reforma e ampliação SUVIS Itaquera - SMS; Reforma PADI.5 Posto Dis Imunobiológicos - SMS; Reforma UBS Jardim São Pedro - Francisco Antônio Cesaroni; Disponibilização de Wi-Fi gratuito, o que acaba por qualificar a vida local.

As diretrizes apresentadas por PA que se encontram em atendimento parcial são:

- Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a facilitar a acessibilidade, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres, onde há mais oferta de comércio e serviços, afim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região. Destaque para os cruzamentos entre a Rua Luís Mateus, Estrada Itaquera-Guaianases e Avenida Nagib Farah Maluf;
- Melhorar a integração e conectividade entre as Subprefeituras de Itaquera e Guaianases, ampliando o número de travessias ao longo da Rua Luís Mateus;
- Qualificar, abrir e alargar ruas e aumentar a oferta de mobilidade de transporte público para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra e entre bairros. Destaque para as conexões entre a Rua Agrimensor Sugaya e a Rua Bartolomeu Ferrari;

- Ampliar e conectar rede cicloviária local e verificar possibilidade de implantação de bicicletário próximo a Estação José Bonifácio;
- Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região;
- Promover a regularização de estabelecimentos comerciais e serviços locais e usos residenciais;

Verifica-se atuação de diversos setoriais municipais em território demarcado por PA134.

PERÍMETRO 136-RAGUEB CHOHI-CABORE

O presente perímetro abarca proximidades de avenida Jacu-Pêssego, avenida Ragueb Chohfi, avenida Aricanduva e estrada do Iguatemi, importantes eixos viários para a região leste do município. Prevista implantação de linha 15-Prata do Metrô. Frequentes problemas de drenagem urbana. Verificam-se corpos hídricos e assentamentos precários, região de vulnerabilidade social e ambiental.

As diretrizes de PA ressaltam a importância da implantação de corredor de ônibus, qualificação do espaço público e sistema viário, oferta de equipamentos e serviços públicos, saneamento básico e tratamento dos corpos hídricos, resolução da questão habitacional, especialmente nos casos de assentamentos precários em área de risco, por exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas a mobilidade urbana, espaço público, saneamento básico e habitação, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é prevista Regularização fundiária (Meta 18) - Vila Iracema - Lote 412; Regularização fundiária (Meta 18) - Carmosina - reparcelamento lotes 3 a 6 quadra 6; Implantação sede administrativa Parque Natural Fazenda do Carmo; Obra de drenagem urbana Bacia Ribeirão Aricanduva - Readequação de extravassores, que se relacionam com a questão habitacional e ambiental, e contribuem para a estruturação urbana local. A não implantação de corredores de ônibus fragiliza as potências identificadas por PRS, assim como não reforça o caráter de estruturação urbana local associado ao PA.

As diretrizes apresentadas por PA que se encontram em atendimento parcial são:

- Qualificar e recuperar as margens do córrego Aricanduva, melhorar a drenagem da área e qualificar paisagisticamente o espaço público, com incremento de percentual de permeabilidade da área, arborização urbana e obra de drenagem que proponha novas maneiras de atuar contra enchentes;

- Solucionar o problema das áreas de risco e loteamentos irregulares, atendendo a demanda habitacional, ampliando a rede de abastecimento e saneamento ambiental e elaborar plano de regularização fundiária;
- Provisão habitacional para as unidades que necessitem de remoção (igualmente para comércios e serviços).

PERÍMETRO 137-AV ARICANDUVA

O presente perímetro abarca entorno de avenida Aricanduva. Trata-se de perímetro de escala regional. A avenida Aricanduva é um eixo viário que estrutura a parcela sul da zona leste do município de São Paulo.

As diretrizes de PA ressaltam a importância do atendimento da demanda por equipamentos e serviços públicos, resolução da questão habitacional, soluções de drenagem urbana, melhoria do sistema viário, provisão infraestrutura saneamento básico, melhoria da mobilidade urbana, melhoria do espaço público, por exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas a mobilidade urbana e saneamento básico, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é previsto Corredor de ônibus Aricanduva; Obra corredor de ônibus Itaquera I; que se associam ao tema da mobilidade urbana. Ainda, Reforma equipamento saúde, que se refere ao atendimento da demanda por serviços públicos. Essas são ações de importância para a estruturação local. Contudo, o tema ambiental não é tratado, o que fragiliza as potências identificadas por PRS. Mesmo que não previsto pelo PRS, haverá Disponibilização de Wi-Fi gratuito, o que acaba por qualificar a vida local.

As diretrizes apresentadas por PA que se encontram em atendimento parcial são:

- Solucionar a demanda por equipamentos, especialmente a expansão de UBSs;
- Melhorar o desempenho do transporte público da Avenida Aricanduva e garantir a conexão entre modais (ônibus, metrô) e demais equipamentos, visando a diminuição do trânsito na Avenida. Há propostas de corredores de ônibus nas avenidas Aricanduva e Itaquera;

PERÍMETRO 140-AVENIDA AGUIA DE HAIA

O presente perímetro abarca região avenida Águia de Haia, região com forte caráter comercial e que incorpora também uma série de equipamentos para a região, como o terminal de ônibus A. E. Carvalho, ETEC, FATEC da Zona Leste. Verificam-se assentamentos precários. É prevista implantação de corredor de ônibus.

As diretrizes de PA ressaltam a importância da melhoria do passeio público, resolução questão habitacional, implantação de equipamentos e serviços públicos e fortalecimento de centralidade urbana, por exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas a habitação, mobilidade urbana e desenvolvimento econômico, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é previsto Obra Terminal Itaquera; Projeto executivo Corredor Radial Leste - Trecho 3; Requalificação de ciclofaixa Arena Corinthians; Requalificação ciclofaixa José Pinheiro Borges - Trecho 2; Implantação ciclovia Águia de Haia, de caráter estruturador, associadas ao tema da mobilidade urbana. Ainda, Regularização fundiária (Meta 18) - Águia de Haia Rui Barbosa; Regularização fundiária (Meta 18) - Brook Taylor; Regularização fundiária (Meta 18) – Goiti, de importância para a vida local, associadas ao tema habitacional. Essas ações são de importância para a qualidade de vida local. Ações em torno do tema ambiental complementarizam as potências identificadas por PRS. Mesmo que não apresentado por PRS, haverá Disponibilização de Wi-Fi gratuito, o que também contribui para a qualidade de vida local.

As diretrizes apresentadas por PA que se encontram em atendimento parcial são:

- Promover melhoramentos do passeio público, por meio de calçamento, mobiliários e iluminação adequados, a fim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
- Promover moradia adequada à população residente em áreas de risco e de maior vulnerabilidade ambiental, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH);
- Promover implantação de equipamentos públicos a fim de gerar maior atratividade para região;
- Fortalecer e qualificar da centralidade existente, ao longo do eixo da Avenida Águia de Haia, promovendo ações indutoras de desenvolvimento econômico.

PERÍMETRO 431-OCUPAÇÃO MARIA LUIZA AMERICANO

O presente perímetro abarca trechos das avenidas Maria Luiza Americano e Doutor Francisco Munhoz Filho. Verificam-se assentamentos precários. A favela Maria Luiza Americano é um dos mais antigos assentamentos precários da subprefeitura, onde hoje casas encontram-se em área de risco.

As diretrizes de PA ressaltam a importância da implantação de equipamentos e serviços públicos, saneamento básico, melhoria da mobilidade urbana e sistema viário, resolução da questão habitacional, também por meio da urbanização do assentamento, por

exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas a habitação, que norteia o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é previsto Obra Corredor de Ônibus Itaquera II, o que se associa ao tema da mobilidade urbana. Contudo, a pauta habitacional não é atendida, o que fragiliza as potências identificadas por PRS, assim como não reforça o caráter de estruturação urbana local associado ao PA. Em contrapartida, mesmo que não previsto pelo PRS, haverá Disponibilização de Wi-Fi gratuito, o que acaba por qualificar a vida local.

A diretriz apresentada por PA que se encontra em atendimento parcial é:

- Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra-bairro;

PERÍMETRO 432-OCUPAÇÃO MAR VERMELHO

O presente perímetro abarca assentamentos precários, onde hoje casas encontram-se em situação de risco, com alta demanda por investimentos públicos. Verificam-se problemas de drenagem urbana, e saneamento básico como um todo. É prevista implantação de Parque Savoy e corredor de ônibus Cravo da Índia.

As diretrizes de PA ressaltam a importância da urbanização de assentamento precário, saneamento básico, implantação de corredor de ônibus, melhoria sistema viário, qualificação espaço público, implantação de parque, por exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas aos temas habitacional, mobilidade urbana e meio ambiente, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é prevista Implantação de parque municipal Savoy, que se associa ao tema ambiental, mas deve estar articulado à resolução da questão habitacional. Os temas da habitação, mobilidade urbana (corredor de ônibus) não se encontram em atendimento, o que fragiliza as potências identificadas por PRS, assim como não reforça o caráter de estruturação urbana local associado ao PA.

As diretrizes apresentadas por PA que se encontram em atendimento parcial são:

- Realizar saneamento do Córrego Coutinho e afluentes;
- Implantar o Parque Savoy, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014), contendo os processos de ocupação e desmatamento em áreas de alta declividade a fim de preservar o patrimônio ambiental de Itaquera;

PERÍMETRO 433-UNIFESP E ENTORNO

O presente perímetro abarca região de implantação de um novo campus da UNIFESP, universidade federal, assim como do Hospital Santo Expedido, ambos nas proximidades da avenida Jacu-Pêssego. Verifica-se importante cobertura vegetal. A transposição da avenida Jacu-Pêssego por ciclistas ou pedestres é dificultosa.

As diretrizes de PA ressaltam a importância da mobilidade urbana (inclusive a mobilidade ativa), implantação de corredor de ônibus, qualificação dos espaços públicos, por exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas a mobilidade urbana, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, não são previstas iniciativas para o referido PA. Não há o atendimento das diretrizes apresentadas por PRS.

PERÍMETRO 434-JARDIM ELIANE E JARDIM ITAPEMA

O presente perímetro abarca entorno do Shopping Aricanduva e Piscinão Aricanduva, além de trechos das ruas Embirataí, Henrique Shuring e Quinta da Magnólia. Verificam-se assentamentos precários, onde casas encontram-se em risco. Há o córrego da Fazenda e afluentes do rio Aricanduva. O sistema viário é deficitário. É prevista implantação de terminal de ônibus municipal e também do Território CEU.

As diretrizes de PA ressaltam a importância da implantação do Território CEU, urbanização de assentamento precário, tratamento paisagístico das áreas livres, saneamento básico, melhoria do sistema viário, implantação de terminal de ônibus, qualificação de espaços públicos, por exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas aos temas habitação, saneamento básico e mobilidade urbana (com destaque ao terminal de ônibus), que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é prevista Reforma AMA-UBS Integrada Vila Itapema. Contudo, os tópicos da estruturação local não são efetivados, a exemplo da urbanização de assentamento precário e implantação de terminal de ônibus, o que fragiliza as potências identificadas por PRS, assim como não reforça o caráter de estruturação urbana local associado ao PA.

O programa de Metas 2019-2020 não encontra correspondência com diretrizes apresentadas por PRS para o PA 434.

PERÍMETRO 435-JARDIM SANTA TEREZINHA

O presente perímetro abarca assentamentos precários, onde verifica-se alta vulnerabilidade social e casas em situação de risco. O sistema viário é deficitário. É prevista implantação de parque Nair Belo.

As diretrizes de PA ressaltam a importância da urbanização de assentamento precário, tratamento paisagístico de áreas livres, saneamento básico, melhoria sistema viário, qualificação dos espaços públicos, implantação de parque Nair Belo, por exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas a urbanização de assentamento precário e implantação de parque, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é prevista Regularização fundiária (Meta 18) - Morada do Sol - Santa Terezinha; Regularização fundiária (Meta 18) - Jd. Santa Terezinha I; Implantação Pq. Municipal Nair Bello, ações que se associam aos temas habitação e meio ambiente, reconhecendo as potências identificadas por PRS, assim como reforçando o caráter de estruturação urbana local associado ao PA. Mesmo que não previsto pelo PRS, haverá Disponibilização de Wi-Fi gratuito, o que acaba por qualificar a vida local.

As diretrizes apresentadas por PA que se encontram em atendimento parcial são:

- Realizar tratamento paisagístico ao longo das áreas de preservação permanente do afluente do Rio Aricanduva atendendo as diretrizes ambientais e urbanísticas especificadas pela SVMA. Prever transposições do córrego para pedestres e ciclistas.
- Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos;
- Implantar o Parque Nair Belo, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014), a fim de preservar o patrimônio ambiental de Itaquera;

2.3. Considerações sobre a relação entre os Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020

O Plano Regional da Subprefeitura Itaquera alinha preocupações sobre os altos índices de vulnerabilidade social e urbana, a atenção às áreas verdes com remanescentes de Mata Atlântica. Isso implica na implementação de políticas públicas voltadas para a qualificação urbana, mas também recuperação dos cursos d'água, cobertura vegetal, por exemplo. A qualificação de sistema viário, adequado ao caráter regional da Subprefeitura. O atendimento habitacional, regularização fundiária e urbanística, o que significa também o acesso aos serviços urbanos básicos, tal como água e esgotamento sanitário. Também é pertinente a Itaquera o debate sobre desenvolvimento econômico e oferta de empregos na região leste do município. Associado a isso, permanece a preocupação sobre a qualificação e fortalecimento de centralidades existentes, com atenção ao comércio e serviços locais, estímulo ao convívio e permanência nos espaços públicos, por exemplo.

O presente estudo verifica a existência de uma atuação da prefeitura municipal sobre o território de referida Subprefeitura, que se materializa na provisão e qualificação de espaços, infraestrutura e serviços públicos, o que implica na melhoria incremental da qualidade de vida da população local. A ampliação da rede e capacidade de atendimento na saúde pública é evidência disso, necessária diante da vulnerabilidade social, possível a partir da garantia do financiamento dessas ações.

Com reconhecido valor, é possível destacar as inúmeras medidas em torno da adequação e adaptação de calçadas, o que tende a contribuir para a qualidade da mobilidade urbana ativa e ao acesso aos serviços públicos, por exemplo. Contudo, há de se levar em conta as necessidades ainda presentes na Subprefeitura. A qualificação de calçadas é importante, mas não é suficiente para o atendimento das atuais demandas sociais. Para além da qualificação do passeio público, a proposta do PRS, e por consequência dos PAs, é a articulação dos diferentes órgãos setoriais com vistas a uma atuação articulada sobre o espaço urbano e o atendimento das demandas sociais, por exemplo.

Dito isso, destacam-se os perímetros Perímetro 124-Centro Antigo De Itaquera, Perímetro 134-Estação José Bonifácio, Cohab II E III e Jardim São Pedro e Perímetro 435-Jardim Santa Terezinha, exemplos de territórios abarcados por uma atuação

pública complexificada, marcada pela atuação simultânea de diversos setoriais municipais.

Por fim, cabe frisar que a subprefeitura Itaquera se destaca por seu território amplo, dotado de alta complexidade. O Perímetro 432-Ocupação Mar Vermelho é um bom exemplo das grandes demandas por políticas e investimentos públicos na cidade de São Paulo, um perímetro dotado de alta complexidade, sendo a promoção da qualidade de vida apenas possível a partir de uma atuação articulada entre os diversos setores da administração pública municipal.

3. Priorização dos Perímetros de Ação dos Planos Regionais das Subprefeituras

A seção sintetiza a metodologia para a priorização dos Perímetros de Ação dos Planos Regionais das Subprefeituras, sendo essa metodologia detalhada pelo **Anexo 01**. Mais adiante é apresentada a priorização dos Perímetros de Ação a partir de avaliação técnica e da aplicação da referida metodologia, priorização estabelecida durante as reuniões dos Núcleos Regionais de Planejamento.

As orientações a seguir pautaram os objetivos das reuniões dos Núcleos Regionais de Planejamento para a priorização dos PAs dos Planos Regionais de cada Subprefeitura:

“...as discussões dos Núcleos Regionais de Planejamento tenderão a abordar quais intervenções previstas para 2020 adequam-se às diretrizes dos Planos Regionais e quais não se adequam – e esse registro terá a dupla finalidade de qualificar a intervenção prevista para 2020 que se inserem nos perímetros de ação e gerar, desde então, conteúdos para o ciclo participativo de planejamento a ser iniciado em 2021”.

Fonte: Documento de orientações para a condução das reuniões dos Núcleos Regionais de Planejamento [Fonte: Documento Interno – Elaboração: SGM, out/19].

Com base nessas orientações, os Planos de Ação de cada uma das Subprefeituras refletirão o ano de 2020 e, também, o planejamento de ações para o ano de 2021, servindo como subsídio para discussão do futuro Programa de Metas 2021-2024.

O método aplicado ao estudo de cada Subprefeitura está estruturado em etapas, pertinentes e aplicáveis ao estudo de 32 Subprefeituras da cidade de São Paulo nos respectivos NRPs, sendo essas etapas:

Etapas 1. Formulação de uma Cesta de Critérios a ser utilizada para a análise e priorização dos PAs em cada Subprefeitura.

Etapas 2. Análise dos PAs e realização da pontuação com base na Cesta de Critérios.

Etapas 3. Fatores de Ponderação dos Resultados obtidos na análise dos PAs.

Etapas 4. Construção do Quadro Síntese: Priorização dos Perímetros de Ação para o PA 2020.

Etapas 5. Resultados Esperados: Priorização dos Perímetros de Ação (PAs) por Plano Regional com base nas respectivas Diretrizes e nas articulações com os as metas territorializadas que incidiram sobre os respectivos PAs.

Adiante segue o detalhamento e orientações metodológicas para as Etapas acima definidas.

Etapa 1. Formulação de uma Cesta de Critérios a ser utilizada para a análise e priorização dos PAs em cada Subprefeitura.

A formulação da Cesta de Critérios para análise e priorização dos Perímetros de Ação nos Planos Regionais, é baseada nas orientações e na estratégia de ordenamento territorial do PDE 2014, referenciada no Art. 8º, do Título II, Capítulo I - da Estruturação e Ordenação Territorial, conforme destaca-se a seguir:

Art. 8º: Para garantir um desenvolvimento urbano sustentável e equilibrado entre as várias visões existentes no Município sobre seu futuro, o Plano Diretor observa e considera, em sua estratégia de ordenamento territorial, as seguintes cinco dimensões:

I - a dimensão social, fundamental para garantir os direitos sociais para todos os cidadãos, em especial, o direito à moradia, à mobilidade, à infraestrutura básica e ao acesso aos equipamentos sociais;

II - a dimensão ambiental, fundamental para garantir o necessário equilíbrio entre as áreas edificadas e os espaços livres e verdes no interior da área urbanizada e entre esta e as áreas preservadas e protegidas no conjunto do Município;

III - a dimensão imobiliária, fundamental para garantir a produção dos edifícios destinados à moradia e ao trabalho;

IV - a dimensão econômica, fundamental para garantir as atividades produtivas, comerciais e/ou de serviços indispensáveis para gerar trabalho e renda;

V - a dimensão cultural, fundamental para garantir a memória, a identidade e os espaços culturais e criativos, essenciais para a vida das cidadãs e dos cidadãos.

Art. 9º A estratégia territorial do Plano Diretor, na perspectiva de observar de maneira equilibrada as dimensões definidas no artigo anterior e, ainda, os princípios, diretrizes e objetivos da Política Urbana, estrutura-se a partir dos seguintes elementos:

I - macrozonas e macroáreas, áreas homogêneas que orientam, ao nível do território, os objetivos específicos de desenvolvimento urbano e a aplicação dos instrumentos urbanísticos e ambientais;

II - rede de estruturação e transformação urbana, onde se concentram as transformações estratégicas propostas pelo Plano Diretor, composta pelos seguintes elementos estruturadores do território:

a) macroárea de Estruturação Metropolitana, que tem um papel estratégico na reestruturação urbana no Município por apresentar grande potencial de transformação urbana, que precisa ser planejado e equilibrado;

b) rede estrutural de transporte coletivo, definidora dos eixos de estruturação da transformação urbana, ao longo da qual se propõe concentrar o processo de adensamento demográfico e urbano e qualificar o espaço público;

c) rede hídrica e ambiental constituída pelo conjunto de cursos d'água, cabeceiras de drenagem e planícies aluviais, de parques urbanos, lineares e naturais, áreas verdes significativas e áreas protegidas e espaços livres, que constitui o arcabouço ambiental do Município e desempenha funções estratégicas para garantir o equilíbrio e a sustentabilidade urbanos;

d) rede de estruturação local, que articula as políticas públicas setoriais no território indispensáveis para garantir os direitos de cidadania e reduzir a desigualdade socio territorial e gerar novas centralidades em regiões menos estruturadas, além de qualificar as existentes.

Parágrafo único. Fica o território do Município de São Paulo dividido nas seguintes macrozonas, cada uma delas subdivididas em quatro macroáreas, conforme Mapas 1 e 2, anexos ao PDE 2014:

I - Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana;

II - Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental

A Cesta de Critérios referenciada no PDE 2014 visa uniformizar os parâmetros de análise dos Perímetros de Ação em cada Subprefeitura, para fins de priorização, conforme os critérios a seguir.

1. Estruturação e Transformação Urbana Local:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas Diretrizes do PDE 2014 incidentes no território da Subprefeitura. Sem esgotar todas as proposições de estruturação urbana e ambiental do PDE, a análise está voltada a presença das seguintes questões:

- Propostas e intervenção ou obra estruturante; intervenções planejadas;
- Centralidades a serem criadas, potencializadas e/ou qualificadas;
- Inserção em Macroárea (s): Exemplo: Macrozonas e Macroáreas. Tipo de Macroáreas: Macroárea de Estruturação Metropolitana- MEM.
- Inserção em Eixos e Estruturação da Transformação Urbana- EETU;
- Implantação de sistema de transporte: Metrô, Corredor de ônibus, trem, Terminais de transporte entre outros; Grandes Equipamentos Urbanos.

2. Inclusão Social e Econômica - Vulnerabilidade Econômica e Social:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a vulnerabilidade social expressas nas propostas de inclusão social do PDE 2014. O maior exemplo é a presença no território de tipologias de Zonas Especiais de Interesse Social-ZEIS, bem como aspectos relacionados a produção de habitação social, regularização fundiária, e equipamentos de interesse social (saúde, educação, assistência social, cultura e outros), e unidades territoriais com indicadores de vulnerabilidade social, como o Índice Paulista Vulnerabilidade Social – IPVS, e outros indicadores referenciados no IBGE, SEADE e Coordenadoria de Produção e Análise de Informação (GEOINFO).

3. Economia Urbana Local:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a melhoria da economia local/regional, expressas nas diretrizes do PDE 2014 voltadas a dinamização econômica. Destacam-se a presença de Zonas de Desenvolvimento Econômico - ZDE, Zonas Predominantemente Industrial – ZPIs, Territórios de Interesse Cultural; áreas com potencial para o Turismo, de estímulo à Produção de Agricultura tradicional e/ou objeto de transformação para agricultura orgânica a exemplo do Projeto Ligue os Pontos, grande presença de imóveis subutilizados, entre outros.

4. Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a carência de equipamentos e serviços de infraestrutura urbana no território. A exemplo de rede de água e esgotos, sistemas de tratamento de resíduos ou sanitários, iluminação pública, calçamento e pavimentação viária, espaços públicos, entre outros.

5. Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento:

Refere-se a possibilidade de obtenção de recursos de fundos de financiamento urbano, ambiental, habitacional ou de saneamento básico com recursos governamentais “carimbados” a exemplo do FUNDURB; FMSAI; FEMA; Plano de Investimentos da Sabesp no Município de São Paulo, entre outros.

6. Resiliência e Vulnerabilidade Urbana:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a importância ambiental dos recursos naturais presentes no território, regulamentadas como unidades de conservação ou não, e que contribuam para ampliar a resiliência urbana ao clima e a manutenção e produção de serviços ambientais de interesse para a qualidade urbana, tais como, Áreas Verdes; Unidades de Conservação; Arborização Urbana. Em contrapartida, também são valorizados nesse quesito aspectos relacionados a vulnerabilidade ambiental e social, tais como, presença de áreas contaminadas, áreas de risco de escorregamento ou de inundação, fragilidades ambientais e ocorrências naturais especiais (paisagens notáveis, depressões, solos frágeis entre outras).

7. Mobilidade Urbana:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a melhoria da mobilidade urbana e do transporte sustentável. Embora estejam correlacionados a transformação urbana no item 1 da cesta de critérios, a presença ou implantação proposta de sistemas de transportes valorizam e potencializam o território em relação a melhoria da qualidade de vida, sendo também objeto de valorização. Destaca-se a presença ou travessia do território por corredores de ônibus, trem, metrô, monotrilho, melhoramentos viários, sistemas especiais de transporte, viário e hidroviário e ferroviário, ciclovias, terminais modais e intermodais e outras modalidades de transporte ativo. As diretrizes do Plano de Mobilidade Urbana 2015 são também importantes para subsidiar essa análise

8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas ao conhecimento da demanda local por soluções urbanas nos diferentes territórios e PAs das Subprefeituras, pelos gestores locais pautados nas reivindicações da sociedade local. Além da pontuação específica esse quesito é também considerado um elemento

chave para as decisões sobre a priorização dos Perímetros de Ação e seu reflexo no Programa de Metas, conforme a seguir discutido.

Refere-se a análise realizada pela Subprefeitura sobre a avaliação da importância do PA para a gestão urbana participativa, baseada nas demandas apresentadas pela população local no dia a dia da Subprefeitura.

Etapa 2. Análise dos PAs e realização da pontuação com base na Cesta de Critérios

Para a análise dos Perímetros de Ação foi proposto um método de pontuação com base na Cesta de Critérios, consolidado em uma Planilha de Avaliação e Pontuação de PAs para cada Plano Regional.

O método de Pontuação dos Perímetros do PRS é baseado na Cesta de Critérios proposta na Etapa 1, com o detalhamento de alguns subitens para viabilizar uma avaliação mais expedita dentro do prazo estabelecido para a execução dessa atividade.

A pontuação adotada segue o modelo binário, atribuindo-se o valor 1 (um) para o atendimento do critério de análise proposto (sim), ou o (zero) para o não atendimento do critério de análise (não).

Quadro 4: Critérios de análise dos Perímetros de Ação.

Critérios de Análise dos Perímetros de Ação	Pontuação	
	Sim	Não
1. Estruturação e Transformação Urbana Local: Consta no PDE 2014 como intervenção/obra estruturante e intervenções planejadas? Tem centralidades a serem potencializadas e/ou qualificadas? Está inserido em qual (ais) Macroárea (s)? Está em Eixos de Estruturação Urbana?	1	0
2. Inclusão Social e Econômica - Vulnerabilidade Econômica e Social: ZEIS?	1	0
3. Economia Urbana Local: Contribui com a economia local? ZDE; ZPI? Turismo, ligue os pontos, outros.	1	0
4. Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos: Tem carência de equipamentos e serviços?	1	0
5. Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento: Existência de projetos com recursos “carimbados” FUNDURB; FMSAI; FEMA; SABESP - Plano de Investimentos da Sabesp no Município de São Paulo.	1	0
6. Resiliência e Vulnerabilidade Urbana: Quesitos que contribuam para ampliar a resiliência urbana, tais como, Áreas Verdes; Unidades de Conservação; Arborização Urbana; Contaminação do Solo; Áreas de Risco.	1	0
7. Mobilidade Urbana: Previsão ou execução de corredores de ônibus, trem, metrô, monotrilho, melhoramentos viários, ciclovias, terminais modais e intermodais e modalidades de transporte ativo.	1	0
8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil: Pontuação pela equipe do Núcleo Regional de Planejamento.	1	0
Pontuação dos Perímetros		

Elaboração: Consultores UNESCO.

No final da análise é realizada uma somatória de pontos atribuídos ao Perímetro de Análise, de forma a valorar sua importância para o Plano de Ação da Subprefeitura.

Dessa forma obtém-se a seleção dos Perímetros de Ação (PA) com maior importância para a elaboração do Plano de Ação 2020 com recomendações para 2021 e/ou para os próximos ciclos de planejamento.

Detalhamento da análise para os Próximos Ciclos de Planejamento

Alternativamente, foi proposto por PLANURBE-SMDU um modelo que aprofunda o detalhamento da metodologia em priorização dos perímetros de cada PRS analisados com base na cesta de critérios, porém, com a possibilidade de um levantamento mais detalhado de informações e indicadores, para a aplicação dos itens de análise de cada um dos itens da cesta de critérios para priorização dos PAs em cada Plano Regional das Subprefeituras.

Em função da exigência de aprofundamento dos levantamentos e da exiguidade dos prazos optou-se por indicar essa proposta para os próximos ciclos de planejamento, com vistas a formulação de um modelo de pontuação aplicável a qualquer período futuro de planejamento, por exemplo 2021-2024. (Cf. Planilha de Pontuação Detalhada no Roteiro Metodológico – **Anexo 1**).

Etapas 3. Fatores de Ponderação dos Resultados obtidos na análise dos PAs

A partir das orientações da Etapa 2, a pontuação dos Perímetros de Ação é obtida com a aplicação de Fatores de Ponderação pactuados para a priorização de PAs junto aos Núcleos Regionais de Planejamento.

Esses fatores de ponderação são aplicados em associação à Cesta de Critérios. Foi definida uma forma de ponderação dos resultados baseada em três itens de análise por fator de ponderação, análise com potencial multiplicador sobre a pontuação obtida pela análise do Perímetro de Ação. Os fatores de ponderação são os apresentados a seguir.

1. Relevância do Projeto (meta ou ação proposta) no Plano de Metas 2019-2020.

Refere-se a avaliação da relevância do projeto proposto para atingir as diretrizes previstas para o respectivo **Perímetro de Ação**.

Relevância do Projeto para o Perímetro de Ação			
Pouco Relevante	Relevante	Muito Relevante	Fator de Multiplicação
1	2	4	

2. Situação do projeto definido pela meta ou ação. Refere-se ao estágio de desenvolvimento do projeto, obra ou atividade avaliado para sua implantação.

Projetos ou ações previstas pelo PDE 2014, pelo Programa de Metas 2019-2020, e pelas secretarias municipais foram avaliados em termos de: *fase de planejamento*, *em execução*, ou *executado*. Adotou-se como referência a territorialização do Programa de Metas e as informações georreferenciadas elaboradas para a 2ª Rodada de Oficinas dos Núcleos Regionais de Planejamento, realizada em dezembro de 2019. A territorialização do Programa de Metas 2019-2020 foi realizada a partir das informações organizadas por PLANURBE-SMDU, coletadas junto às secretarias municipais até a realização das reuniões em 19 de fevereiro de 2020. Essas informações foram apresentadas na base cartográfica elaborada para os Planos Regionais das Subprefeituras.

Situação do Projeto			
Em Planejamento	Executado	Em execução	Fator de Multiplicação
1	2	4	

Ao final dessa análise e respectivas pontuações são apresentados os resultados da priorização final obtida para o Plano de Ação da Subprefeitura 2020, bem como as recomendações para os ciclos subsequentes de planejamento urbano.

Etapla 4. Construção do Quadro Síntese: Priorização dos Perímetros de Ação para o Plano de Ação 2020.

Conforme o artigo Art. 9º do Decreto nº 57.537/2016, os Planos de Ação de cada Subprefeitura têm por finalidade priorizar e detalhar as propostas dos respectivos Planos Regionais. No seu § 1º, definiu-se que os Planos de Ação terão os seguintes conteúdos:

I – as diretrizes elaboradas com base nos respectivos Planos Regionais;

II – os Perímetros de Ação priorizados, elencando as ações territoriais previstas ou planejadas por cada secretaria ou órgão público, seus respectivos estados de execução e orçamentos previstos ou estimados.

Destaca-se ainda o definido no § 2º:

“Todas as intervenções públicas no território, mesmo as não previstas nos Planos de Ação das Subprefeituras, devem ser previamente informadas aos Núcleos Regionais de Planejamento para sua consideração”.

Dessa forma recomenda-se considerações sobre os resultados obtidos na priorização dos PAs, indicando as lacunas existentes em relação a PAs considerados prioritários, mas não atendidos no Programa de Metas 2019-2020.

As informações orçamentárias fizeram parte das informações consolidadas na base de informação para a análise e priorização, sendo um ponto de aperfeiçoamento no levantamento de informações para a elaboração dos próximos Planos de Ação.

Nas considerações finais deverão ser destacados PAs com importância para a efetivação dos objetivos e diretrizes gerais do Plano Regional, mas não atendidos integralmente pelo Programa de Metas 2019-2020. Nesse caso, esses PAs deverão ser apontados com as possíveis alternativas de financiamento pelas opções de fundos de financiamento municipais e governamentais existentes, e/ou possíveis revisões orçamentárias durante os exercícios, e/ou inclusão nos exercícios de 2021 a 2024.

Etapas 5 – Resultados Esperados: Priorização dos Perímetros de Ação (PAs) por Plano Regional com base nas respectivas Diretrizes e nas articulações com os as metas territorializadas que incidiram sobre os respectivos PAs

Neste item orienta-se a apresentação dos resultados esperados e sintetizados com a respectiva justificativa da Priorização dos PAs para cada Subprefeitura, a partir da sistematização da análise realizada na 2ª Rodada dos NRPs. são:

- **Priorização dos Perímetros de Ação**, onde descreve-se os PAs priorizados acompanhados das respectivas justificativas relativas aos critérios que levaram à priorização.
- **Considerações Finais e apresentação do Quadro Síntese de Justificativas** da seleção dos Perímetros de Ação.

O resultado da Priorização dos Perímetros de Ação fornece os primeiros contornos para a elaboração dos Planos de Ação 2020. Esse resultado definiu o conteúdo para as audiências públicas realizadas no período 03/02/2020 a 19/02/2020 com os Conselhos Participativos Municipais das Subprefeituras, sustentando a discussão sobre os Planos de Ação da Subprefeitura.

3.1. Priorização dos Perímetros de Ação na Subprefeitura Itaquera

Aplicando-se a metodologia apresentada pela Seção 3, chegou-se à sugestão de priorização dos perímetros para o Plano de Ação da Subprefeitura Itaquera, sugestão exposta a seguir.

A sugestão de priorização dos Perímetros de Ação da Subprefeitura foi realizada junto aos técnicos da Coordenadoria de Planejamento Urbano (PLANURBE-SMDU) e aos membros do Núcleo Regional de Planejamento (NRP) durante a 2ª Rodada de Oficinas.

O Plano Regional da Subprefeitura é constituído pelos seguintes Perímetros de Ação, a saber:

1. PERÍMETRO 123-AVENIDA CAITITU, CÉU AZUL DA COR DO MAR E ARREDORES
2. PERÍMETRO 124-CENTRO ANTIGO DE ITAQUERA
3. PERÍMETRO 125-VILA CAXAMBU
4. PERÍMETRO 126-SANTA MARCELINA
5. PERÍMETRO 127-CÓRREGO RIO VERDE
6. PERÍMETRO 128-PARQUE DO CARMO
7. PERÍMETRO 129-MAR VERMELHO - MORUBIXABA
8. PERÍMETRO 130-PÓLO ECONÔMICO
9. PERÍMETRO 132-PÓLO INSTITUCIONAL
10. PERÍMETRO 134-ESTAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO, COHAB II E III E JARDIM SÃO PEDRO
11. PERÍMETRO 136-RAGUEB CHOHI-CABORE
12. PERÍMETRO 137-AV ARICANDUVA
13. PERÍMETRO 140-AVENIDA AGUIA DE HAIA
14. PERÍMETRO 431-OCUPAÇÃO MARIA LUIZA AMERICANO
15. PERÍMETRO 432-OCUPAÇÃO MAR VERMELHO
16. PERÍMETRO 433-UNIFESP E ENTORNO
17. PERÍMETRO 434-JARDIM ELIANE E JARDIM ITAPEMA
18. PERÍMETRO 435-JARDIM SANTA TEREZINHA

Desses, foram selecionados Perímetros de Ação para serem desenvolvidos prioritariamente, de modo a atender as principais diretrizes estabelecidas no Caderno de Propostas do Plano Regional da Subprefeitura, são eles:

1. PERÍMETRO 134-ESTAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO, COHAB II E III E JARDIM SÃO PEDRO
2. PERÍMETRO 132-PÓLO INSTITUCIONAL
3. PERÍMETRO 127-CÓRREGO RIO VERDE
4. PERÍMETRO 123-AVENIDA CAITITU, CÉU AZUL DA COR DO MAR E ARREDORES

Adiante, os Perímetros de Ação selecionados são debatidos à luz de critérios técnicos, em acordo com a seção Apresentação, e em acordo com a 2ª rodada de oficinas do NRP.

PERÍMETRO 134

O presente perímetro abarca conjuntos habitacionais COHAB I e II e a estação da CPTM – José Bonifácio. Incorpora estrada Itaquera-Guaianases, rua Luís Mateus, parcela dos conjuntos dos Pinheiros, Parque Central, Jardim São João e Jardim São Pedro. Há o Parque Raul Seixas e a Praça Brasil. A região é de vulnerabilidade social. As proximidades da estação da CPTM incorporam usos não residenciais. Verificam-se ainda o córrego Aleijadinho e é prevista implantação de corredor de ônibus na avenida Prof. João Batista Conti, e também é prevista implantação de Território CEU São Pedro. Destacam-se as diretrizes relativas a mobilidade urbana e espaços públicos, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é previsto Produção habitacional (Meta 19) - Caraguatatuba D; Produção habitacional (Meta 19) - Caraguatatuba E; Regularização fundiária (Meta 18) - Alcides Quintar; Regularização fundiária (Meta 18) - Lincoln Junqueira; Revitalização equipamento esportivo CEL José Bonifácio; Implantação CEU José Bonifácio; Projeto executivo Corredor Radial Leste - Trecho 3; Reforma e ampliação Biblioteca Vicente de Carvalho; Requalificação predial Casa de Cultura Raul Seixas; Disponibilização de Wi-Fi gratuito; Reforma UBS José Bonifácio II; Reforma e ampliação SUVIS Itaquera - SMS; Reforma PADI.5 Posto Dis Imunobiológicos - SMS; Reforma UBS Jardim São Pedro - Francisco Antônio Cesaroni; Adequação e adaptação de calçada; Projeto Rota Escolar Segura de Itaquera; Implantação ciclovia Jacu-Pêssego; Revitalização Parque Raul Seixas - Acessibilidade.

O critério 4. Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos é preponderante para a prévia priorização deste perímetro de ação. Verifica-se relevância temática e relação espacial entre Programa de Metas e o Perímetro de Ação. Como mencionado acima, há previsão de uma série de infraestrutura e serviços urbanos, justificando preponderância deste critério.

De modo secundário, destacam-se os critérios 1. Estruturação e Transformação Urbana, 2. Inclusão socioeconômica, 3. Economia Urbana Local, 5. Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento e 7. Mobilidade Urbana. Segundo NRP, os critérios 1 e 7 apresentam relevância mediana para o referido PA. O critério 7 encontra correspondência com Programa de Metas 2019-2020. O critério 2 baixa relevância, mesmo que este encontre correspondência em Programa de Metas 2019-2020. Segundo NRP, os critérios 3 e 5 apresentam alta relevância para o referido PA. Desse modo, esses critérios contribuem de modo secundário para a priorização de PA.

Os critérios 6. Resiliência e Vulnerabilidade Urbana e 8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil não contribuem para a prévia priorização de PA, em acordo com o debate construído por representantes do NRP.

Trata-se de Perímetro de Ação com fortes demandas, em região de vulnerabilidade socioambiental, por exemplo, e com forte relação espacial entre Programa de Metas 2019-2020 e PRS.

PERÍMETRO 132

O presente perímetro abarca Polo Institucional de Itaquera, o que significa, estação de metrô e CPTM, Terminal de ônibus Itaquera, Poupatempo, Fatec Itaquera, ETEC Tereza Aparecida C. N. de Oliveira, Arena Corinthians, Fórum, Senai, Shopping Itaquera. Trata-se de importante centralidade para a cidade. Verificam-se assentamento precário e antiga pedreira. Região é beneficiada por incentivos fiscais, o que visa ao desenvolvimento econômico local. Destacam-se as diretrizes relativas a mobilidade urbana e habitação, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é prevista Regularização fundiária (Meta 18) - Goiti; Obra Corredor Ônibus Itaquera I; Obra Corredor Ônibus Itaquera II; Projeto executivo Corredor Radial Leste - Trecho 3; Obra Terminal de Itaquera; Requalificação ciclofaixa Arena Corinthians; Requalificação ciclofaixa José Pinheiro Borges - Trecho 2; Requalificação ciclofaixa José Pinheiro Borges - Trecho 1.

O critério 7. Mobilidade Urbana é preponderante para a prévia priorização deste perímetro de ação. Verifica-se relevância temática e relação espacial entre Programa de Metas e o Perímetro de Ação. A Obra Corredor Ônibus Itaquera I; Obra Corredor Ônibus Itaquera II; Projeto executivo Corredor Radial Leste - Trecho 3; Obra Terminal de Itaquera, por exemplo, justificam a preponderância desse critério.

De modo secundário, destaca-se o critério 1. Estruturação e Transformação Urbana, em grande parte orientado por importantes obras de infraestrutura de mobilidade urbana.

Os critérios 3. Economia Urbana Local 8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil pouco ou nada contribuem para a prévia priorização de PA. Os critérios 2. Inclusão socioeconômica, 4. Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos, 5. Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento e 6. Resiliência e Vulnerabilidade Urbana também pouco contribuem.

PERÍMETRO 127

O presente perímetro abarca entorno do córrego do Rio Verde, também assentamento precário, área de vulnerabilidade social. Verificam-se problemas de drenagem urbana, e demandas por infraestrutura de saneamento básico, de modo geral. É prevista implantação de parque linear Rio Verde, e também de corredores de ônibus. Destacam-se as diretrizes relativas a habitação, saneamento básico, meio ambiente e mobilidade urbana, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é prevista Obra Corredor de Ônibus Itaquera II. A obra de corredor de ônibus certamente é de importância estruturadora para a região, mas se desassociada das pautas habitacionais e ambientais, fragiliza as potências identificadas por PRS, assim como não reforça o caráter de estruturação urbana local associado ao PA. Em contrapartida, mesmo que não previsto pelo PRS, haverá Disponibilização de Wi-Fi gratuito, o que acaba por qualificar a vida local.

O critério 7. Mobilidade Urbana é preponderante para a prévia priorização deste perímetro de ação. Verifica-se relevância temática e relação espacial entre Programa de Metas e o Perímetro de Ação. A Obra Corredor de Ônibus Itaquera II justifica a preponderância desse critério.

De modo secundário, destaca-se o critério 1. Estruturação e Transformação Urbana, em grande parte também orientado por importantes obras de infraestrutura de mobilidade

urbana. Também se destaca o critério 6. Resiliência e Vulnerabilidade Urbana, pela relevância temática conferida por NRP.

Os critérios 2. Inclusão socioeconômica, 3. Economia Urbana Local, 4. Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos, 5. Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento e 6. Resiliência e Vulnerabilidade Urbana pouco contribuem para a priorização. O critério 8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil não contribui para a prévia priorização de PA.

PERÍMETRO 123

O presente perímetro abarca região norte do distrito de Itaquera, onde verificam-se avenida Caititu, trecho de avenida Jacu-Pêssego, CEU Azul da Cor do Mar. Abrange ainda o córrego Jacupeval, rio Jacu e outros corpos hídricos. Há assentamentos precários e o conjunto habitacional A. E. Carvalho. Há assentamentos que se encontram em área de risco, condição associada a uma alta vulnerabilidade social. O sistema viário é precário na região. Destacam-se as diretrizes relativas a mobilidade urbana, regularização urbanística e fundiária, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é prevista Regularização fundiária (Meta 18) - Jd. Guarani II; Implantação ciclovias Jacu-Pêssego, que se associam aos temas da mobilidade urbana e regularização fundiária. Contudo, a regularização urbanística, ou provisão de infraestruturas e serviços urbanos básicos, por exemplo, não é efetivada, o que fragiliza as potências identificadas por PRS, assim como não reforça o caráter de estruturação urbana local associado ao PA. Em contrapartida, mesmo que não previsto pelo PRS, haverá Disponibilização de Wi-Fi gratuito e Reforma UBS Jardim Regina, o que acaba por qualificar a vida local.

O critério 2. Inclusão socioeconômica é preponderante para a prévia priorização deste perímetro de ação. Verifica-se relevância temática e relação espacial entre Programa de Metas e o Perímetro de Ação. A Regularização fundiária (Meta 18) - Jd. Guarani II justifica a preponderância desse critério.

De modo secundário, destacam-se os critérios 4. Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos, 5. Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento e 7. Mobilidade Urbana, o primeiro pela relevância temática conferida por NRP, o segundo pela Implantação ciclovias Jacu-Pêssego.

Os critérios 1. Estruturação e Transformação Urbana, 3. Economia Urbana Local, 6. Resiliência e Vulnerabilidade Urbana pouco contribuem para a priorização. O critério 8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil não contribui para a prévia priorização de PA.

3.2. Considerações sobre a priorização dos Perímetros de Ação

Durante a 2ª Rodada de Oficinas, o Núcleo Regional de Planejamento pré-selecionou 04 Perímetros de Ação prioritários. Essa proposta de priorização dos Perímetros de Ação foi apresentada para validação dos representantes do Conselho Municipal Participativo e sociedade civil, com o objetivo de ampliar a discussão, assim como colher propostas e sugestões. Esse processo de consulta popular também visa contribuir para a elaboração do Programa de Metas 2021-2024.

Os critérios de seleção de destaque para a priorização dos Perímetros de Ação foram sistematizados, e essa sistematização pode ser observada no **Quadro 05**. A sistematização da priorização dos Perímetros de Ação foi subsídio ao referido processo participativo.

Quadro 5: Critérios destacados a partir do processo de seleção dos Perímetros de Ação.

Perímetro de Ação	Critérios de seleção do Perímetro de Ação
PERÍMETRO 134- ESTAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO, COHAB II E III E JARDIM SÃO PEDRO	Critério(s) preponderante(s): 4. Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos Características PA: Abarca conjuntos habitacionais; Estação CPTM – José Bonifácio; Parque Raul Seixas; Vulnerabilidade social; Implantação CEU José Bonifácio; Projeto executivo Corredor Radial Leste – Trecho 3 (Previsão implantação corredor de ônibus); Ampliação e qualificação dos equipamentos e serviços públicos (Programa de Metas 2019-2020). Sobre Programa de Metas 2019-2020, PA condensa múltiplas ações governamentais.
PERÍMETRO 132- PÓLO INSTITUCIONAL	Critério(s) preponderante(s): 7. Mobilidade Urbana Características PA: Estação Metrô; Estação CPTM; Terminal de ônibus Itaquera; Poupatempo; FATEC; ETC; Arena Corinthians; Fórum; Senai; Shopping; Centralidade regional; Assentamentos precários; Vulnerabilidade socioambiental; Incentivos fiscais com vistas ao desenvolvimento econômico; Destacam-se: Obra Corredor Ônibus Itaquera I; Obra Corredor Ônibus Itaquera II; Projeto executivo Corredor Radial Leste - Trecho 3; Obra Terminal de Itaquera - intervenções apresentadas por Programa de Metas 2019-2020.

Perímetro de Ação	Critérios de seleção do Perímetro de Ação
PERÍMETRO 127- CÓRREGO RIO VERDE	Critério(s) preponderante(s): 7. Mobilidade Urbana Características PA: Córrego Rio Verde; Assentamentos precários; Vulnerabilidade socioambiental; Saneamento ambiental precário; Previsão implantação Parque Linear Rio Verde; Programa de Metas 2019-2020 indica Obra Corredor de Ônibus Itaquera II.
PERÍMETRO 123- AVENIDA CAITITU, CÉU AZUL DA COR DO MAR E ARREDORES	Critério(s) preponderante(s): 2. Inclusão socioeconômica Características PA: Avenida Caititu; Avenida Jacu-Pêssego; CEU Azul da Cor do Mar; Assentamentos precários; Áreas de risco; Saneamento ambiental precário; Conjuntos habitacionais; Viário precário.

Elaboração: Consultores UNESCO.

Os critérios de seleção destacados pelo NRP são: 2. Inclusão socioeconômica, 4. Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos e 7. Mobilidade Urbana.

Cabe ainda destacar as considerações já descritas anteriormente. O Plano Regional da Subprefeitura Itaquera alinha preocupações sobre os altos índices de vulnerabilidade social e urbana, a atenção às áreas verdes com remanescentes de Mata Atlântica. Isso implica na implementação de políticas públicas voltadas para a qualificação urbana, mas também recuperação dos cursos d'água, cobertura vegetal, por exemplo. A qualificação de sistema viário, adequado ao caráter regional da Subprefeitura. O atendimento habitacional, regularização fundiária e urbanística, o que significa também o acesso aos serviços urbanos básicos, tal como água e esgotamento sanitário. Também é pertinente a Itaquera o debate sobre desenvolvimento econômico e oferta de empregos na região leste do município. Associado a isso, permanece a preocupação sobre a qualificação e fortalecimento de centralidades existentes, com atenção ao comércio e serviços locais, estímulo ao convívio e permanência nos espaços públicos, por exemplo.

De um modo geral, considera-se que as Metas verificadas não são suficientes para atender as diretrizes estabelecidas pelo Plano Regional da Subprefeitura. Os perímetros previamente priorizados abarcam territórios com fortes demandas por investimentos e serviços públicos, sendo essas demandas vinculadas às diretrizes apresentadas pelo PRS.

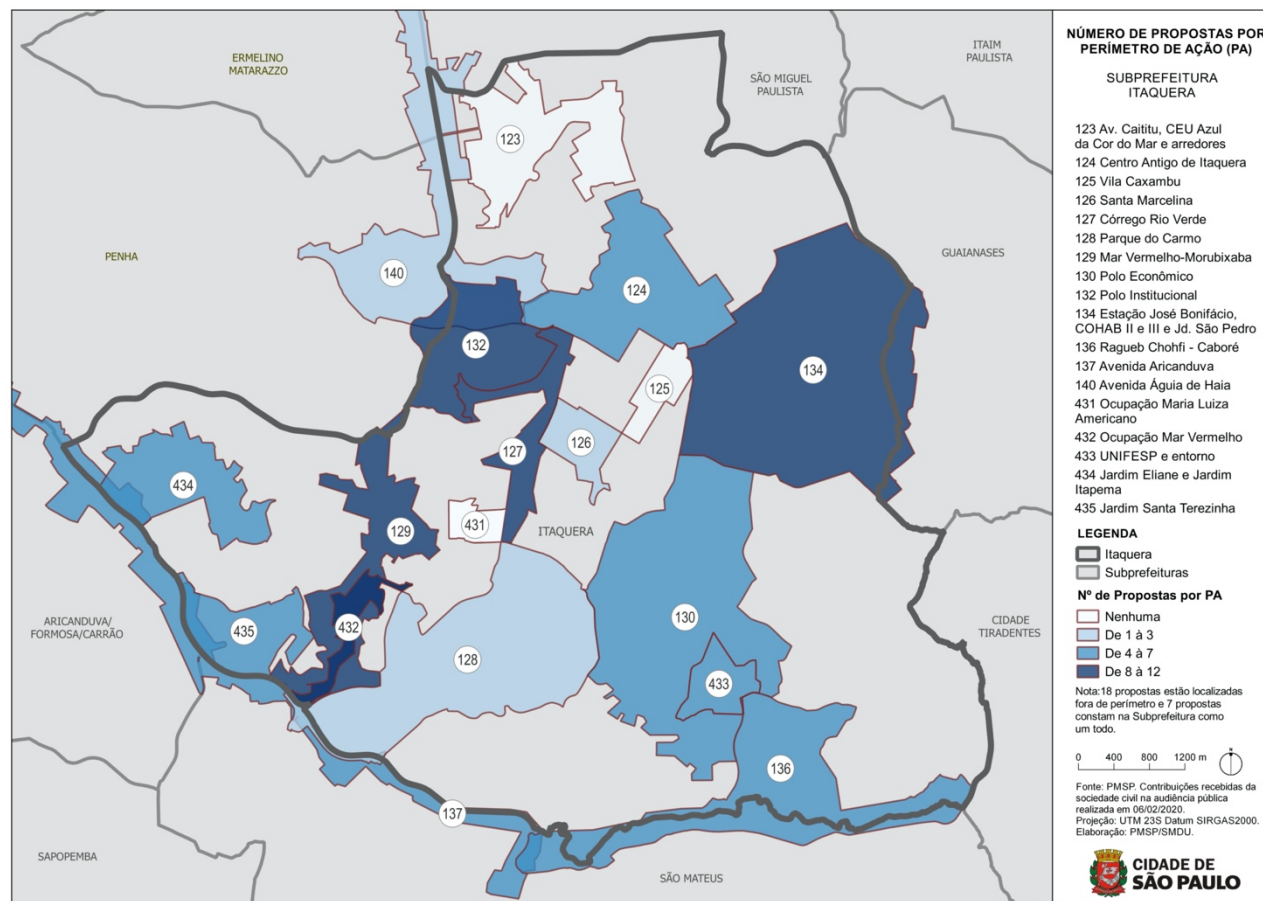
Em específico sobre o Perímetro 134-Estação José Bonifácio, Cohab II E III, verifica-se atuação simultânea de diversos setoriais municipais. O PA 134 foi tanto destacado por avaliação de Programa de Metas 2019-2020 quanto por priorização prévia de PAs.

O desafio para o próximo Programa de Metas é o de fortalecer o ciclo de planejamento participativo, pautando as discussões no atendimento das diretrizes ainda não atendidas e apresentadas pelo PRS.

4. Participação Popular e elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura

A seção apresenta de forma sistematizada as contribuições da sociedade civil. Essas contribuições remontam a consulta pública realizada no dia 06 de fevereiro de 2020. As propostas da sociedade civil foram sistematizadas, e a sistematização incorpora uma síntese das propostas, a classificação de cada proposta, a competência de respostas às propostas em acordo com as secretarias municipais, a pertinência da proposta para o Plano de Ação da Subprefeitura, e as devolutivas de cada secretaria municipal para as propostas da sociedade civil. Apresenta, também, as propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública.

Mapa 2: Participação Popular e a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura.*



Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

* **Mapa 2** é apresentado em formato A3 por **Anexo 04**.

4.1. Sistematização e avaliação das contribuições da sociedade na consulta pública

O estudo das contribuições ou propostas da sociedade civil inclui informações sobre (a) proposta; (b) Perímetro de Ação; e (c) classificação da proposta.

A relação estabelecida entre (a) propostas e (b) Perímetro de Ação foi aprimorada por consultores UNESCO, com base em dados fornecidos pela Secretaria de Governo Municipal. Verificou-se que há propostas genéricas que não encontram correspondência clara com territórios específicos da Subprefeitura, por exemplo: “Oferta de moradia na Subprefeitura”, ou apenas “Moradia”. Essas propostas são debatidas de modo amplo e para todo o território da Subprefeitura. As propostas genéricas também foram classificadas e avaliadas, com atenção ao Plano de Ação da Subprefeitura.

A (c) classificação das propostas é estabelecida do seguinte modo: (i) investimento; (ii) gestão e monitoramento urbano; (iii) planos, diretrizes e estudos urbanos; (iv) zeladoria.

Na classificação no item (i) investimentos nos referimos a propostas que remontam a despesas de capital, e significam a ampliação da rede de infraestruturas urbanas, ambientais e habitacionais nas Subprefeituras, com vistas a atender necessidades existentes. Na classificação no item (ii) gestão e monitoramento urbano nos referimos a estratégias de administração do uso das infraestruturas e serviços públicos, por exemplo gestão de concessão de ônibus, gestão de equipamentos de saúde e educação, e de controle e fiscalização por parte da administração pública, tal como fiscalização sanitária dos comércios. Em (iii) planos, diretrizes e estudos urbanos, nos referimos a propostas que ainda demandam avaliação de viabilidade técnica e que, inclusive, se relacionam a planos e estudos já existentes e/ou em andamento. As propostas de (iv) zeladoria se referem a manutenção e conservação da rede de infraestruturas urbanas, ambientais e habitacionais, também de importância para a qualidade de vida na cidade, e em geral remontam a despesas de custeio pela administração pública.

Foram identificadas pela Secretaria de Governo Municipal as secretarias municipais responsáveis para avaliação e possível atendimento das propostas da sociedade civil. Referente a isso, serão apresentados mais adiante as análises e o posicionamento dos setoriais municipais sobre as propostas a eles afetas.

O estudo das contribuições da sociedade civil inclui ainda avaliação sobre a “pertinência” da proposta, apresentada pelo **Quadro 6**. O conceito de pertinência

sintetiza a integração da proposta ao processo de planejamento urbano, ao Plano Regional da Subprefeitura e ao Plano de Ação da Subprefeitura. Por exemplo: limpeza de terreno, que é uma atividade de zeladoria e de rotina da Subprefeitura, não necessita estar no Plano de Ação da Subprefeitura. Mesmo que não considerada “pertinente ao Plano de Ação”, a proposta da sociedade civil foi encaminhada a esferas competentes da administração pública municipal.

A Subprefeitura Itaquera recebeu 45 propostas da sociedade civil. Essas propostas são apresentadas adiante, sistematizadas em acordo com os respectivos Perímetros de Ação, ou seja, de forma territorializada.

Quadro 6: Quadro Consolidado das Propostas da Subprefeitura Itaquera.

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Município (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) ⁵	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
1	124 Centro Antigo de Itaquera	Transferência do AMA Especialidade de Saúde onde fica no mesmo prédio da UBS Itaquera. Ocorrerá? Quando?	Gestão de serviço público	Gestão e Monitoramento urbano	24 - Saúde	Não
2	124 Centro Antigo de Itaquera	Criação de um Espaço de Lazer e Cultura para jovens e adultos no Centro de Itaquera.	Oferta equipamento público de lazer e cultura	Investimento	05 - Cultura	Sim
3	124 Centro Antigo de Itaquera 127 Córrego Rio Verde 129 Mar Vermelho - Morubixaba 132 Polo Institucional 137 Av. Aricanduva Fora de perímetro	Término do corredor de ônibus na Av. Itaquera	Oferta de infraestrutura de mobilidade urbana de média-alta capacidade - corredor de ônibus	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim
4	124 Centro Antigo de Itaquera 127 Córrego Rio Verde 129 Mar Vermelho- Morubixaba 132 Polo Institucional 137 Av. Aricanduva Fora de perímetro	A população da Cidade Líder solicita informações sobre o reinício das obras e término do Corredor de Ônibus da Avenida Líder e Avenida Itaquera.	Oferta de infraestrutura de mobilidade urbana de média-alta capacidade - corredor de ônibus	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim

⁵ A coluna “Proposta município” é de elaboração da Secretaria de Governo Municipal. O corpo técnico responsável pela sistematização das propostas da sociedade civil optou pela transcrição *ipsis litteris*. De modo a preservar o esforço de transcrição literal da administração municipal, mantemos a transcrição *ipsis litteris*. Isso implica reprodução de possíveis erros de ortografia.

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Muncípe (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
5	124 Centro Antigo de Itaquerã Fora de perímetro	Recapeamento asfáltico na rua Augusto Carlos Bauman e ao acesso ao Cassiano Gabus Mendes. Próximo ao Hospital Waldomiro de Paula.	Manutenção do sistema viário	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
6	124 Centro Antigo de Itaquerã Fora de perímetro	Recapeamento de asfalto na avenida Pires do Rio que liga São Miguel/Vila Progresso até o centro de Itaquerã.	Manutenção do sistema viário	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
7	124 Centro Antigo de Itaquerã Fora de perímetro	Proposta para a Avenida Pires do Rio ligando São Miguel Paulista até o Metrô Itaquerã. Quais as ações e propostas? Alguma para 2020? Ou 2021!?	Ampliação de sistema viário	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
7	124 Centro Antigo de Itaquerã Fora de perímetro	Proposta para a Avenida Pires do Rio ligando São Miguel Paulista até o Metrô Itaquerã. Quais as ações e propostas? Alguma para 2020? Ou 2021!?	Ampliação de sistema viário	Investimento	07 - Desenvolvimento Urbano	Sim
7	124 Centro Antigo de Itaquerã Fora de perímetro	Proposta para a Avenida Pires do Rio ligando São Miguel Paulista até o Metrô Itaquerã. Quais as ações e propostas? Alguma para 2020? Ou 2021!?	Ampliação de sistema viário	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Muncípe (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
8	126 Santa Marcelina	Reurbanização da Comunidade Jardim Marabá.	Resolução questão habitacional	Investimento	14 - Habitação	Sim
9	127 Córrego Rio Verde	Ponto de ônibus próximo à UPA 26 de agosto em Itaquera. Não tem ponto de ônibus perto para pessoas que vão de São Miguel para a UPA. O ponto mais próximo não é coberto e não tem segurança por ser perto de uma comunidade.	Oferta de pontos de ônibus	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
10	127 Córrego Rio Verde	Remoção das famílias da Comunidade da Paz (Parque Linear do Rio Verde) como já aprovado anteriormente	Resolução questão habitacional	Investimento	14 - Habitação	Sim
10	127 Córrego Rio Verde	Remoção das famílias da Comunidade da Paz (Parque Linear do Rio Verde) como já aprovado anteriormente	Resolução questão habitacional	Investimento	01 - Assistência Social	Sim
11	127 Córrego Rio Verde 129 Mar Vermelho- Morubixaba Fora de perímetro	Corredor de ônibus da Cidade Líder. Faz mais de 3 anos que começou e não vai terminar em breve. Porque?	Oferta de infraestrutura de mobilidade urbana de média-alta capacidade - corredor de ônibus	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Múnicipe (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
12	127 Córrego Rio Verde 129 Mar Vermelho - Morubixaba 132 Polo Institucional 137 Avenida Aricanduva 432 Ocupação Mar Vermelho 434 Jardim Eliane e Jardim Itapema 435 Jardim Santa Terezinha Fora do perímetro	Limpeza e canalização dos córregos da região	Prover infraestrutura de saneamento básico, com atenção aos córregos	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
13	127 Córrego Rio Verde 129 Mar Vermelho - Morubixaba 132 Polo Institucional 137 Avenida Aricanduva 432 Ocupação Mar Vermelho 434 Jardim Eliane e Jardim Itapema 435 Jardim Santa Terezinha Fora do perímetro	Valorização dos Conselhos Regionais do Meio Ambiente	Gestão democrática	Gestão e Monitoramento urbano	28 - Verde e Meio Ambiente	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
14	127 Córrego Rio Verde 129 Mar Vermelho - Morubixaba 132 Polo Institucional 137 Avenida Aricanduva 432 Ocupação Mar Vermelho 434 Jardim Eliane e Jardim Itapema 435 Jardim Santa Terezinha Fora do perímetro	Poda e plantio de árvores	Arborização urbana	Investimento	28 - Verde e Meio Ambiente	Sim
15	127 Córrego Rio Verde 129 Mar Vermelho - Morubixaba 132 Polo Institucional 137 Avenida Aricanduva 432 Ocupação Mar Vermelho 434 Jardim Eliane e Jardim Itapema 435 Jardim Santa Terezinha Fora do perímetro	Atenção à saúde: contratação de médicos, pediatras, geriatras, mais especialidades.	Gestão de serviço público	Gestão e Monitoramento urbano	24 - Saúde	Não

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Muniçipe (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
16	127 Córrego Rio Verde 129 Mar Vermelho - Morubixaba 132 Polo Institucional 137 Avenida Aricanduva 432 Ocupação Mar Vermelho 434 Jardim Eliane e Jardim Itapema 435 Jardim Santa Terezinha Fora do perímetro	Farmácia com remédios de alto custo para a região	Gestão de serviço público	Gestão e Monitoramento urbano	24 - Saúde	Não
17	128 Parque do Carmo	Devido à construção de prédios na Rua Harry Dannenberg aumentará o número de habitantes na região. Proponho melhoria nos coletivos da Harry Dannenberg.	Gestão de concessão de ônibus	Gestão e Monitoramento urbano	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
18	128 Parque do Carmo	Devido à construção de prédios na Rua Harry Dannenberg aumentará o número de habitantes na região. Proponho o alargamento da Harry Dannenberg.	Ampliação de sistema viário	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Muncípe (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
18	128 Parque do Carmo	Devido à construção de prédios na Rua Harry Dannenberg aumentará o número de habitantes na região. Proponho o alargamento da Harry Dannenberg.	Ampliação de sistema viário	Investimento	07 - Desenvolvimento Urbano	Sim
18	128 Parque do Carmo	Devido à construção de prédios na Rua Harry Dannenberg aumentará o número de habitantes na região. Proponho o alargamento da Harry Dannenberg.	Ampliação de sistema viário	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim
19	129 Mar Vermelho - Morubixaba 432 Ocupação Mar Vermelho	Gostaria de propor a construção de uma Casa de Cultura no terreno ao lado da Escola José Aquirino e Creche. Este terreno tenho a informação de que é da Prefeitura. A ideia de ter uma Casa de Cultura e Creche no Parque é para melhor atender nossas crianças e suas famílias com atividades ocupacionais e recreativas.	Oferta de equipamento público de cultura	Investimento	09 - Educação	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Muncípe (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
19	129 Mar Vermelho - Morubixaba 432 Ocupação Mar Vermelho	Gostaria de propor a construção de uma Casa de Cultura no terreno ao lado da Escola José Aquirino e Creche. Este terreno tenho a informação de que é da Prefeitura. A ideia de ter uma Casa de Cultura e Creche no Parque é para melhor atender nossas crianças e suas famílias com atividades ocupacionais e recreativas.	Oferta de equipamento público de cultura	Investimento	05 - Cultura	Sim
20	129 Mar Vermelho - Morubixaba 432 Ocupação Mar Vermelho	Ação preventiva e objetiva combatendo a vulnerabilidade social habitacional. Remoção das famílias da invasão da Rua Lopes Medeiros, Joaquim Meira de Siqueira e assentamento habitacional.	Resolução questão habitacional	Investimento	14 - Habitação	Sim
21	129 Mar Vermelho - Morubixaba 432 Ocupação Mar Vermelho	Abertura da Av. do Mar Vermelho que ligará a Av. Itaquera à Av. Sampaio e Souza e Av. Aricanduva.	Ampliação de sistema viário	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
21	129 Mar Vermelho - Morubixaba 432 Ocupação Mar Vermelho	Abertura da Av. do Mar Vermelho que ligará a Av. Itaquera à Av. Sampaio e Souza e Av. Aricanduva.	Ampliação de sistema viário	Investimento	07 - Desenvolvimento Urbano	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Muncípe (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
21	129 Mar Vermelho - Morubixaba 432 Ocupação Mar Vermelho	Abertura da Av. do Mar Vermelho que ligará a Av. Itaquera à Av. Sampaio e Souza e Av. Aricanduva.	Ampliação de sistema viário	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim
22	130 Pólo Econômico 136 Ragueb Chohfi - Caboré Fora de perímetro	Melhorias nos bairros Conjunto Habitacional Fazenda do Carmo, Jardim Pedra Branca, Colônia Zona Leste, Pedra Azul e Jardim Cibele	0	0	26 - Subprefeituras	0
23	130 Pólo Econômico 134 Estação José Bonifácio, Cohab II e III e Jardim São Pedro 136 Ragueb Chohfi - Caboré 433 Unifesp e entorno Fora de perímetro	Reestruturação de calçadas, praças.	Manutenção do espaço público	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
24	130 Pólo Econômico 134 Estação José Bonifácio, Cohab II e III e Jardim São Pedro 136 Ragueb Chohfi - Caboré 433 Unifesp e entorno Fora de perímetro	Implementação de UBS/AMA pois as pessoas tem que realizar um deslocamento grande para o mais próximo.	Oferta equipamento público de saúde	Investimento	24 - Saúde	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
25	130 Pólo Econômico 134 Estação José Bonifácio, Cohab II e III e Jardim São Pedro 136 Ragueb Chohfi - Caboré 433 Unifesp e entorno Fora de perímetro	Reestruturação das ruas e asfalto em ruas não pavimentadas	Ampliação de sistema viário	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
26	130 Pólo Econômico 134 Estação José Bonifácio, Cohab II e III e Jardim São Pedro 136 Ragueb Chohfi - Caboré 433 Unifesp e entorno Fora de perímetro	Regulamentação de luz junto a lume e ocupações/loteamentos	Gestão de serviço público	Gestão e Monitoramento urbano	14 - Habitação	Não
26	130 Pólo Econômico 134 Estação José Bonifácio, Cohab II e III e Jardim São Pedro 136 Ragueb Chohfi - Caboré 433 Unifesp e entorno Fora de perímetro	Regulamentação de luz junto a lume e ocupações/loteamentos	Gestão de serviço público	Gestão e Monitoramento urbano	26 - Subprefeituras	Não
27	132 Polo Institucional 140 Av. Águia de Haia	Terminal Rodoviário no Metrô Itaquera. Quando será inaugurado?	Oferta de infraestrutura de mobilidade urbana - terminal rodoviário	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Muncípe (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
28	134 Estação José Bonifácio, COHAB II e III e Jardim São Pedro	Limpeza do córrego até a Av. Luiz de Matheus	Limpeza urbana, com atenção aos córregos	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
29	134 Estação José Bonifácio, COHAB II e III e Jardim São Pedro	Construção de escolas municipais EMEI e EMEF para ontem. Irão morar no Caraguatuba mais 600 famílias e não tem nenhuma vaga nas escolas, para nenhum tipo de estudante.	Oferta equipamento público de educação básica	Investimento	09 - Educação	Sim
30	134 Estação José Bonifácio, COHAB II e III e Jardim São Pedro	Terminar urgente o CEU José Bonifácio e a Escola no Jardim Tamoio, esquina com Domingos Rubino.	Oferta equipamento público de educação básica	Investimento	09 - Educação	Sim
31	134 Estação José Bonifácio, COHAB II e III e Jardim São Pedro	Tiraram 7 linhas de ônibus do bairro nestes 40 anos.	Gestão de concessão de ônibus	Gestão e Monitoramento urbano	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
32	134 Estação José Bonifácio, COHAB II e III e Jardim São Pedro	Vários terrenos baldios existem dentro do Conjunto José Bonifácio. A prefeitura regional apenas corta os matos e tira os lixos. Porque não são feitas praças para nós, munícipes?	Oferta de espaços públicos de lazer	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
33	134 Estação José Bonifácio, COHAB II e III e Jardim São Pedro	Bancos no Conjunto José Bonifácio. Porque não existem?	Qualificação do espaço público	Investimento	14 - Habitação	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Muncípe (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
34	134 Estação José Bonifácio, COHAB II e III e Jardim São Pedro	UBS não existe em outros locais do Conjunto José Bonifácio e muitos moradores estão indo para Cidade Tiradentes.	Oferta equipamento público de saúde	Investimento	24 - Saúde	Sim
35	434 Jardim Eliane e Jardim Itapema Fora de perímetro	Recapeamento das vias onde passam os ônibus do Jd. Brasília e Jd. Marília	Manutenção do sistema viário	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
35	434 Jardim Eliane e Jardim Itapema Fora de perímetro	Recapeamento das vias onde passam os ônibus do Jd. Brasília e Jd. Marília	Manutenção do sistema viário	Zeladoria	19 - Mobilidade e Transportes	Não
35	434 Jardim Eliane e Jardim Itapema Fora de perímetro	Recapeamento das vias onde passam os ônibus do Jd. Brasília e Jd. Marília	Manutenção do sistema viário	Zeladoria	15 - Infraestrutura e Obras	Não
36	435 Jardim Santa Terezinha	Construção da 2ª fase do Parque Nair Belo	Implantação de parque Nair Beleo	Investimento	28 - Verde e Meio Ambiente	Sim
37	435 Jardim Santa Terezinha	Abertura urgente da Avenida Gualtar devido a falta de saída do bairro e grande fluxo de carros. Mais uma opção para desafogar aquela área de trânsito e melhorar a região evitando lixão, perigo.	Ampliação de sistema viário	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
37	435 Jardim Santa Terezinha	Abertura urgente da Avenida Gualtar devido a falta de saída do bairro e grande fluxo de carros. Mais uma opção para desafogar aquela área de trânsito e melhorar a região evitando lixo, perigo.	Ampliação de sistema viário	Investimento	07 - Desenvolvimento Urbano	Sim
37	435 Jardim Santa Terezinha	Abertura urgente da Avenida Gualtar devido a falta de saída do bairro e grande fluxo de carros. Mais uma opção para desafogar aquela área de trânsito e melhorar a região evitando lixo, perigo.	Ampliação de sistema viário	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim
38	Fora de perímetro	Estou reiterando a proposta que já colocamos em outra Audiência Pública: a construção de um CEU no CDC da Cidade Líder.	Oferta equipamento público de educação básica	Investimento	09 - Educação	Sim
39	Subprefeitura como um todo	Previsão de novas inscrições do Programa Escola da Família?	Gestão de serviço público	Gestão e Monitoramento urbano	09 - Educação	Não
40	Subprefeitura como um todo	Aumento do número de creches e pré-escolas para crianças de 0 até 6 anos de idade	Oferta equipamento público de educação básica	Investimento	09 - Educação	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Muncípe (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
41	Subprefeitura como um todo	Período integral de aulas	Gestão de serviço público	Gestão e Monitoramento urbano	09 - Educação	Não
42	Subprefeitura como um todo	Aumentar os números de clínicos nas UBS	Oferta serviço e equipamento público de saúde	Investimento	24 - Saúde	Sim
43	Subprefeitura como um todo	Realizar um Plano de Ação no perímetro José Bonifácio com divisa à Cidade Tiradentes	0	0	07 - Desenvolvimento Urbano	0
44	Subprefeitura como um todo	Faz mais de 5 anos que já foram feitos inúmeros ofícios para se fazer um muro de arrimo na Rua Sourei. Esta rua está sendo engolida por um buraco. Existem várias famílias que moram nesta rua.	Resolução questão habitacional	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
45	Subprefeitura como um todo	Terreno Itaquera - Conjunto Habitacional na Avenida Águia de Haia - Área abandonada de +/- 10.000 m² - cratera, lixo, moradores de rua, cracolândia e daí pancadão. Qual é a proposta?	Gestão espaço público	Gestão e Monitoramento urbano	26 - Subprefeituras	Não

Fonte: Prefeitura do município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

4.2. Posição das Secretarias Municipais sobre as Propostas

As propostas apresentadas para a Subprefeitura Itaquera são de competência de 10 secretarias municipais, conforme avalia o **Quadro 7**. Algumas propostas foram encaminhadas para a avaliação de mais de uma secretaria municipal, e por isso a aparente divergência entre número de propostas e posição das secretarias municipais.

Quadro 7: Contagem de Propostas por setorial municipal.

Secretaria municipal	Contagem de Propostas por secretaria municipal
01 - Assistência Social	1
05 - Cultura	2
07 - Desenvolvimento Urbano	5
09 - Educação	7
14 - Habitação	5
15 - Infraestrutura e Obras	8
19 - Mobilidade e Transportes	9
24 - Saúde	6
26 - Subprefeituras	12
28 - Verde e Meio Ambiente	3

Fonte: Prefeitura do município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

As propostas foram encaminhadas pela Secretaria de Governo Municipal aos setoriais ou secretarias competentes. A posição dos setoriais esteve orientada pelos seguintes itens (i) proposta; (ii) devolutiva; (iii) justificativa devolutiva. Nem todos os setoriais apresentaram suas devolutivas, ou a devolutiva para todas as propostas a ele apresentadas. As posições dos setoriais sobre as propostas foram territorializadas e sistematizadas e organizadas em acordo com os Perímetros de Ação pelos consultores UNESCO, sistematização demonstrada pelo **Quadro 8**.

Quadro 8: Devolutiva das Secretarias municipais Itaquera.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
124 Centro Antigo de Itaquera	Transferência do AMA Especialidade de Saúde onde fica no mesmo prédio da UBS Itaquera. Ocorrerá? Quando?	24 - Saúde	Demanda inviável	Dada a inviabilidade de utilizar o prédio da UBS Itaquera, o parceiro continua buscando um local apropriado. O projeto segue nos planos da Secretaria.
124 Centro Antigo de Itaquera	Criação de um Espaço de Lazer e Cultura para jovens e adultos no Centro de Itaquera.	05 - Cultura	Demanda não inteligível ou genérica	Comunicamos que no distrito em questão existe, sob a gestão desta secretaria, a Casa de Cultura Raul Seixas - Itaquera que recebe que recebe iniciativas culturais de proposição e financiamento desta secretaria. / A Biblioteca Pública Municipal Sérgio Buarque de Holanda é localizada no Distrito de Itaquera, opção de lazer, informação, leitura e cultura para todas faixas etárias.
124 Centro Antigo de Itaquera 127 Córrego Rio Verde 129 Mar Vermelho - Morubixaba 132 Polo Institucional 137 Av. Aricanduva Fora de perímetro	Término do corredor de ônibus na Av. Itaquera	15 - Infraestrutura e Obras	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	Aguarda aprovação da CEF para licitação das obras complementares

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
124 Centro Antigo de Itaquera 127 Córrego Rio Verde 129 Mar Vermelho-Morubixaba 132 Polo Institucional 137 Av. Aricanduva Fora de perímetro	A população da Cidade Líder solicita informações sobre o reinício das obras e término do Corredor de Ônibus da Avenida Líder e Avenida Itaquera.	15 - Infraestrutura e Obras	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	Aguarda aprovação da CEF para licitação das obras complementares
124 Centro Antigo de Itaquera Fora de perímetro	Recapeamento asfáltico na rua Augusto Carlos Bauman e ao acesso ao Cassiano Gabus Mendes. Próximo ao Hospital Waldomiro de Paula.	26 - Subprefeituras	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	Será feita verificação da possibilidade de execução e de inserir na previsão orçamentária de 2020.
124 Centro Antigo de Itaquera Fora de perímetro	Recapeamento de asfalto na avenida Pires do Rio que liga São Miguel/Vila Progresso até o centro de Itaquera.	26 - Subprefeituras	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Será feita verificação da possibilidade de execução e de inserir na previsão orçamentária de 2021.
124 Centro Antigo de Itaquera Fora de perímetro	Proposta para a Avenida Pires do Rio ligando São Miguel Paulista até o Metrô Itaquera. Quais as ações e propostas? Alguma para 2020? Ou 2021!?	19 - Mobilidade e Transportes	Demanda não concerne à Secretaria	Encaminhada à SIURB e SMDU
124 Centro Antigo de Itaquera Fora de perímetro	Proposta para a Avenida Pires do Rio ligando São Miguel Paulista até o Metrô Itaquera. Quais as ações e propostas? Alguma para 2020? Ou 2021!?	07 - Desenvolvimento Urbano	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	A demanda deverá ser encaminhada à Secretaria de Mobilidade e Transporte para avaliação técnica da viabilidade. Se viável poderá entrar na revisão dos Plano de Ação das Subprefeituras em 2021.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
124 Centro Antigo de Itaquera Fora de perímetro	Proposta para a Avenida Pires do Rio ligando São Miguel Paulista até o Metrô Itaquera. Quais as ações e propostas? Alguma para 2020? Ou 2021!?	15 - Infraestrutura e Obras	Demanda não concerne à Secretaria	
126 Santa Marcelina	Reurbanização da Comunidade Jardim Marabá.	14 - Habitação	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Trata de área que está na meta 18.0 de Regularização Fundiária do atual PDM 2017-2020 com objetivo de regularizar 273 imóveis. Início da ação previsto para novembro de 2020.
127 Córrego Rio Verde	Ponto de ônibus próximo à UPA 26 de agosto em Itaquera. Não tem ponto de ônibus perto para pessoas que vão de São Miguel para a UPA. O ponto mais próximo não é coberto e não tem segurança por ser perto de uma comunidade.	19 - Mobilidade e Transportes	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Ponto de parada alocado na Av. Miguel Ignacio Cury no muro lateral a UPA 26 de Agosto, em ambos os sentidos, adequado a faixa de travessia de pedestre semaforizada, já existe proposta para instalação de módulo de abrigo em ambas as paradas.
127 Córrego Rio Verde	Remoção das famílias da Comunidade da Paz (Parque Linear do Rio Verde) como já aprovado anteriormente	14 - Habitação	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Não consta neste departamento informações sobre ações na referida área. Será encaminhado para coordenação responsável para verificação da viabilidade da ação.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
127 Córrego Rio Verde	Remoção das famílias da Comunidade da Paz (Parque Linear do Rio Verde) como já aprovado anteriormente	01 - Assistência Social	Demanda não concerne à Secretaria	A SMADS não executa ações de reintegração de posse
127 Córrego Rio Verde 129 Mar Vermelho-Morubixaba Fora de perímetro	Corredor de ônibus da Cidade Líder. Faz mais de 3 anos que começou e não vai terminar em breve. Porque?	15 - Infraestrutura e Obras	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	Aguarda aprovação da CEF para licitação das obras complementares
127 Córrego Rio Verde 129 Mar Vermelho - Morubixaba 132 Polo Institucional 137 Avenida Aricanduva 432 Ocupação Mar Vermelho 434 Jardim Eliane e Jardim Itapema 435 Jardim Santa Terezinha Fora do perímetro	Limpeza e canalização dos córregos da região	26 - Subprefeituras	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Esta Subprefeitura executa a limpeza dos córregos periodicamente. Atualmente contamos com duas equipes de limpeza manual de córregos e planejamento de contratação de mais duas equipes por seis meses para este exercício. Com relação à canalização de córregos, trata-se de competência da Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB).

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
127 Córrego Rio Verde 129 Mar Vermelho - Morubixaba 132 Polo Institucional 137 Avenida Aricanduva 432 Ocupação Mar Vermelho 434 Jardim Eliane e Jardim Itapema 435 Jardim Santa Terezinha Fora do perímetro	Valorização dos Conselhos Regionais do Meio Ambiente	28 - Verde e Meio Ambiente	Demanda não respondida pela Secretaria	Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Até a data de 30/04/2020 (passados aproximadamente 2 meses do envio da demanda), a Secretaria não apresentou resposta à demanda.
127 Córrego Rio Verde 129 Mar Vermelho - Morubixaba 132 Polo Institucional 137 Avenida Aricanduva 432 Ocupação Mar Vermelho 434 Jardim Eliane e Jardim Itapema 435 Jardim Santa Terezinha Fora do perímetro	Poda e plantio de árvores	28 - Verde e Meio Ambiente	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU, que está em elaboração.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
127 Córrego Rio Verde 129 Mar Vermelho - Morubixaba 132 Polo Institucional 137 Avenida Aricanduva 432 Ocupação Mar Vermelho 434 Jardim Eliane e Jardim Itapema 435 Jardim Santa Terezinha Fora do perímetro	Atenção à saúde: contratação de médicos, pediatras, geriatras, mais especialidades.	24 - Saúde	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	O plano de ação das Subprefeituras foi construído com o foco no aprimoramento da infraestrutura e oferta de equipamentos de saúde nos distintos territórios, respeitadas suas especificidades e necessidades conforme perfil epidemiológico. Dessa forma, foram previstas neste instrumentos apenas as ações de investimento. As demandas relacionadas ao aprimoramento do funcionamento das unidades serão consideradas em outros instrumentos de planejamento para 2021.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
127 Córrego Rio Verde 129 Mar Vermelho - Morubixaba 132 Polo Institucional 137 Avenida Aricanduva 432 Ocupação Mar Vermelho 434 Jardim Eliane e Jardim Itapema 435 Jardim Santa Terezinha Fora do perímetro	Farmácia com remédios de alto custo para a região	24 - Saúde	Demanda não concerne à Secretaria	O financiamento e a execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica – CEAF (também conhecido como “alto custo”), conforme estabelecido nas Portarias nº 1554, de 30 de julho de 2013, e nº 1.996, de 11 de setembro de 2013, normativas estas que foram regulamentadas na Portaria de Consolidação nº 02, de 28 de setembro de 2019, e Portaria de Consolidação nº 06, de 28 de setembro de 2019, é de responsabilidade da Secretaria Estadual de Saúde a execução deste componente, assim como as normativas de acesso aos medicamentos do CEAF.
128 Parque do Carmo	Devido à construção de prédios na Rua Harry Dannenberg aumentará o número de habitantes na região. Proponho melhoria nos coletivos da Harry Dannenberg.	19 - Mobilidade e Transportes	Demanda não inteligível ou genérica	

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
128 Parque do Carmo	Devido à construção de prédios na Rua Harry Dannenberg aumentará o número de habitantes na região. Proponho o alargamento da Harry Dannenberg.	19 - Mobilidade e Transportes	Demanda não concerne à Secretaria	Encaminhada à SIURB e SMDU
128 Parque do Carmo	Devido à construção de prédios na Rua Harry Dannenberg aumentará o número de habitantes na região. Proponho o alargamento da Harry Dannenberg.	07 - Desenvolvimento Urbano	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	A demanda deverá ser encaminhada à Secretaria de Mobilidade e Transporte para avaliação técnica da viabilidade. Se viável poderá entrar na revisão dos Plano de Ação das Subprefeituras em 2021.
128 Parque do Carmo	Devido à construção de prédios na Rua Harry Dannenberg aumentará o número de habitantes na região. Proponho o alargamento da Harry Dannenberg.	15 - Infraestrutura e Obras	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Alargamento integra projeto do Corredor Itaquera - trecho II, sendo que o trecho ainda passará por licitação de novos projetos antes da licitação de obras

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
129 Mar Vermelho - Morubixaba 432 Ocupação Mar Vermelho	Gostaria de propor a construção de uma Casa de Cultura no terreno ao lado da Escola José Aquirino e Creche. Este terreno tenho a informação de que é da Prefeitura. A ideia de ter uma Casa de Cultura e Creche no Parque é para melhor atender nossas crianças e suas famílias com atividades ocupacionais e recreativas.	09 - Educação	Demanda não respondida pela Secretaria	A SME só investe em construção de equipamentos educacionais, para construção de equipamento relacionados a cultura, sugerimos questionar a Secretaria da Cultura.
129 Mar Vermelho - Morubixaba 432 Ocupação Mar Vermelho	Gostaria de propor a construção de uma Casa de Cultura no terreno ao lado da Escola José Aquirino e Creche. Este terreno tenho a informação de que é da Prefeitura. A ideia de ter uma Casa de Cultura e Creche no Parque é para melhor atender nossas crianças e suas famílias com atividades ocupacionais e recreativas.	05 - Cultura	Demanda inviável	Comunicamos que no distrito em questão existe, sob a gestão desta secretaria, a Casa de Cultura Raul Seixas - Itaquera que recebe que recebe iniciativas culturais de proposição e financiamento desta secretaria. A criação de novos equipamentos culturais nesta região não está, neste momento, contemplado no planejamento e orçamento desta secretaria.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
129 Mar Vermelho - Morubixaba 432 Ocupação Mar Vermelho	Ação preventiva e objetiva combatendo a vulnerabilidade social habitacional. Remoção das famílias da invasão da Rua Lopes Medeiros, Joaquim Meira de Siqueira e assentamento habitacional.	14 - Habitação	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Não consta neste departamento informações sobre ações na referida área. Será encaminhado para coordenadoria responsável para verificação da viabilidade da ação.
129 Mar Vermelho - Morubixaba 432 Ocupação Mar Vermelho	Abertura da Av. do Mar Vermelho que ligará a Av. Itaquera à Av. Sampaio e Souza e Av. Aricanduva.	19 - Mobilidade e Transportes	Demanda não concerne à Secretaria	Encaminhada à SIURB e SMDU
129 Mar Vermelho - Morubixaba 432 Ocupação Mar Vermelho	Abertura da Av. do Mar Vermelho que ligará a Av. Itaquera à Av. Sampaio e Souza e Av. Aricanduva.	07 - Desenvolvimento Urbano	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	A demanda deverá ser encaminhada à Secretaria de Mobilidade e Transporte para avaliação técnica da viabilidade. Se viável poderá entrar na revisão dos Plano de Ação das Subprefeituras em 2021.
129 Mar Vermelho - Morubixaba 432 Ocupação Mar Vermelho	Abertura da Av. do Mar Vermelho que ligará a Av. Itaquera à Av. Sampaio e Souza e Av. Aricanduva.	15 - Infraestrutura e Obras	Demanda não concerne à Secretaria	
130 Pólo Econômico 136 Ragueb Chohfi - Caboré Fora de perímetro	Melhorias nos bairros Conjunto Habitacional Fazenda do Carmo, Jardim Pedra Branca, Colônia Zona Leste, Pedra Azul e Jardim Cibebe	26 - Subprefeituras	Demanda não inteligível ou genérica	É necessário especificar o tipo de melhoria para transformá-la em ação. (Ex.: pavimentação, iluminação, construção de praças, canalização de córregos, etc)

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
130 Pólo Econômico 134 Estação José Bonifácio, Cohab II e III e Jardim São Pedro 136 Ragueb Chohfi - Caboré 433 Unifesp e entorno Fora de perímetro	Reestruturação de calçadas, praças.	26 - Subprefeituras	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	A Lei nº 14.675 de 23 de janeiro de 2008, institui o Plano Emergencial de Calçadas (PEC) e o Decreto Municipal nº 58.845, de 10 de julho de 2018, define as rotas emergenciais
130 Pólo Econômico 134 Estação José Bonifácio, Cohab II e III e Jardim São Pedro 136 Ragueb Chohfi - Caboré 433 Unifesp e entorno Fora de perímetro	Implementação de UBS/AMA pois as pessoas tem que realizar um deslocamento grande para o mais próximo.	24 - Saúde	Demanda não inteligível ou genérica	Atualmente, a Subprefeitura de Itaquera conta com 16 Unidades Básicas de Saúde (UBS), destas seis estão sendo estudadas para realização de reforma em 2020. Contudo, Unidade Médica Ambulatorial e/ou Unidade integrada (UBS/AMA) poderão ser consideradas, mediante análise do conjunto de redes de atenção e necessidades do território.
130 Pólo Econômico 134 Estação José Bonifácio, Cohab II e III e Jardim São Pedro 136 Ragueb Chohfi - Caboré 433 Unifesp e entorno Fora de perímetro	Reestruturação das ruas e asfalto em ruas não pavimentadas	26 - Subprefeituras	Demanda não inteligível ou genérica	Não é possível determinar o local a que se refere a solicitação.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
130 Pólo Econômico 134 Estação José Bonifácio, Cohab II e III e Jardim São Pedro 136 Ragueb Chohfi - Caboré 433 Unifesp e entorno Fora de perímetro	Regulamentação de luz junto a Ilume e ocupações/loteamentos	14 - Habitação	Demanda não concerne à Secretaria	-
130 Pólo Econômico 134 Estação José Bonifácio, Cohab II e III e Jardim São Pedro 136 Ragueb Chohfi - Caboré 433 Unifesp e entorno Fora de perímetro	Regulamentação de luz junto a Ilume e ocupações/loteamentos	26 - Subprefeituras	Demanda não inteligível ou genérica	O questionamento foi elaborado de forma muito genérica, já que se trata de um assunto relacionado relacionado à Ilume.
132 Polo Institucional 140 Av. Águia de Haia	Terminal Rodoviário no Metrô Itaquera. Quando será inaugurado?	19 - Mobilidade e Transportes	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Terminal em obras, ainda sem data para inauguração.
134 Estação José Bonifácio, COHAB II e III e Jardim São Pedro	Limpeza do córrego até a Av. Luiz de Matheus	26 - Subprefeituras	Demanda não inteligível ou genérica	Pela descrição pode ser que seja o Córrego Lajeadozinho, o qual incluiremos na programação.
134 Estação José Bonifácio, COHAB II e III e Jardim São Pedro	Construção de escolas municipais EMEI e EMEF para ontem. Irão morar no Caraguatuba mais 600 famílias e não tem nenhuma vaga nas escolas, para nenhum tipo de estudante.	09 - Educação	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Demanda será estudada por DIOB e COGED para verificar a possibilidade de implantação de equipamento. Aceitamos indicação de terrenos para estudos.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
134 Estação José Bonifácio, COHAB II e III e Jardim São Pedro	Terminar urgente o CEU José Bonifácio e a Escola no Jardim Tamoio, esquina com Domingos Rubino.	09 - Educação	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	O CEI na Domingos Rubino está em funcionamento desde de 2016, quanto ao CEU José Bonifácio o equipamento tem previsão de entrega para 06/2020
134 Estação José Bonifácio, COHAB II e III e Jardim São Pedro	Tiraram 7 linhas de ônibus do bairro nestes 40 anos.	19 - Mobilidade e Transportes	Demanda inviável	Antes de alterar, seccionar ou modificar alguma linha são verificadas todas as opções de deslocamento que estão à disposição da comunidade, para não desprovê-la do atendimento por transporte coletivo. As modificações preservaram as ligações existentes, e não desatenderam aos usuários. As alterações são monitoradas e, quando da necessidade, sofrem ajustes com o objetivo de melhorar o atendimento aos usuários
134 Estação José Bonifácio, COHAB II e III e Jardim São Pedro	Vários terrenos baldios existem dentro do Conjunto José Bonifácio. A prefeitura regional apenas corta os matos e tira os lixos. Porque não são feitas praças para nós, munícipes?	26 - Subprefeituras	Demanda não inteligível ou genérica	Existem áreas com usos específicos, e em alguns casos não há possibilidade de construir praças. Poderemos fazer um levantamento das possíveis e incluir no Planejamento de 2021.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
134 Estação José Bonifácio, COHAB II e III e Jardim São Pedro	Bancos no Conjunto José Bonifácio. Porque não existem?	14 - Habitação	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	-
134 Estação José Bonifácio, COHAB II e III e Jardim São Pedro	UBS não existe em outros locais do Conjunto José Bonifácio e muitos moradores estão indo para Cidade Tiradentes.	24 - Saúde	Demanda não inteligível ou genérica	Atualmente, a Subprefeitura de Itaquera conta com 16 Unidades Básicas de Saúde (UBS), destas seis estão sendo estudadas para realização de reforma em 2020. Contudo, a Secretaria Municipal de Saúde vem analisando os serviços de saúde no município de São Paulo, a fim de reestruturar a rede de equipamentos de saúde, partindo das necessidades do território.
434 Jardim Eliane e Jardim Itapema Fora de perímetro	Recapeamento das vias onde passam os ônibus do Jd. Brasília e Jd. Marília	26 - Subprefeituras	Demanda não concerne à Secretaria	Demanda referente melhoria nas faixas de corredor de ônibus pertence a SMT

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
434 Jardim Eliane e Jardim Itapema Fora de perímetro	Recapeamento das vias onde passam os ônibus do Jd. Brasília e Jd. Marília	19 - Mobilidade e Transportes	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Faixas exclusivas / corredores de ônibus para requalificação no biênio 2019-2020 já foram definidas e contratadas. Poderá entrar no planejamento de 2021, se atender aos critérios técnicos da SPTrans / SMT para priorização das faixas / corredores que demandam obras de requalificação do pavimento
434 Jardim Eliane e Jardim Itapema Fora de perímetro	Recapeamento das vias onde passam os ônibus do Jd. Brasília e Jd. Marília	15 - Infraestrutura e Obras	Demanda não concerne à Secretaria	
435 Jardim Santa Terezinha	Construção da 2ª fase do Parque Nair Belo	28 - Verde e Meio Ambiente	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	1 única fase conforme PDE. Previsão de conclusão 1º semestre/2020
435 Jardim Santa Terezinha	Abertura urgente da Avenida Gualtar devido a falta de saída do bairro e grande fluxo de carros. Mais uma opção para desafogar aquela área de trânsito e melhorar a região evitando lixo, perigo.	19 - Mobilidade e Transportes	Demanda não concerne à Secretaria	Encaminhada à SIURB e SMDU

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
435 Jardim Santa Terezinha	Abertura urgente da Avenida Gualtar devido a falta de saída do bairro e grande fluxo de carros. Mais uma opção para desafogar aquela área de trânsito e melhorar a região evitando lixo, perigo.	07 - Desenvolvimento Urbano	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	A demanda deverá ser encaminhada à Secretaria de Mobilidade e Transporte para avaliação técnica da viabilidade. Se viável poderá entrar na revisão dos Plano de Ação das Subprefeituras em 2021.
435 Jardim Santa Terezinha	Abertura urgente da Avenida Gualtar devido a falta de saída do bairro e grande fluxo de carros. Mais uma opção para desafogar aquela área de trânsito e melhorar a região evitando lixo, perigo.	15 - Infraestrutura e Obras	Demanda não concerne à Secretaria	
Fora de perímetro	Estou reiterando a proposta que já colocamos em outra Audiência Pública: a construção de um CEU no CDC da Cidade Líder.	09 - Educação	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Para região da Subprefeitura de Itaquera está previsto para o PPA 23018-2021, a implantação de dois equipamentos do tipo CEU com previsão de entrega em 06/2020. A implantação do CEU no CDC Cidade Líder poderá ser analisada no próximo PPA 2022-2025.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
Subprefeitura como um todo	Previsão de novas inscrições do Programa Escola da Família?	09 - Educação	Demanda não concerne à Secretaria	O Programa Escola da Família é programa estadual, não concernente a SME. A título informativo sinaliza-se que o programa foi instituído pelo Decreto estadual nº 48.781/2004, e que a Resolução nº 03/2019 da Secretaria Estadual de Educação consolidou as normas do Programa.
Subprefeitura como um todo	Aumento do número de creches e pré-escolas para crianças de 0 até 6 anos de idade	09 - Educação		Foram entregues durante a gestão 2017-2020: um CEI e uma EMEI à Rua Jacinto Ferreira em 2017 e um CEMEI dentro do futuro CEU Pq do Carmo em 04/02/2020. Temos a previsão de entrega no presente exercício 3 equipamentos educacionais na região, sendo: 1 CEI e dois CEUs.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
Subprefeitura como um todo	Período integral de aulas	09 - Educação	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Em 2015, foi lançado o Programa São Paulo Integral, instituindo a Educação Integral em tempo integral na cidade de São Paulo, através da Portaria 7.464/15, com alvo nas seguintes unidades escolares: Escolas Municipais de Educação Infantil - EMEIs, de Ensino Fundamental - EMEFs, de Ensino Fundamental e Médio - EMEFMs, nas Unidades de Educação Bilíngue para Surdos - EMEBS; incluída a possibilidade de participação dos Centros Educacionais Unificados por meio da integração de unidades EMEFs ou EMEIs. Atualmente o Programa, que inclui expansão do tempo, encontra-se regulamentado pela Instrução Normativa nº 21 de 19/08/18. Desde 2015, houve uma crescente no número de adesões no Programa São Paulo Integral, sendo que atualmente contamos com o percentual de 17,4% de unidades aderidas ao programa e algumas em processo de inclusão. Neste sentido, a implementação do Programa depende da adesão das unidades escolares ao

				<p>Projeto, respeitadas as especificações da legislação concernente. além do programa supracitado, a SME promove outros Projetos e Programas que potencializam e fomentam a Educação Integral com tempo expandido. São exemplos: (i) Extensão de Jornada nos CEUs, realizados por oficinairos contratados, (ii) Programa "Mais Educação São Paulo", realizado por educadores da rede a partir de ações de cunho social, esportivo ou cultural, articuladas ao Projeto Político Pedagógico das Unidades Educacionais.</p>
--	--	--	--	--

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
Subprefeitura como um todo	Aumentar os números de clínicos nas UBS	24 - Saúde	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	O plano de ação das Subprefeituras foi construído com o foco no aprimoramento da infraestrutura e oferta de equipamentos de saúde nos distintos territórios, respeitadas suas especificidades e necessidades conforme perfil epidemiológico. Dessa forma, foram previstas neste instrumentos apenas as ações de investimento. As demandas relacionadas ao aprimoramento do funcionamento das unidades serão consideradas em outros instrumentos de planejamento para 2021.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
Subprefeitura como um todo	Realizar um Plano de Ação no perímetro José Bonifácio com divisa à Cidade Tiradentes	07 - Desenvolvimento Urbano	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	O perímetro de ação ID 134 – Estação José Bonifácio, COHAB II e III e Jardim São Pedro encontra-se, em sua maior porção, no distrito José Bonifácio e parte da Subprefeitura Guaianases - ao longo da Rua Luis Mateus. O perímetro possui como características áreas densamente ocupadas e apresenta elevados índices de vulnerabilidade social. Dentre ações planejadas dispostas pelo território da Subprefeitura, algumas implantadas e outras em implantação, no perímetro de ação José Bonifácio, encontram-se as seguintes: a) Produção habitacional (meta 19): 480 (quatrocentos e oitenta) unidades habitacionais – Caraguatatuba D e E. b) Regularização Fundiária (Meta 18): 432 (quatrocentos e trinta e duas) unidades habitacionais - Alcides Quintar (390 unidades) e Lincoln Junqueira (42 unidades). c) Revitalização do conjunto esportivo José Bonifácio. d) CEU José Bonifácio (Jd. São Pedro). e) Corredor Radial Leste - Trecho 3 (projeto executivo). f) Reforma da Biblioteca Vicente de Carvalho. g) Reforma Casa de Cultura Raul Seixas. H) Implantação de 9 (nove)

				<p>pontos Wi-Fi. I) Requalificação de calçadas ao longo da Rua São Teodoro. J) Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas (ao longo da Av. Jacu Pêssego). Conforme descrito no artigo 10, decreto nº 57.537/16, que instituiu os Planos Regionais das Subprefeituras, “os Planos de Ação das Subprefeituras serão elaborados pelas Subprefeituras, orientadas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU e acompanhadas pelo respectivo Núcleo Regional de Planejamento – NRP”. Cabe salientar que os Planos de Ação das Subprefeituras deverão ser elaborados quadrienalmente e concluídos em até 180 (cento e oitenta) dias após a publicação do Programa de Metas (§ 1º, artigo 10, decreto nº 57.537/16).</p>
--	--	--	--	---

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
Subprefeitura como um todo	Faz mais de 5 anos que já foram feitos inúmeros ofícios para se fazer um muro de arrimo na Rua Sourei. Esta rua está sendo engolida por um buraco. Existem várias famílias que moram nesta rua.	26 - Subprefeituras	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Autuamos processo para contratação de projeto.
Subprefeitura como um todo	Terreno Itaquera - Conjunto Habitacional na Avenida Águia de Haia - Área abandonada de +/- 10.000 m² - cratera, lixão, moradores de rua, cracolândia e daí pancadão. Qual é a proposta?	26 - Subprefeituras	Demanda não concerne à Secretaria	Trata-se de terreno da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU).

Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. SGM. Informações atualizadas pela SGM em 17.08.2020. Elaboração: Consultores UNESCO.

4.3. Propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública

O presente item trata da relação entre os Perímetros de Ação prioritários e as propostas da sociedade civil com vistas à elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura. Os Perímetros de Ação prioritários para a Subprefeitura são:

1. PERÍMETRO 134 - ESTAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO, COHAB II E III E JARDIM SÃO PEDRO
2. PERÍMETRO 132 - PÓLO INSTITUCIONAL
3. PERÍMETRO 127 - Córrego Rio Verde
4. PERÍMETRO 123 - AVENIDA CAITITU, Céu Azul da Cor do Mar e Arredores

A avaliação das propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura 2020 e recomendações para 2021 a partir das contribuições da sociedade civil se desenvolve em torno dos seguintes elementos:

- i. quando possível, e em acordo com os insumos fornecidos pelas secretarias municipais, tratar da viabilidade técnica e financeira das contribuições de sociedade civil;
- ii. justificativas e recomendações a respeito das propostas da sociedade consideradas inviáveis ou pouco aderentes ao Plano de Ação da Subprefeitura;
- iii. relação entre propostas da sociedade civil, diretrizes do Plano Regional da Subprefeitura e Programa de Metas 2019-2020;
- iv. inserção de propostas no Plano de Ação da Subprefeitura;
- v. recomendações para o próximo ciclo de planejamento urbano, quando pertinente.

A análise da relação entre os Perímetros de Ação prioritários e as propostas da sociedade civil é organizada por Perímetro de Ação.

PERÍMETRO 134- ESTAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO, COHAB II E III E JARDIM SÃO PEDRO

As diretrizes de Perímetro de Ação, tal como apresentado por Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Verificar e solucionar a demanda por Ecoponto;
- Incentivar às atividades comerciais, à prestação de serviços e geração de emprego locais;
- Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a facilitar a acessibilidade, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres, onde há mais oferta de comércio e serviços, afim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região. Destaque para os cruzamentos entre a Rua Luís Mateus, Estrada Itaquera-Guaianases e Avenida Nagib Farah Maluf;
- Melhorar a integração e conectividade entre as Subprefeituras de Itaquera e Guaianases, ampliando o número de travessias ao longo da Rua Luís Mateus;
- Qualificar, abrir e alargar ruas e aumentar a oferta de mobilidade de transporte público para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra e entre bairros. Destaque para as conexões entre a Rua Agrimensor Sugaya e a Rua Bartolomeu Ferrari;
- Ampliar e conectar rede cicloviária local e verificar possibilidade de implantação de bicicletário próximo a Estação José Bonifácio;
- Ampliar e qualificar as condições de travessia na Avenida Jacu Pêssego de modo a facilitar a integração e mobilidade local de pedestres e ciclistas. Destaque para o cruzamento da Rua São Teodoro com a Avenida Jacu-Pêssego;
- Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região;
- Estimular o uso e a permanência nas praças e espaços livres constantes no perímetro. Destaque para implantação de equipamentos de ginástica para a terceira idade;
- Promover a regularização de estabelecimentos comerciais e serviços locais e usos residenciais;
- Considerar e incorporar os estudos e diretrizes previstos no “Caderno de Bacia Hidrográfica- Córrego Jacu.

As ações previstas no Programa de Metas 2019-2020 para este Perímetro de Ação são:

- Produção habitacional (Meta 19) - Caraguatatuba D;
- Produção habitacional (Meta 19) – Caraguatatuba E;
- Regularização fundiária (Meta 18) - Alcides Quintar;
- Regularização fundiária (Meta 18) - Lincoln Junqueira;
- Revitalização equipamento esportivo CEL José Bonifácio;
- Implantação CEU José Bonifácio;
- Projeto executivo Corredor Radial Leste - Trecho 3;
- Reforma e ampliação Biblioteca Vicente de Carvalho;
- Requalificação predial Casa de Cultura Raul Seixas;
- Disponibilização de Wi-Fi gratuito;
- Reforma UBS José Bonifácio II;
- Reforma e ampliação SUVIS Itaquera - SMS;
- Reforma PADI.5 Posto Dis Imunobiológicos - SMS;
- Reforma UBS Jardim São Pedro - Francisco Antônio Cesaroni;
- Adequação e adaptação de calçada;
- Projeto Rota Escolar Segura de Itaquera;
- Implantação ciclovía Jacu-Pêssego;
- Revitalização Parque Raul Seixas - Acessibilidade.

As propostas apresentadas pela sociedade para o Perímetro de Ação são:

- Gestão de serviço público – a proposta da sociedade civil é a regulamentação da iluminação em áreas privadas, ocupações ou loteamentos urbanos. Recomendamos que a proposta seja encaminhada e tratada especificamente pela prestadora dos serviços de iluminação. Uma vez que se trata de uma ação em espaço privado, a questão deve ainda ser verificada junto aos domicílios correspondentes. Lembramos que o Plano Regional da Subprefeitura adotou a premissa da atuação sobre o espaço público a partir da articulação entre as secretarias municipais. De modo que a regulamentação da iluminação em áreas privadas deve ser verificada junto à prestadora desse serviço de modo individualizado, e não pertinente à elaboração do Plano de Ação da

Subprefeitura. Sobre essa proposta, a Secretaria Municipal de Subprefeituras indica: *“O questionamento foi elaborado de forma muito generica, já que se trata de um assunto relacionado à Ilume”*.

- Gestão de concessão de ônibus - oferta de linhas de ônibus – a proposta é pertinente ao Plano de Ação da Subprefeitura. É a proposta da sociedade civil: *“Tiraram 7 linhas de ônibus do bairro nestes 40 anos”*. Contudo, segundo a Secretaria Municipal de Transportes, a proposta da sociedade civil parece não se verificar, uma vez que essa secretaria apresenta: *“Demanda inviável. Antes de alterar, seccionar ou modificar alguma linha são verificadas todas as opções de deslocamento que estão à disposição da comunidade, para não a desprover do atendimento por transporte coletivo. As modificações preservaram as ligações existentes, e não desatenderam aos usuários. As alterações são monitoradas e, quando da necessidade, sofrem ajustes com o objetivo de melhorar o atendimento aos usuários”*.
- Oferta equipamento público de educação básica – as propostas da sociedade civil apresentam a demanda por equipamentos de educação básica e a implantação de CEU José Bonifácio. As propostas são pertinentes ao Plano de Ação da Subprefeitura. As propostas, ainda que não contempladas por diretrizes de Plano Regional da Subprefeitura, são atendidas total ou parcialmente por Programa de Metas 2019-2020, e este prevê a implantação do CEU José Bonifácio. A convergência entre propostas da sociedade civil e Programa de Metas 2019-2020 denota a pertinência da oferta de equipamento público de educação básica em território do Perímetro de Ação 134. **A proposta poderá complementar Plano de Ação da Subprefeitura.**

De modo específico, é a primeira proposta da sociedade civil: *“Construção de escolas municipais EMEI e EMEF para ontem. Irão morar no Caraguatuba mais 600 famílias e não tem nenhuma vaga nas escolas, para nenhum tipo de estudante”*. Sobre isso, segundo a Secretaria Municipal de Educação: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Demanda será estudada por DIOB e COGED para verificar a possibilidade de implantação de equipamento. Aceitamos indicação de terrenos para estudos”*.

É a segunda proposta da sociedade civil: *“Terminar urgente o CEU José Bonifácio e a Escola no Jardim Tamoio, esquina com Domingos Rubino”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Educação afirma: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. O CEI na Domingos Rubino está*

em funcionamento desde de 2016, quanto ao CEU José Bonifácio o equipamento tem previsão de entrega para 06/2020”.

Recomendamos verificar se a oferta do CEI na Domingos Rubino e CEU José Bonifácio suprem as necessidades expressas pela primeira proposta da sociedade civil. Ainda, no que se refere à busca por terrenos, a Secretaria Municipal da Educação pode contatar a Subprefeitura Itaquera, esta apresenta alto conhecimento sobre o seu território.

- Oferta equipamento público de saúde – as propostas da sociedade civil apresentam a demanda por UBS e AMA. As propostas são pertinentes ao Plano de Ação da Subprefeitura. As propostas não são contempladas por diretrizes de Plano Regional da Subprefeitura, contudo, são atendidas total ou parcialmente por Programa de Metas 2019-2020, e este prevê Reforma UBS José Bonifácio II; Reforma e ampliação SUVIS Itaquera - SMS; Reforma PADI.5 Posto Dis Imunobiológicos - SMS; Reforma UBS Jardim São Pedro - Francisco Antônio Cesaroni. A convergência entre propostas da sociedade civil e Programa de Metas 2019-2020 denota a pertinência da oferta de equipamento público de educação básica em Perímetro de Ação 134. **A proposta poderá complementar Plano de Ação da Subprefeitura.**

De modo específico, é a primeira proposta da sociedade civil: *“Implementação de UBS/AMA pois as pessoas tem que realizar um deslocamento grande para o mais próximo”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Saúde afirma que: *“Atualmente, a Subprefeitura de Itaquera conta com 16 Unidades Básicas de Saúde (UBS), destas seis estão sendo estudadas para realização de reforma em 2020. Contudo, Unidade Médica Ambulatorial e/ou Unidade integrada (UBS/AMA) poderão ser consideradas, mediante análise do conjunto de redes de atenção e necessidades do território”*.

É a segunda proposta da sociedade civil: *“UBS não existe em outros locais do Conjunto José Bonifácio e muitos moradores estão indo para Cidade Tiradentes”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Saúde afirma que: *“Atualmente, a Subprefeitura de Itaquera conta com 16 Unidades Básicas de Saúde (UBS), destas seis estão sendo estudadas para realização de reforma em 2020. Contudo, a Secretaria Municipal de Saúde vem analisando os serviços de saúde no município de São Paulo, a fim de reestruturar a rede de equipamentos de saúde, partindo das necessidades do território”*.

A Secretaria Municipal de Saúde expressa alguma assertividade em relação à implementação de UBS e AMA no território, assertividade esta que deverá ser contemplada por planejamento da saúde, e então incorporado ao debate do Plano de Ação da Subprefeitura.

- Oferta e qualificação de espaços públicos – as propostas da sociedade civil se referem a implementação de praças em vazios urbanos e bancos (mobiliário urbano) em espaço público. A qualificação de espaços públicos e a oferta de mobiliário urbano são questões contempladas por diretrizes do Plano Regional da Subprefeitura, mas sem especificação sobre praças ou bancos, **propostas que poderão complementar o Plano de Ação da Subprefeitura**. Cabe apenas considerar a Revitalização Parque Raul Seixas – Acessibilidade, revitalização de espaço público já prevista por Programa de Metas 2019-2020, que também contribui para o debate sobre espaços públicos de lazer no Perímetro de Ação 134.

De modo específico, é a primeira proposta da sociedade civil: *“Vários terrenos baldios existem dentro do Conjunto José Bonifácio. A prefeitura regional apenas corta os matos e tira os lixos. Porque não são feitas praças para nós, munícipes?”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Subprefeituras afirma que: *“Existem áreas com usos específicos, e em alguns casos não há possibilidade de construir praças. Poderemos fazer um levantamento das possíveis e incluir no Planejamento de 2021”*.

A segunda proposta da sociedade civil é: *“Bancos no Conjunto José Bonifácio. Porque não existem?”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Habitação afirma que: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021”*.

- Manutenção do espaço público –consideramos que a proposta não é pertinente ao desenvolvimento do Plano de Ação da Subprefeitura. A não pertinência se deve à característica de zeladoria urbana, prática rotineira da administração pública. De qualquer modo, a proposta foi considerada por secretaria competente.

Em específico, é a proposta da sociedade civil: *“Reestruturação de calçadas, praças”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Subprefeituras afirma que: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. A Lei nº 14.675 de 23 de janeiro de 2008, institui o Plano Emergencial de Calçadas (PEC) e o Decreto Municipal nº 58.845, de 10 de julho de 2018, define as rotas emergenciais”*.

- Ampliação do sistema viário – a qualificação e ampliação do sistema viário é pertinente ao Plano de Ação da Subprefeitura, e é uma questão já contemplada pelas diretrizes do Plano Regional da Subprefeitura, de modo que não são necessárias complementações neste sentido. Referente ao Perímetro de Ação 134, destaca a indicação de Projeto executivo Corredor Radial Leste - Trecho 3 pelo Programa de Metas 2019-2020, denotando convergência entre Plano Regional da Subprefeitura e a atuação da administração pública municipal.

De modo específico, a proposta da sociedade civil se refere a “Reestruturação das ruas e asfalto em ruas não pavimentadas”. Cabe destacar que consideramos o asfaltamento como ampliação do sistema viário, dado o caráter de investimento associado a isso. A Secretaria Municipal de Subprefeituras afirma, contudo, que “Não é possível determinar o local a que se refere a solicitação”.

- Limpeza urbana, com atenção aos córregos – consideramos que a proposta não é pertinente ao desenvolvimento do Plano de Ação da Subprefeitura. A não pertinência se deve à característica de zeladoria urbana, prática rotineira da administração pública. De qualquer modo, a proposta deve ser considerada por secretaria competente. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Subprefeituras afirma que: *“Pela descrição pode ser que seja o Córrego Lajeadozinho, o qual incluiremos na programação”*.

O Perímetro de Ação 134 abarca entorno de estação da CPTM José Bonifácio, COHAB II e III, aonde foram implementados alguns dos primeiros grandes conjuntos habitacionais na zona leste de São Paulo. Ao longo das décadas, a região foi dotada de infraestruturas, mas ainda carece de investimentos públicos. A ampla correlação entre Programa de Metas 2019-2020 e Perímetro de Ação 134 exemplifica esse processo histórico. Em específico, a ampla efetivação de Perímetro de Ação se relaciona, especialmente, aos temas mobilidade urbana e espaços públicos. É prevista implantação de corredor de ônibus municipal Corredor Radial Leste, por exemplo. Sobre isso, cabe lembrar que o PDE 2014 direcionou o desenvolvimento econômico e o uso e ocupação do solo em articulação à infraestrutura de mobilidade urbana. A oferta de infraestrutura de mobilidade urbana de média-alta capacidade pode concertar atividades econômicas locais, uma demanda expressa pelas diretrizes do Plano Regional da Subprefeitura. Importante que a implantação do corredor de ônibus não descaracterize usos comerciais e serviços que hoje já estruturam as centralidades de bairro.

PERÍMETRO 132-PÓLO INSTITUCIONAL

As diretrizes de Perímetro de Ação, tal como apresentado por Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Elaborar plano de urbanização para a favela A. E. Carvalho afim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente, levando em consideração as conexões que o sistema de transporte público demanda. Em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;
- Gerir a mobilidade regional existente no eixo da Avenida Radial Leste, de modo a organizar o fluxo de veículos de passeio, de ônibus (corredor de ônibus previsto) e de veículos de carga;
- Ampliar e qualificar os acessos à Estação Corinthians Itaquera do Metrô (linha 3 Vermelha e linha 11 Coral do metrô), garantindo a segurança de pedestres e ciclistas e acessibilidade universal;
- Implantar o Terminal Rodoviário previsto no Pólo Institucional;
- Ampliar e conectar rede cicloviária local;
- Ampliar e qualificar as condições de travessia na Avenida Radial Leste e Avenida José Pinheiros Borges de modo a facilitar a integração e mobilidade local de pedestres e ciclistas com os diversos equipamentos urbanos existentes no perímetro;
- Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos.

As ações previstas no Programa de Metas 2019-2020 para este Perímetro de Ação são:

- Regularização fundiária (Meta 18) - Goiti;
- Obra Corredor Ônibus Itaquera I;
- Obra Corredor Ônibus Itaquera II;
- Projeto executivo Corredor Radial Leste - Trecho 3;
- Obra Terminal de Itaquera;
- Requalificação ciclofaixa Arena Corinthians;
- Requalificação ciclofaixa José Pinheiro Borges - Trecho 2;
- Requalificação ciclofaixa José Pinheiro Borges - Trecho 1.

As propostas apresentadas pela sociedade para o Perímetro de Ação são:

- Oferta de infraestrutura de mobilidade urbana de média-alta capacidade - Terminal Rodoviário e Corredor de ônibus – ambas as propostas são pertinentes ao Plano de Ação da Subprefeitura. Ambas as propostas são contempladas por diretrizes do Plano Regional da Subprefeitura, e também por Programa de Metas 2019-2020, e este prevê Obra Corredor Ônibus Itaquera I; Obra Corredor Ônibus Itaquera II; Projeto executivo Corredor Radial Leste - Trecho 3; Obra Terminal de Itaquera. Essas convergências também denotam a implementação do Plano Regional da Subprefeitura.

Em específico, são as primeiras propostas da sociedade civil: “Término do corredor de ônibus na Av. Itaquera” e “A população da Cidade Líder solicita informações sobre o reinício das obras e término do Corredor de Ônibus da Avenida Líder e Avenida Itaquera”. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras apresenta: “Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020. Aguarda aprovação da CEF para licitação das obras complementares”.

Sobre a outra proposta da sociedade civil: “*Terminal Rodoviário no Metrô Itaquera. Quando será inaugurado?*”. A Secretaria Municipal de Transportes afirma que: “*Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Terminal em obras, ainda sem data para inauguração*”.

- Prover infraestrutura de saneamento básico, com atenção aos córregos – a proposta é pertinente ao desenvolvimento de Plano de Ação da Subprefeitura. A proposta é parcialmente contemplada por Plano Regional da Subprefeitura, em específico pela diretriz que se refere à urbanização de assentamentos precários. O Programa de Metas 2019-2020 não prevê a oferta de infraestrutura de saneamento básico para a localidade. **É possível complementação de diretrizes apresentadas ao Perímetro de Ação.**

Especificamente, é a proposta da sociedade civil: “*Limpeza e canalização dos córregos da região*”. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Subprefeituras afirma que: “*Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Esta Subprefeitura executa a limpeza dos córregos periodicamente. Atualmente contamos com duas equipes de limpeza manual de córregos e planejamento de contratação de mais duas equipes por seis meses para este exercício. Com relação à canalização de córregos, trata-se de competência da Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB)*”.

Neste sentido, recomendamos o encaminhamento da proposta da sociedade civil também à Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras.

- Arborização urbana, poda e plantio de árvores - a qualificação e tratamento paisagístico dos espaços públicos são tratados por Plano Regional da Subprefeitura, contudo, não é especificada a arborização urbana. Uma vez que a proposta é pertinente ao desenvolvimento de Plano de Ação da Subprefeitura, **é possível complementação de diretrizes apresentadas ao Perímetro de Ação**. O Programa de Metas 2019-2020 não prevê essa ação para o Perímetro de Ação 132.

Sobre o tema, a Secretaria Municipal de Verde e Meio Ambiente afirma que: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU, que está em elaboração”*.

- Gestão de serviço público – as propostas se referem a contratação de médicos, pediatras, geriatras, mais especialidades e oferta de farmácia com remédios de alto custo para a região. As demandas não são pertinentes ao desenvolvimento do Plano de Ação da Subprefeitura, uma vez que são de escopo específico da Secretaria Municipal da Saúde. Sobre essas questões, a Secretaria Municipal de Saúde afirma que:

“O plano de ação das Subprefeituras foi construído com o foco no aprimoramento da infraestrutura e oferta de equipamentos de saúde nos distintos territórios, respeitadas suas especificidades e necessidades conforme perfil epidemiológico. Dessa forma, foram previstas neste instrumento apenas as ações de investimento. As demandas relacionadas ao aprimoramento do funcionamento das unidades serão consideradas em outros instrumentos de planejamento para 2021”.

“O financiamento e a execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica – CEAF (também conhecido como “alto custo”), conforme estabelecido nas Portarias nº 1554, de 30 de julho de 2013, e nº 1.996, de 11 de setembro de 2013, normativas estas que foram regulamentadas na Portaria de Consolidação nº 02, de 28 de setembro de 2019, e Portaria de Consolidação nº 06, de 28 de setembro de 2019, é de responsabilidade da Secretaria Estadual de Saúde a execução deste componente, assim como as normativas de acesso aos medicamentos do CEAF.”

- Gestão democrática, com atenção à valorização de conselhos participativos - Essa proposta é permissão ao desenvolvimento de Plano de Ação da Subprefeitura, que está condicionada à participação de conselheiros municipais, não sendo necessária complementação de diretrizes. O Plano Regional da Subprefeitura, insumo central ao Plano de Ação da Subprefeitura, também foi desenvolvido em parceria com conselheiros municipais.

O Perímetro de Ação abarca território estratégico à região leste do município e metrópole paulistana. A oferta de equipamentos e serviços públicos denotam caráter de centralidade metropolitana, caracterizados pela estação de metrô e CPTM, Terminal de ônibus Itaquera, Poupatempo, Fatec Itaquera, ETEC Tereza Aparecida C. N. de Oliveira, Arena Corinthians, Fórum, Senai, Shopping Itaquera, por exemplo. A ampla efetivação de diretrizes de Perímetro de Ação se relaciona com os temas mobilidade urbana e habitação. Sobre isso, destacam-se os investimentos em corredores de ônibus, terminal rodoviário e urbanização de assentamentos precários, com atenção à oferta de infraestrutura de saneamento básico e aos córregos.

PERÍMETRO 127- CÓRREGO RIO VERDE

As diretrizes de Perímetro de Ação, tal como apresentado por Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Verificar e solucionar a demanda por Ecoponto. Destaque para possibilidade de terreno no entorno da Avenida Dr Francisco Munhoz Filho;
- Elaborar plano de urbanização para as ocupações ao longo do Córrego Rio Verde quando possível, Favela do Carmo e Favela Maria Luiza Americano afim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;
- Realizar tratamento paisagístico ao longo das áreas de preservação permanente do Córrego Rio Verde e afluentes atendendo as diretrizes ambientais e urbanísticas especificadas pela SVMA, com implementação de parque linear, mobiliário urbano e iluminação, idealmente com ciclovia. Prever transposições do córrego para pedestres e ciclistas.
- Realizar saneamento do Córrego Rio Verde e afluentes;

- Implantar transporte coletivo de massa e ciclovias ao longo da Avenida Harry Dannenberg, estabelecendo uma conexão norte-sul na Subprefeitura integrada à estação Corinthians-Itaquera do metrô, como previsto no PDE (Lei nº 16.050/2014);
- Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a facilitar a acessibilidade, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres. Destaque para o entroncamento viário entre a Avenida Francisco Munhoz Filho, Avenida Harry Dannenberg, Avenida Líder e Rua Itapitanga;
- Ampliar e qualificar as condições de travessia do Córrego Rio Verde de modo a facilitar a integração e mobilidade local de pedestres e veículos no sentido leste-oeste da Subprefeitura. Destaque para o cruzamento da Avenida Harry Dannenberg e Avenida Dr. Francisco Munhoz Filho e conexão leste-oeste na altura da Rua Fraiburgo;
- Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região. Destaque para a articulação dos espaços públicos com o Parque do Carmo;
- Potencializar a permanência, o convívio social e melhor usufruto das praças e áreas livres, garantindo sua zeladoria, segurança e qualificação dos espaços verdes da Subprefeitura;
- Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para o cruzamento da Avenida Miguel Inácio Curi com a Rua Serrana e em alguns pontos da Avenida Harry Dannenberg;
- Considerar e incorporar os estudos e diretrizes previstos no “Caderno de Bacia Hidrográfica- Córrego Jacu”.

As ações previstas no Programa de Metas 2019-2020 para este Perímetro de Ação são:

- Disponibilização de Wi-Fi gratuito;
- Obra Corredor de Ônibus Itaquera II.

As propostas apresentadas pela sociedade para o Perímetro de Ação são:

- Resolução questão habitacional – a proposta é pertinente ao desenvolvimento de Plano de Ação da Subprefeitura, assim como já é contemplada por Plano Regional da Subprefeitura, não sendo necessárias complementações de

diretrizes. O Programa de Metas 2019-2020 não prevê políticas habitacionais para o Perímetro de Ação 127.

A proposta da sociedade civil é: *“Remoção das famílias da Comunidade da Paz (Parque Linear do Rio Verde) como já aprovado anteriormente”*. Sobre isso a Secretaria Municipal de Habitação afirma que: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Não consta neste departamento informações sobre ações na referida área. Será encaminhado para coordenadoria responsável para verificação da viabilidade da ação”*.

Recomendamos ainda, caso necessária, a remoção de famílias de suas moradias deve estar acompanhada pela resolução definitiva do acesso à habitação.

- Prover infraestrutura de saneamento básico, com atenção aos córregos - a proposta é pertinente ao desenvolvimento de Plano de Ação da Subprefeitura. A proposta já é contemplada por Plano Regional da Subprefeitura, não sendo necessárias complementações de diretrizes. O Programa de Metas 2019-2020 não prevê o atendimento da proposta da sociedade civil.

Especificamente, é a proposta da sociedade civil: *“Limpeza e canalização dos córregos da região”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Subprefeituras afirma que: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Esta Subprefeitura executa a limpeza dos córregos periodicamente. Atualmente contamos com duas equipes de limpeza manual de córregos e planejamento de contratação de mais duas equipes por seis meses para este exercício. Com relação à canalização de córregos, trata-se de competência da Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB)”*.

Neste sentido, recomendamos o encaminhamento da proposta da sociedade civil também à Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras.

- Arborização urbana – a qualificação e tratamento paisagístico dos espaços públicos são tratados por Plano Regional da Subprefeitura, contudo, não é especificada a arborização urbana. Uma vez que a proposta é pertinente ao desenvolvimento de Plano de Ação da Subprefeitura, **é possível complementação de diretrizes apresentadas ao Perímetro de Ação**. O Programa de Metas 2019-2020 não prevê essa ação para o Perímetro de Ação.

Sobre o tema, a Secretaria Municipal de Verde e Meio Ambiente afirma que: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU, que está em elaboração”*.

- Oferta de infraestrutura de mobilidade urbana de média-alta capacidade – as propostas se referem à implementação de corredor de ônibus municipal. A proposta é pertinente ao desenvolvimento de Plano de Ação da Subprefeitura, e também contemplada por Plano Regional da Subprefeitura, não sendo necessárias complementações de diretrizes. Em específico, o Programa de Metas 2019-2020 prevê Obra Corredor de Ônibus Itaquera II, convergência que também sinaliza o processo de implementação do Plano Regional da Subprefeitura.

Em específico, são as propostas da sociedade civil: *“Término do corredor de ônibus na Av. Itaquera”, “A população da Cidade Líder solicita informações sobre o reinício das obras e término do Corredor de Ônibus da Avenida Líder e Avenida Itaquera”, e “Corredor de ônibus da Cidade Líder. Faz mais de 3 anos que começou e não vai terminar em breve. Porque?”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Transportes afirma que: *“Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020. Aguarda aprovação da CEF para licitação das obras complementares”*.

- Oferta de pontos de ônibus - a proposta é pertinente ao desenvolvimento de Plano de Ação da Subprefeitura, **sendo possível complementação de diretrizes apresentadas ao Perímetro de Ação**. As diretrizes apresentadas por Plano Regional da Subprefeitura detalham melhorias em torno da mobilidade urbana, mas não conferem destaque à oferta de ponto de ônibus.

Em específico, a proposta da sociedade civil se refere a: *“Ponto de ônibus próximo à UPA 26 de agosto em Itaquera. Não tem ponto de ônibus perto para pessoas que vão de São Miguel para a UPA. O ponto mais próximo não é coberto e não tem segurança por ser perto de uma comunidade”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Transportes afirma que: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Ponto de parada alocado na Av. Miguel Ignacio Cury no muro lateral a UPA 26 de Agosto, em ambos os sentidos, adequado a faixa de travessia de pedestre semaforizada, já existe proposta para instalação de módulo de abrigo em ambas as paradas”*.

- Gestão de serviço público – as propostas se referem a contratação de médicos, pediatras, geriatras, mais especialidades e oferta de farmácia com remédios de alto custo para a região. As demandas não são pertinentes ao desenvolvimento

do Plano de Ação da Subprefeitura, uma vez que são de escopo específico da Secretaria Municipal da Saúde. Sobre essas questões, a Secretaria Municipal de Saúde afirma que:

“O plano de ação das Subprefeituras foi construído com o foco no aprimoramento da infraestrutura e oferta de equipamentos de saúde nos distintos territórios, respeitadas suas especificidades e necessidades conforme perfil epidemiológico. Dessa forma, foram previstas neste instrumento apenas as ações de investimento. As demandas relacionadas ao aprimoramento do funcionamento das unidades serão consideradas em outros instrumentos de planejamento para 2021”.

“O financiamento e a execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica – CEAF (também conhecido como “alto custo”), conforme estabelecido nas Portarias nº 1554, de 30 de julho de 2013, e nº 1.996, de 11 de setembro de 2013, normativas estas que foram regulamentadas na Portaria de Consolidação nº 02, de 28 de setembro de 2019, e Portaria de Consolidação nº 06, de 28 de setembro de 2019, é de responsabilidade da Secretaria Estadual de Saúde a execução deste componente, assim como as normativas de acesso aos medicamentos do CEAF.”

- Gestão democrática – a proposta é a valorização dos conselhos municipais. Essa proposta é permissão ao desenvolvimento de Plano de Ação da Subprefeitura, que está condicionada à participação de Conselho Participativo Municipal, não sendo necessária complementação de diretrizes. O Plano Regional da Subprefeitura, insumo central ao Plano de Ação da Subprefeitura, também foi desenvolvido em parceria com o Conselho Participativo Municipal.

Com atenção às diretrizes apresentadas ao Perímetro de Ação 127 – Córrego do Rio Verde, a estruturação urbana local remonta em especial aos investimentos em habitação, saneamento básico, meio ambiente e mobilidade urbana. Isso por meio da urbanização de assentamentos precários, tratamento paisagístico das áreas livres, saneamento do córrego Rio Verde, implantação de corredor de ônibus municipal. O Programa de Metas 2019-2020 já prevê investimentos na Obra Corredor de Ônibus Itaquera II. Esses investimentos devem estar articulados à superação das vulnerabilidades socioambientais locais, a partir da atuação articulada entre SEHAB, SVMA, SIURB, por exemplo. A garantia do financiamento dessas ações, que

demandam a continuidade no tempo dos recursos financeiros, deve ser prevista por orçamento fiscal e/ou de crédito municipal.

PERÍMETRO 123- AVENIDA CAITITU, CÉU AZUL DA COR DO MAR E ARREDORES

As diretrizes de Perímetro de Ação, tal como apresentado por Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Elaborar plano de urbanização para as ocupações ao longo do Córrego Jacupeval e afluentes e André Cavalcanti quando possível afim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;
- Realizar tratamento paisagístico ao longo das áreas de preservação permanente do Córrego Jacupeval e afluentes atendendo as diretrizes ambientais e urbanísticas especificadas pela SVMA, com implementação de parque linear, mobiliário urbano e iluminação, idealmente com ciclovias. Prever transposições do córrego para pedestres e ciclistas;
- Realizar saneamento do Córrego Jacupeval e afluentes;
- Implantar transporte coletivo de massa ao longo da Avenida Caititu, estabelecendo uma conexão norte-sul na Subprefeitura integrada à estação Corinthians-Itaquera do metrô, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);
- Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra e entre bairros;
- Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a facilitar a acessibilidade, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres, onde há mais oferta de comércio e serviços, afim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região. Destaque para a Avenida Ernesto Souza Cruz, Avenida Caititu, Avenida Coronel Alves e Rocha Filho e Rua Terra Brasileira;
- Ampliar e qualificar as condições de travessia na Avenida Jacu-Pêssego de modo a facilitar a integração das porções leste e oeste da Avenida e a mobilidade local de pedestres e veículos. Destaque para as possibilidades de acesso ao CEU Azul da Cor do Mar, que atrai grande contingente de pessoas;
- Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as

conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da micro acessibilidade na região;

- Considerar e incorporar os estudos e diretrizes previstos no “Caderno de Bacia Hidrográfica- Córrego Jacu”;
- Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para Rua Terra Brasileira com a Rua Borja Castro, Avenida Coronel Alves e Rocha Filho e Rua Manoel Alves da Rocha;
- Solucionar problema de macrodrenagem (inundações) verificado na bacia do Córrego Jacu (canalizado sob a Avenida Jacu Pêssego). Destaque para o cruzamento da Avenida Cai tu com a Avenida Jacu Pêssego;
- Promover a regularização de estabelecimentos comerciais e serviços locais e usos residenciais.

As ações previstas no Programa de Metas 2019-2020 para este Perímetro de Ação são:

- Regularização fundiária (Meta 18) - Jardim Guarani II;
- Disponibilização de Wi-Fi gratuito;
- Implantação ciclovia Jacu-Pêssego.
- Reforma UBS – Vila Regina.

Não foram apresentadas propostas pela sociedade civil ao Perímetro de Ação 123. De qualquer modo, cabe retomar a importância de investimentos em mobilidade urbana, habitação e saneamento básico para a efetivação da estruturação urbana deste território. Sobre a mobilidade urbana, destaca-se a previsão de implantação de corredor de ônibus por PDE 2014. Sobre a questão habitacional e ambiental, destaca-se a presença de assentamentos precários, inclusive em área de risco. O desenvolvimento de projetos de urbanização e sobre o corredor de ônibus contribuirá para maior precisão em termos de recursos administrativos e financeiros necessários à estruturação urbana local.

SUBPREFEITURA COMO UM TODO

Para debater as propostas para todo o território da Subprefeitura, cabe referenciar as diretrizes gerais para a Subprefeitura Itaquera segundo o Plano Regional da Subprefeitura. São elas:

1. Ampliar e qualificar o sistema de mobilidade urbana e malha viária;
2. Ampliar a cobertura de abastecimento de água com qualidade e sem interrupções; a coleta, tratamento e disposição adequada dos efluentes; as redes de águas pluviais; e a coleta, tratamento e disposição final adequada dos resíduos sólidos, conforme o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;
3. Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos, visando o combate das desigualdades sociais;
4. Requalificar o tecido urbano, com vistas ao desenvolvimento de atividades econômicas e geração e oferta de empregos, visando a redução das desigualdades socioterritoriais do município;
5. Incentivar a qualificação profissional;
6. Qualificar e fortalecer as centralidades, incentivando o convívio e permanência nos espaços onde há mais oferta de comércio e serviços;
7. Recuperar e conservar nascentes, cursos d'água e cobertura vegetal da Subprefeitura de Itaquera;
8. Preservar os remanescentes de Mata Atlântica do território;
9. Compatibilizar o atendimento habitacional para famílias em situações precárias de moradia, de acordo com o Plano Municipal de Habitação;
10. Promover a regularização fundiária e urbanística de usos residenciais e não residenciais, com provisão de infraestrutura adequada.

As propostas apresentadas pela sociedade de modo pouco específico, pertinentes à elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura, aqui debatidas com atenção a todo o território da Subprefeitura, são sintetizadas e discutidas adiante, agrupadas em eixos temáticos.

- Gestão de serviço público – as propostas se referem a novas inscrições do Programa Escola da Família e debate a oferta de aulas em período integral. Essas propostas não são pertinentes ao Plano de Ação da Subprefeitura, uma vez que de resolução própria e específica da Secretaria Municipal de Educação.

Sobre a primeira proposta da sociedade civil: *“Previsão de novas inscrições do Programa Escola da Família?”*, a Secretaria Municipal da Educação informa que: *“O Programa Escola da Família é programa estadual, não concernente a SME. A título informativo sinaliza-se que o programa foi instituído pelo Decreto estadual nº 48.781/2004, e que a Resolução nº 03/2019 da Secretaria Estadual de Educação consolidou as normas do Programa”*.

Sobre a segunda proposta da sociedade civil: *“Período integral de aulas”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Educação informa que: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Em 2015, foi lançado o Programa São Paulo Integral, instituindo a Educação Integral em tempo integral na cidade de São Paulo, através da Portaria 7.464/15, com alvo nas seguintes unidades escolares: Escolas Municipais de Educação Infantil - EMEIs, de Ensino Fundamental - EMEFs, de Ensino Fundamental e Médio - EMEFMs, nas Unidades de Educação Bilíngue para Surdos - EMEBS; incluída a possibilidade de participação dos Centros Educacionais Unificados por meio da integração de unidades EMEFs ou EMEIs. Atualmente o Programa, que inclui expansão do tempo, encontra-se regulamentado pela Instrução Normativa nº 21 de 19/08/18. Desde 2015, houve um crescente no número de adesões no Programa São Paulo Integral, sendo que atualmente contamos com o percentual de 17,4% de unidades aderidas ao programa e algumas em processo de inclusão. Neste sentido, a implementação do Programa depende da adesão das unidades escolares ao Projeto, respeitadas as especificações da legislação concernente. além do programa supracitado, a SME promove outros Projetos e Programas que potencializam e fomentam a Educação Integral com tempo expandido. São exemplos: (i) Extensão de Jornada nos CEUs, realizados poricineiros contratados, (ii) Programa "Mais Educação São Paulo", realizado por educadores da rede a partir de ações de cunho social, esportivo ou cultural, articuladas ao Projeto Político Pedagógico das Unidades Educacionais”*.

- Gestão espaço público – a proposta se refere ao pancadão e limpeza urbana. Consideramos que a proposta não é pertinente ao desenvolvimento do Plano de Ação da Subprefeitura. A não pertinência se deve a proposta ser relativa à prática rotineira da administração pública. De qualquer modo, a proposta foi encaminhada ao setorial competente.

É a proposta da sociedade civil: *“Terreno Itaquera - Conjunto Habitacional na Avenida Águia de Haia - Área abandonada de +/- 10.000 m² - cratera, lixão,*

moradores de rua, cracolândia e daí pancadão. Qual é a proposta?”. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Subprefeituras afirma que: *“Trata-se de terreno da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU)”.*

- Oferta equipamento público de educação básica – a proposta se refere especificamente ao ensino infantil. O atendimento da demanda por equipamentos e serviços públicos é contemplada por diretriz 3, **cabendo especificação de oferta de equipamentos de ensino infantil.**

De modo específico, é a proposta da sociedade civil: *“Aumento do número de creches e pré-escolas para crianças de 0 até 6 anos de idade”.* Sobre isso, a Secretaria Municipal de Educação afirma que: *“Foram entregues durante a gestão 2017-2020: um CEI e uma EMEI à Rua Jacinto Ferreira em 2017 e um CEMEI dentro do futuro CEU Pq do Carmo em 04/02/2020. Temos a previsão de entrega no presente exercício 3 equipamentos educacionais na região, sendo: 1 CEI e dois CEUs.”*

- Oferta de serviços e equipamento público de saúde - O atendimento da demanda por equipamentos e serviços públicos é contemplada por diretriz 3, **cabendo especificação de oferta de equipamentos de saúde.**
- Resolução questão habitacional – proposta contemplada por diretrizes 9 e 10.

De modo específico, é a proposta da sociedade civil: *“Faz mais de 5 anos que já foram feitos inúmeros ofícios para se fazer um muro de arrimo na Rua Sourei. Esta rua está sendo engolida por um buraco. Existem várias famílias que moram nesta rua”.* Sobre isso, a Secretaria Municipal de Subprefeituras afirma que: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Autuamos processo para contratação de projeto”.*

De modo amplo e geral, as contribuições da sociedade civil vão ao encontro e reforçam as diretrizes contidas no Plano Regional da Subprefeitura, as quais podem ser atendidas no Plano de Ação da Subprefeitura 2020. Tal alinhamento legitima os Planos Regionais das Subprefeituras enquanto produto da gestão democrática e enquanto instrumento urbanístico.

Reforçada a importância de PRS, ganha força a priorização de Perímetros de Ação. A partir de estudos técnicos, e consulta à sociedade civil, a principal etapa é a efetiva implementação das diretrizes correspondentes aos Perímetros de Ação prioritários,

debate que deve ser considerado no processo orçamentário e Programa de Metas 2021-2024, de modo a garantir os recursos financeiros como condição à melhoria das condições de vida local.

5. Considerações Técnicas sobre o Plano de Ação da Subprefeitura

A presente seção apresenta as considerações e recomendações técnicas sobre as ações prioritárias para a implementação dos Perímetros de Ação que compõe o Plano de Ação da Subprefeitura Itaquera, conforme sinaliza o **Quadro 9**.

A consulta à sociedade civil, às secretarias municipais, e o estudo técnico desenvolvido pelos consultores UNESCO e PLANURBE-SMDU indicam as recomendações para o Plano de Ação da Subprefeitura. As recomendações são propostas com aderência ao Plano de Ação da Subprefeitura, à Subprefeitura como um todo e aos Perímetros de Ação Prioritários.

Quadro 9: Recomendações Técnicas para o Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 da Subprefeitura Itaquera.

Perímetro de Ação	Ação(s) prioritária(s) Perímetro de Ação	Diretrizes complementares a partir das propostas sociedade civil
Perímetro 134- Estação José Bonifácio, Cohab II e III e Jardim São Pedro	Implantação de corredor de ônibus municipal Corredor Radial Leste e qualificação do espaço público.	Oferta equipamento público de educação básica
		Oferta equipamento público de saúde
		Oferta e qualificação de espaços públicos
Perímetro 132- Pólo Institucional	Investimentos em corredores de ônibus, terminal rodoviário e urbanização de assentamentos precários.	Prover infraestrutura de saneamento básico, com atenção aos córregos.
		Arborização urbana, poda e plantio de árvores.
Perímetro 127- Córrego Rio Verde	Investimentos em urbanização de assentamentos precários, tratamento paisagístico das áreas livres, saneamento do córrego Rio Verde, implantação de corredor de ônibus municipal.	Arborização urbana.
		Oferta de pontos de ônibus.
Perímetro 123- Avenida Caititu, Céu Azul da Cor do Mar e Arredores	Investimentos em implantação de corredor de ônibus e urbanização de assentamentos precários.	Não houve proposta por parte da sociedade civil.
Diretrizes complementares a partir das propostas sociedade civil para a Subprefeitura como um todo		
Subprefeitura como um todo	Oferta equipamento público de educação básica.	
	Oferta de serviços e equipamento público de saúde.	

Elaboração Consultores UNESCO.

O Plano de Ação da Subprefeitura é a aplicação em ciclos de planejamento do Plano Regional da Subprefeitura. Elemento definido no sistema municipal do planejamento urbano paulistano, o Plano de Ação da Subprefeitura visa nortear o gasto público e a implementação de ações e atividades prioritárias de modo articulado no espaço urbano, com a participação, conhecimento e controle dos conselhos participativos e da sociedade civil organizada.

A elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura é prevista pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo - Lei Municipal 16.050 de 31 de julho de 2014, e foi regulamentada pelo Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016. Sua elaboração foi acionada a partir do processo de revisão dos compromissos definidos

pelo 2º Plano de Ação em Governo Aberto do Município de São Paulo 2018-2020, Compromisso Nº 2 – Descentralização e Desenvolvimento Local.

Desse modo, a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura 2020 se inicia em 2019, e adota como referência o Programa de Metas 2019-2020 e sua territorialização, de modo a estabelecer relações entre o sistema municipal de planejamento urbano e o processo orçamentário na cidade de São Paulo, este notadamente articulado ao Programa de Metas 2019-2020. Associado a isso, sua elaboração é apoiada na consulta pública à sociedade civil, a qual recolhe, debate e valida as propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura.

Ainda que o Plano de Ação da Subprefeitura tenha sido iniciado em 2019, com pouca articulação com o planejamento orçamentário, o plano deverá ser revisto a cada quatro anos, de acordo com o Decreto Municipal Nº 57.537/2016, em articulação entre o sistema municipal de planejamento urbano municipal, o processo orçamentário e ainda considerando o Programa de Metas municipal. Desse modo, a cada ciclo quadrienal de planejamento urbano e orçamentário municipal, é possível convergir para um maior alinhamento entre políticas, programas e projetos municipais, com atenção às ações prioritárias apresentadas pelo Plano de Ação da Subprefeitura e respectivos Perímetros de Ação Prioritários.

A complexidade e a grande demanda de ações prioritárias, como aponta o **Quadro 9 Recomendações Técnicas para o Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 da Subprefeitura Itaquera**, explicita a necessidade de investimentos públicos articulados, robustos e contínuos nas Subprefeituras. A efetivação do Plano de Ação da Subprefeitura é sustentada pelo desenvolvimento e implementação de projetos e intervenções urbanas associados aos Perímetros de Ação Prioritários e respectivas diretrizes.

Em específico, no caso da Subprefeitura Itaquera, a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura, com destaque à consulta a sociedade civil, ilumina os problemas urbanos de Itaquera. Como já dito, trata-se de território amplo, populoso, complexo, e de importância para a região leste de município e metrópole paulistana, contudo, dotado de precariedades e vulnerabilidades socioambientais. A dissolução dessas precariedades justifica e norteia a implementação de sistema municipal de planejamento urbano e a apresentação de propostas pela sociedade civil.

Os Planos Regionais das Subprefeituras, com especial destaque aos planos para territórios precários, apresentam demandas amplas e estruturantes, e de complexa resolução. Articular a implementação de infraestruturas de mobilidade urbana de média-

alta capacidade de importância metropolitana à urbanização de assentamentos precários e universalização do acesso ao saneamento básico não seria possível entre os anos de 2016 e 2020. Para a efetivação gradual do acesso às infraestruturas e serviços de saneamento básico, por exemplo, seria pertinente a articulação entre contrato de concessão desses serviços estabelecido entre o governo municipal e estadual em 2010, Plano Municipal de Saneamento Básico-PMSB e Plano de Investimentos da SABESP 2019/2020 no município de São Paulo, assim como a especificação de prioridades e investimentos para os territórios das Subprefeituras.

A priorização de Perímetros de Ação contribui para o estabelecimento de uma terceira lógica de implementação de políticas públicas locais, articuladas entre si e a partir do espaço, orientadas por Perímetros de Ação, e com atenção às demandas populares. Isso pode significar uma mudança incremental no tratamento das precariedades, por meio da maior efetividade dos Planos de Ação das Subprefeituras.

A otimização dos recursos públicos disponíveis ao Plano de Ação da Subprefeitura pode estar associada à maior articulação entre diferentes fundos municipais, a exemplo do Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB e Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura – FMSAI. Esses fundos municipais contam com fontes de receita regulares e relativamente estáveis, e possuem afinidade finalística com o Plano de Ação das Subprefeituras. Uma maior articulação entre o sistema municipal de planejamento urbano e o processo orçamentário poderia considerar esses fundos municipais, hoje centrais à provisão das infraestruturas urbana, habitacional e ambiental para o município de São Paulo.

O Plano Regional da Subprefeitura foi aprovado em 2016 com horizonte de planejamento para 2029, e observa-se que as diretrizes apresentadas pelos Perímetros de Ação Prioritários são válidas, permanecem importantes e devem ser efetivadas. Esse fato é evidenciado durante as etapas do processo participativo para a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura 2020 com recomendações para 2021. Por isso é importante ampliar a discussão pública de modo que a sociedade participe e influencie a tomada das decisões públicas, alocação das finanças públicas e as prioridades de financiamento do desenvolvimento urbano paulistano.

O alinhamento entre a participação da sociedade civil; o fortalecimento das institucionalidades da administração pública, a exemplo do fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento e das Subprefeituras, a implantação de um sistema composto de processos e procedimentos que alimentem um banco de dados e informações territorializadas; e uma maior articulação entre planejamento urbano e

planejamento orçamentário, potencializa a importância da implementação do Plano de Ação das Subprefeituras na cidade de São Paulo.